

# Operado Eisenhower Com Bom Exito

FAÇA-SE TUDO COM  
DECÊNCIA E COM  
ORDEM — S. PAULO  
(1 Cor. 14-40)  
Ano 102 || N. 30.733

## CORREIO PAULISTANO

BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA

DIRETOR: — JOAO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1956.

RUBENS DO AMARAL, MALICIOSAMENTE:

## «Agora se Voltam Para a UDN a Fim de Que Salve a Patria»

“... a U. D. N. se possui de tão alto patriotismo que mais uma vez poderá vir a dar a mão a seus inimigos, para salvar o Brasil. Há de ser com uma condição, porém: cesaretes, “gregorios”, “ademares”, tudo isso será previamente excluído do convívio do governo”, afirma o presidente da seção paulista do partido do Brigadeiro

As notícias procedentes do Rio, relativas a uma aproximação dos udenistas com o governo federal, visando a estabelecer uma indispensável base partidária e popular para que o presidente da República possa enfrentar os problemas delicados que assobrem sua administração, continuam provocando comentários de toda a sorte.

Há dias publicamos o pronunciamento de alguns proceres, a respeito do assunto, pelo qual se verificou como divergem as conclusões.

Ontem ouvimos o presidente da seção paulista da U.D.N., sr. Rubens do Amaral, que a propósito do assunto nos declarou: — “Quando a UDN disputa o poder, desencadeiam-se contra ela e os seus pro-homens as mais iníquas e desabastadas campanhas de injúrias e difamações. Passada a luta, porém, os vencedores e para a UDN que apelam, pedindo-lhe que salve a Patria. Foi assim já no governo Dutra, que tanto se empenhou na obtenção do acordo interpartidário, contra o qual se manifestaram as seções do Distrito Federal e de São Paulo. Da mesma forma no governo Getúlio, que não pôde atrair o partido e acabou atraindo alguns dos seus membros mais maleáveis. Igualmente no governo Café Filho, oriundo do PTB e do PSP e que, entretanto, exigiu a colaboração da UDN, que deu ministros para servir à Nação, não sabendo ou não querendo eles servir ao partido. Por esse caminho, ficamos sempre os onus do governo, sem as suas vantagens.

Agora é o sr. Juscelino Kubitschek que apela desesperadamente para a UDN, rogando-lhe acuda ao seu governo e assim preserve as instituições. Ora essa! Não foi ele eleito pelo PSD pelo PTB, pelo PR e mais uns partidinhos? Não teve a seguir o apoio do PSP? E toda essa gente somada não se aguenta no poder? Precisa da ajuda da UDN, o exército partido que a catera combatente com furia?

## Favoravel o Presidente do T. S. E. à Prorrogação dos Mandatos

Na próxima semana, início do estudo das sugestões para a reforma eleitoral

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O ministro Luiz Galvão, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e que se encontra em visita oficial a este Estado, falando aos jornalistas locais manifestou-se favorável à coincidência de mandatos. Falando a respeito do momentoso assunto, declarou o ministro: “Embora existam razões ponderáveis pró e contra, predominam as primeiras, devendo ser louvado o esforço para que, num plano superior, acima de quaisquer interesses individuais, procure alcançar aquele objetivo, inspirado tão somente no interesse do bem comum”.

Com relação à reforma eleitoral, disse o presidente do T. S. E. que foi procurado pelo senador Felinto Müller, que informou estar constituída uma comissão de senadores e deputados, para o estudo da reforma eleitoral, compreendendo dois aspectos: Reforma Geral e outra de emergência, para que nas novas eleições que se vão processar brevemente, os eleitores disponham de seus títulos, uma vez que os anteriores perderão o valor a 1.º de julho próximo e o novo alistamento só agora irá começar.

Acrescentou o ministro que, quando regressar ao Rio, na próxima quarta-feira, reunirá-se ao T. S. E. com a comissão, quando serão examinadas diversas sugestões para a reforma eleitoral. Disse o ministro que a adoção de cédula oficial, para as eleições de legenda, apresenta maiores dificuldades que nas eleições majoritárias.

## Ainda não recebe visitas o ministro Alves Camara

RIO, 9 (A) — O Hospital do Arsenal da Marinha distribuiu hoje o seguinte comunicado, a respeito do estado de saúde do ministro da Marinha, Almirante Alves Camara: “sua excelência continua reagindo favoravelmente. Ainda não está em condições de receber visitas”.



## Os Novos Níveis de Salário Mínimo Para as Principais Capitais do País

RIO, 9 (Succurs) — O Salário-mínimo de três mil e quinhentos cruzeiros para o Distrito Federal foi encontrado após minuciosos estudos sobre o custo de vida, a partir da última revisão do salário-básico dos trabalhadores até março último — declarou o sr. Nirceu da Cruz Cesar, diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho (SEPT), órgão que durante oitenta e seis dias, precisamente, comandou vinte e duas comissões de salário-mínimo.

Acrescentou o diretor do SEPT que, além da média tirada dos preços dos produtos nos mercados, foram considerados os fatores seguintes: alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. Os estudos das vinte e duas comissões já estão praticamente concluídos, tendo sido fixados os seguintes níveis de salário-mínimo para as principais capitais do país: São Paulo, 3.210,00 cruzeiros; Porto Alegre, 2.530,00 cruzeiros; Belo Horizonte, 2.920,00 cruzeiros; e Recife, 2.280 cruzeiros.

Cada salário-mínimo — acrescentou o sr. Nirceu da Cruz Cesar — obedeceu ao nível econômico da região a que se destina, para o que se procedeu a um estudo acurado e consciente em todo o território nacional.

## DIAS ENCARVOADOS NOS ESPERAM

JOAO DE SCANTIMBURGO

Fui o único jornalista de São Paulo — e não há laticência, — que combateu a medida legislativa, como resultado da qual os paulistanos vieram a ter o direito de elegerem o prefeito da cidade. Todos os homens públicos, na imprensa, no parlamento, nas câmaras e onde quer que se encontrassem, formaram ao lado da corrente, que propunha a exclusão de São Paulo da categoria de base militar, a fim de que o município pudesse eleger o chefe do governo municipal.

Defendi a tese segundo a qual a autonomia do município não tem relação alguma com a eleição do prefeito. Ao contrário, por paradoxo que pareça, a eleição do prefeito da capital veio comprometer a sua autonomia. Continuo defendendo a mesma tese, e dela, evidentemente, não abdicarei. A figura jurídica da autonomia municipal e sua realidade política dependem da Câmara Municipal, a qual elabora o orçamento do município e dá destino às rendas municipais, representa o povo e dispõe sobre assuntos de administração pública.

São Paulo nunca teve, antes do sr. Janio Quadros, prefeito eleito. No tempo do perrepirismo, as eleições eram eufemias. Os prefeitos, então eleitos, e foram poucos, eram, de fato, nomeados pelo extintivo processo das eleições; anteriormente

às eleições perrepiristas, os prefeitos eram procuradores da Câmara, e como tal deveriam ser ter conservados. Mas a ignorância, o preconceito, a falsa concepção da democracia, os conceitos errados, primários de autonomia do município, engendraram a campanha que culminou no direito de o paulista eleger o prefeito. O processo democrático, com todos os seus vícios com as suas anomalias irreversíveis, atinou, então, com a sua noção soberbana, e tivemos o surto de demagogia da campanha do sr. Janio Quadros, sua revelação inesperada, sua eleição, com a qual o candidato não contava até o dia do pleito, e toda a sucessão de males que desde então advieram, inclusive, ou principalmente, com a ascensão do sr. Vladimir Toledo Piza, o centro do Universo, o eixo da Terra, em matéria de sabedoria política.

Agora, os jornais que defendem o direito de eleição do prefeito, confundindo a lamentavelmente, com autonomia do município, se ralam de amargura diante do espetáculo que a capital nos oferece, de cerca da demagogia, do primarismo político e das mais elementares experiências da exploração do povo pelo embuste. E, tarde, porém, é muito tarde. Não é possível voltar atrás, e a situação vai piorar multissimamente, porquanto as perspectivas são as mais sombrias, neste ambiente paulista-

no, em que política, administração, compromissos éticos se subordinam às conveniências eleitorais dos detentores do poder.

Temos dito e repetido que a democracia liberal, a democracia de sufrágio, a democracia das clientelas eleitorais, é uma democracia incompatível com o bem comum. Suscitando a “doença da política” de que falava Fustel de Coulanges, inocua no seio da sociedade o germe da desagregação social, dos desajustamentos políticos, e transfere para a Cidade o que deveria ser preocupação de fronteira, a luta.

São Paulo é um exemplo dessa anomalia. Nunca a cidade deveria ter prefeito eleito, isto é, prefeito que se sujeita-se, como o sr. Janio Quadros e o senador Lino de Matos, ao processo demo-eleitoral. Bastava-lhe a Câmara de Vereadores. Como não temos esperança, não devemos nos dar ao trabalho de escolher um bom prefeito. E' querer muito de um colégio de eleitores mal formado, mal informado, envenenado pela demagogia, em geral nutrida de impostura. Em que pese ao pessimismo aparente desta convicção, direi que não há o que fazer, nem o que aguardar de São Paulo. Dias encarvoados nos esperam no futuro.

O presidente dos Estados Unidos “deixou a mesa de operações em excelente estado” — A intervenção cirúrgica foi efetuada no Hospital Militar Walter Reed por um grupo de quatro médicos militares e civis — Sumamente satisfatório o estado de “Ike”

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Eisenhower submeteu-se, “com bom êxito” a uma operação de quase duas horas para eliminar uma obstrução parcial nos intestinos.

Um anúncio oficial diz que o primeiro magistrado “deixou a mesa de operações em excelente estado”. A intervenção cirúrgica foi efetuada no Hospital Militar Walter Reed por um grupo de quatro médicos militares e civis. A operação começou às 2.59 da manhã (hora de Nova York) e terminou às 4.52 minutos. Eisenhower esteve na mesa de operações, sob anestesia geral, uma hora e 53 minutos.

As 4.55 da manhã foi feito o seguinte anúncio: “A operação terminou às 4.52. A intervenção cirúrgica foi um êxito. O estado pós-operatório do presidente é muito satisfatório. Deixou a mesa de operações em excelente estado”.

Estas palavras foram telefonadas da sala de operações do terceiro andar do hospital pelo secretário de Imprensa da Presidência, que se encontrava no primeiro andar. Long as repetidas felicitações a um grupo de cerca de 40 jornalistas que estavam aguardando para enviar a notícia a todo o mundo.

Hagerty acrescentou que isso era tudo o que podia anunciar no momento. Foram advertidos que proporcionarão mais detalhes tão pronto seja possível fazê-lo.

O presidente foi transportado à mesa de operações pouco depois de 24 horas depois de ter sofrido de ileítis na Casa Branca na madrugada de sexta-feira. Ileítis é uma rara enfermidade que produz inflamação e, em certas ocasiões o fechamento da parte inferior do intestino delgado.

A esposa de Eisenhower e outros membros de sua família se encontraram no hospital desde que o presidente foi transportado em uma ambulância do Exército sexta-feira à tarde.

A decisão de operar o presidente foi tomada por uma junta de 13 médicos reunida à meia-noite. A junta médica vem examinando Eisenhower desde que foi “varado da Casa Branca ao hospital”.

SUMAMENTE SATISFATORIO O ESTADO DE “IKE” WASHINGTON, 9 (UP) — Urgente! Anunciou-se que o estado de saúde do presidente Eisenhower depois da importante operação que se lhe praticou “continua sendo sumamente satisfatório”.

O chefe do gabinete de imprensa da Casa Branca, sr. James C. Hagerty, disse aos jornalistas às 10.30 horas que “o humor do presidente era bom e sua moral bastante elevada”.

Hagerty manifestou que uma

das primeiras observações do presidente ao sair dos efeitos do éter, foi: “Que dor de barriga!”

O presidente havia sido submetido a uma operação de duas horas, com feliz resultado, às primeiras horas da madrugada, para preparar uma obstrução intestinal de caráter “não maligno”. Seu coração resistiu bem, e se informou que seu estado era “muito satisfatório”.

Uma equipe de quatro peritos cirúrgicos militares e civis praticou a operação na sala número seis do Hospital Militar Walter Reed, pouco mais de 24 depois de haver-se adoentado o presidente, na Casa Branca, com um acesso de ileite, consistente na inflamação do íleo, uma das partes do intestino delgado.

A intervenção cirúrgica começou às 2.59 da madrugada, depois de delgadas consultas durante a noite entre mais de uma dezena de médicos. Terminou às 4.52, depois de haver permanecido o paciente na mesa de operações sob os efeitos do éter, uma hora e 53 minutos.

O chefe do gabinete de Imprensa da Casa Branca, James C. Hagerty, deu à publicidade a primeira notícia da feliz resultado, pouco antes da 5 da madrugada. Disse que “a operação foi feita”, e o presidente “deixou a mesa de operações em excelente estado”.

## COMISSÃO PARLAMENTAR APURARÁ AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS

RIO, 9 (Asapress) — Apenas os representantes do PTB e dos pequenos partidos não tiveram ainda seus nomes indicados para a comissão parlamentar de inquérito que investigará as violências policiais contra estudantes, deputados e jornalistas, em frente à U.N.E.

Ontem, através de seis líderes, vários partidos se entenderam, fixando a distribuição de lugares naquele órgão, cabendo ao PSD 4 representantes, que são os sr. Lameira Bittencourt, José Joffil, Milton Melo e Guilherme de Oliveira. A U.D.N., por sua vez, indicou os seguintes nomes para a comissão: Odilon Braga e Segismundo Andrade, oferecendo a terceira vaga ao presidente do Partido Libertador, sr. Raul Pila. Quanto ao P.S.P. foi indicado o nome do sr. Lourival de Almeida.

DESMENTE O DEPUTADO ARMANDO FALCÃO:

## Não Existe Qualquer Divergência Entre Juscelino e Seus Ministros

RIO, 9 (Succurs) — O deputado Armando Falcão, cujas ligações com o general Lott são notórias, declarou o seguinte:

— A notícia ontem divulgada não tem o mais leve fundamento. Continuo imputando aos chefes militares atitudes que eles não assumiram, tudo dentro do programa de gerar a confusão e o sobressalto. Resta a mais completa harmonia no seio do Governo, não passando de pura fantasia o que se divulgou em contrário.

Quando o general Lott fala, é censurado pelos adversários do Governo. Porque o ministro da Guerra não tem feito novas declarações é agora criticado. Na verdade, o que existe em demasia é a má-fé política que não escolhe métodos para perturbar o esforço governamental em benefício do povo. Ainda ontem estive com o presidente Juscelino Kubitschek, que vem procurando, num trabalho desmedido, encaixar as soluções de assuntos que de fato se relacionam com o bem-estar coletivo. Não lhe quero, entretanto, dar folga os seus obstinados antagonistas que tentam em fabricar a “política da desgraça”.

— Ouviu falar em um encontro entre os sr. Nereu Ramos, Bias Fortes e general Lott sobre reforma ministerial?

— Segundo estou informado, o governador Bias Fortes nem está no Rio de Janeiro. Quanto a um ministro visitar outro, não vejo porque daí se possa tirar qualquer conclusão alarmante.

## Intensa movimentação

Ontem foi um dia de intensa movimentação política na base de notícias que a todo momento chegavam à Câmara, onde não houve debates parlamentares. Entre outras, uma dada conta de um encontro entre o general Lott, o ministro Nereu Ramos e o governador Bias Fortes, para “discutir uma reforma ministerial”. Uma segunda dizia respeito a um movimento, no seio do Governo, pela transformação do Congresso em Assembleia Constituinte. E, finalmente, uma terceira, registrada por um vespertino, afirmava que o general Lott havia interpelado o sr. Juscelino Kubitschek a propósito do discurso de Campinas Grande e que o silêncio que vem sendo mantido pelo ministro da Guerra, deve ser interpretado como prova de seu afastamento do presidente da República.

## Palavras de Nereu

Ouvindo o sr. Nereu Ramos contestou, com bom humor, as duas notícias sobre as quais lhe pedimos uma palavra: não mantivera nenhum encontro com o governador Bias Fortes; avisara-se, é verdade, com o general Lott, como habitualmente o faz, mas nesse contato não houve nada de especial. Quanto a movimento no Governo pela transformação do Congresso em Constituinte estava ouvindo falar no assunto pela primeira vez.

## Comparecimento à Câmara

O sr. Nereu Ramos ainda não fixou a data de seu comparecimento à Câmara.

## Não estão de prontidão as tropas do Exército

RIO, 9 (Asapress) — “Não é verdade que as tropas da 1.ª Região Militar tenham voltado ao regime de rigorosa prontidão”, declarou hoje o general Odílio Denys. E acrescentou: “O que há é muito bom”.

## EM TORNEIRAS Exija a Marca



Para sua garantia

## Passa suas férias no AMAZONAS

CONHEÇA O “INFERNO VERDE” 28 de as delicias de um paraíso



Reserve em qual que agência de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas — Rio de Janeiro, 278 10ª and. - Telefone 35-3181

Pror. da PRODUCEN CAPITALIZAÇÃO panam - casa de amigos

TENDO CONSEGUIDO A IMPORTAÇÃO EM CONDIÇÕES EXTREMAMENTE FAVORÁVEIS

## “SANITÉCNICA” 5%

CONTINUA A VENDER OS

LUXUOSOS CONJUNTOS DE BANHO

ALÉMAIS KERAMAG COLORIDOS

A PREÇOS EQUIPARADOS AOS NACIONAIS

RUA QUIRINO DE ANDRADE, 217



# Momento Ilustrado

DIVERTISSEMENTS

Quando se fala que o Brasil está a brincar com uma séria crise econômico-financeira, essa afirmação é logo comprovada pelas vicissitudes que todos experimentam, no sentido de conduzir mais ou menos o barco da existência. Se não fosse a documentação que toda a gente (felizes os que estão acima dessas contingências) sofre, uma documentação cruel que nos camadas mais pobres já vai atingindo os limites da desgraça coletiva, poder-se-ia dizer: — Nada! Isso faz parte do sistema fatalista de que se lança mão para desacreditar o governo. Mas as calamidades estão realmente à vista, e a gritaria e a pregação da revolta apenas agravam ainda mais o panorama da realidade.



Sendo assim, não se compreende como se coloca tanto tema para debate, deixando de lado os temas imperativos de salvação nacional. Pois, se a crise é econômico-financeira, todo o empenho é feito no sentido de se transformá-la em crise política, em crise militar, e que denote o sentido tragicamente oportunista e im-patriótico desse desejo de crises e calamidades públicas. Por isso mesmo, tudo quanto é controverso e pode servir para tema de debate que não apresente possibilidades de soluções é trazido para a cena das contradições.

... a marcha para o insondável se processa com se se tratasse de espetáculo de "divertissements"...

Uma reforma constitucional, deve estruturar-se no franco e amplo debate das propostas que refletem as correntes de idéias de uma nação. A nossa se baseia na esterilidade das maquinacões rastelras. Se há uma comissão de especialistas estudando a reforma,

antes que essa comissão surja com as primeiras do seu trabalho, já antecipadamente se fala que ele não passará de um parco da montanha. E, pelo por rito, soltam-se os rabinhos de todas as precedências, para confundir ainda mais a confusão reinante.

Estão os círculos "responsáveis" nadando no mar das irresponsabilidades, a inventar coisas. Se o período de duração de governo presidencial é de cinco anos, vamos reduzir para quatro. Mas quando houver uma certa opinião formada no sentido de que seja mesmo quatro, surgem as razões mais cabeludas para demonstrar que deve ser seis. Começa-se a gritar contra a tentativa de propagação de mandatos dos deputados, mas logo a idéia de prorrogação ou de diminuição se acineta na arena das discussões, e as iniciativas se multiplicam.

Se todos dão as suas sugestões, vamos também entrar no brinquedo: nossa proposição é a seguinte: período governamental de sete anos; quatro para o presidente tomar pé e administrar; os três anos seguintes para discussão da obra feita, com a faculdade do Congresso, se não ficar convencido da sabedoria do presidente e da utilidade de sua atuação, decretar a sua derrubada. Será golpe previamente e juridicamente estabelecido, do qual não resultarão agitações pre-judiciais ao regime. Esse sistema oferece a vantagem de estabelecer, à maneira da terra de ninguém, o tempo de ninguém. Afastado o presidente, haverá oportunidade para escolher o seguinte, que se sujeitará à mesma regra.

A grande vantagem desse sistema é dispensar as intervenções militares, que sempre trazem apreensões e nervosismo dos paisanos. — C

## Correções no "Oxford Atlas"

LONDRES, (F.P.) — Um protesto da "Liga dos Alemães Exilados e Refugiados" provocou uma mudança do mapa da Alemanha no famoso "Oxford-Atlas". A Editora "The Clarendon Press", da Universidade de Oxford, responsável pelo "mapa mundi" da Sociedade Real de Geografia, reconheceu a justiça das queixas alemãs contra a última edição e assegurou uma correta descrição cartográfica das regiões da Alemanha Oriental para o futuro. O mapa, reconhecidamente errado da última edição, indicava a linha Oder-Neisse como fronteira oriental alemã definitiva. Os territórios orientais eram descritos como sendo "Poloneses".

E' de conhecimento geral, entretanto, que os aliados da última guerra deixaram a questão das fronteiras orientais ao cargo da futura Conferência de Paz, que até hoje não chegou a ser realizada. Além disso, o mapa de Oxford, agora condenado, definiu a República Alemã Oriental como Estado soberano e isso, apesar de todos os Aliados Ocidentais terem se negado de reconhecer a chamada República Democrática Alemã.

## Exercito comunista retirado de Berlim

FRANCFURTO (F.P.) — Consoante ao correspondente da "Frankfurter Rundschau" em Berlim, todas as unidades do chamado "Exercito Nacional Popular", estacionadas em Berlim-Oriental, deverão, em breve, deixar a cidade e ocupar novas guarnições fora dos limites da capital. Já foram iniciadas as obras de uma caserna gigantesca, situada a menos de 100 metros da fronteira inter-zonal.

Protestos anteriores dos aliados ocidentais contra o desfilé de unidades armadas do Exército comunista de Berlim, tinham sido rechaçados pelo embaixador soviético no mês de maio.

# DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

## Reforma da Constituição é o Assunto Político do Momento

Três itens que vêm provocando comentários: coincidência de mandatos, delegação de poderes e discriminação de rendas — Apresiações feitas pelo líder da bancada do P.R.P. — Atividades desenvolvidas pela Assembléia — Concentração dos udenistas — Reunião dos petebistas — Direção nacional do P.R. — Aproximação da U.D.N. com o governo federal

O problema político que no momento vem absorvendo a atenção dos proceres partidários, não apenas no âmbito nacional mas também estadual, é a reforma da Constituição, preconizada pelo ministro da Justiça e maioria da Câmara Federal. A propósito do assunto ouvimos, ontem, o sr. Hilário Torloni, que nos declarou o seguinte:

"A atual Constituição Federal foi promulgada logo após o término da segunda conflagração mundial. E reflete o estado de espírito então dominante, as preocupações doutrinárias e políticas daquele instante, em que a Nação emergia de oito anos de regime ditatorial. Já agora, a vigência dessa Constituição por dez anos ininterruptos se a exigir alguns reparos, algumas emendas, indicadas pela nossa realidade política. Verdade é que a atual situação nacional não oferece a tranquilidade necessária para a efetivação de ampla reforma constitucional. Mas, talvez por, isso mesmo, pretende o parlamento nacional apenas emendar parcialmente a Carta Magna, adaptando-a melhor às realidades emergentes e dando maior eficiência à elaboração legislativa.

Neste sentido, o sr. ministro da Justiça ofereceu ao exame dos partidos diversas sugestões apresentadas por um grupo de juristas que para tal fim nomeara. O P. R. P. já constituiu uma comissão especial, integrada por professores de Direito e membros do partido, para oferecer ao Parlamento seu ponto de vista.

Pessoalmente, acho que a primeira sugestão do governo, referente à instituição da maioria absoluta para a eleição do presidente da República, pode ser aceita, pois dará ao presidente eleito uma ampla base parlamentar, facultando-lhe a possibilidade de realização de longo plano de governo, sem deixar a solução dos problemas de base à mercê de eventuais maiorias nas Casas do Parlamento Nacional.

## AUMENTO DE SALARIOS AOS BANCARIOS DE SÃO PAULO

Recebemos do Sindicato dos bancários o seguinte comunicado: "As últimas notícias transmitidas do Rio, pelo nosso presidente, dão ciência de que numa proposta de acordo, formulada pelo Diretor do DNT, os bancários de São Paulo estariam enquadrados num aumento de 30%, mínimo de 1.400,00 e máximo de 3.000,00.

A mesa redonda realizada sexta-feira finda prolongou-se das 18 às 24 horas e na próxima terça-feira, dia 12 terá seu prosseguimento, com a decisão a ser tomada depois do pronunciamento.

## Conferenciam Tito e dirigentes soviéticos

MOSCOW, 9 (APF) — Os principais problemas internacionais e os do desenvolvimento do socialismo no mundo foram discutidos esta manhã entre o marechal Tito e os dirigentes soviéticos, anunciou o sr. Sokorac, chefe do Departamento da Imprensa Iugoslava.

## RECLAMAM RESTABELECIMENTO DE PREMIOS DE ARTE MODERNA

Recebemos da Comissão Organizadora do V Salão Paulista de Arte Moderna, o seguinte comunicado:

"A Comissão Organizadora do V Salão Paulista de Arte Moderna, tendo enviado ao secretário do governo, sr. Dervile Allegretti, um ofício pedindo sua intervenção no sentido de um pronunciamento a favor do restabelecimento das importâncias relativas aos prêmios e custeio da referida mostra, pleiteados por artistas representando várias instituições de classe, reuniu-se na sede do Serviço de Fiscalização Artística, dirigindo-se em seguida à Secretaria do Governo.

Nessa visita, reiteraram ao secretário a solicitação feita anteriormente, tendo a. ex. ca. declarado ter solicitado aos órgãos

competentes o estudo urgente da pretensão dos artistas.

O secretário, atendendo a solicitação da Comissão Organizadora, determinou que se fizesse o expediente relativo à prorrogação do prazo da entrega dos trabalhos, por mais 6 dias, ou seja, até o dia 18 do corrente, esperando que até aquela data haja um pronunciamento definitivo".

Interpretando pensamento milhares associados, Banco do Brasil, protestamos contra atitude v. ex. ca. tentativa exclusão nossos colegas Satellite acordo salarial em discussão, mesa redonda Rio Janeiro presidida representante Governo Federal".

"Sr. Hildebrando Bisaglia DD Diretor do Departamento Nacional do Trabalho

Acompanhando interesse andamento mesa redonda presidida Voessencia, manifestamos nossos veementes protestos contra atitude presidente Banco do Brasil, tentativa exclusão acordo salarial nossos colegas Satellite".

Quanto à coincidência de mandatos, acho-a altamente conveniente. Cada eleição em nosso país é uma verdadeira comédia, a abalar a vida normal da Nação, perturbando o ritmo do comércio e da indústria, com graves reflexos na situação financeira dos Estados e da República. Se tal não ocorresse, seria muito útil a reiteração de eleições, em que o povo iria, pela prática, corrigindo seus critérios de escolha, com lenta melhoria dos níveis dos legislativos e menos erros para os cargos executivos. Mas a realidade é outra. Cada eleição, quase um cataclismo. Diante disso a coincidência dos mandatos se impõe. Não é obvio, com a prorrogação dos atuais mandatos, mas simples ajuste dos mandatos futuros. Não podem os atuais deputados prorrogar os próprios mandatos. Foram eleitos por prazo certo, de quatro anos. Não podem ampliá-los, pois seria fraudar a vontade popular, além de legislar em causa própria, o que constituiria clamorosa imoralidade.

Para tanto é preciso ou aumentar o período dos futuros mandatos, ou reduzi-los. E' questão de forma, que nada altera a substância do problema".

## ELABORAÇÃO LEGISLATIVA

Quanto à elaboração legislativa, disse: "No concernente ao processo de elaboração legislativa, propõe o ministro da Justiça que, em certos casos, seja outorgado ao Executivo o poder de elaborar leis, em caráter definitivo, sem nova audiência do Poder Legislativo. É a chamada "delegação de poderes". Não creio prudente no atual estágio político, em que a prática do sistema federalativo ainda se ressentir de inúmeras falhas, em que o Executivo já enfeixa em suas mãos uma enorme soma de poderes, a ponto de se falar em "ditadura do Executivo", não creio prudente tal prática, de se lhe outorgar mais esta prerrogativa. Sou favorável à delegação de poderes do Legislativo a órgãos técnicos do próprio Legislativo, isto é, às comissões. Hoje, nossas Assembléias se vêem a braços com um grande número de proposições que atravancam a "ordem do dia", retardam a elaboração legislativa, sem que, entretanto, ofereçam interesse público relevante. Tais proposições, de alcance secundário, deveriam ser relegadas ao exame apenas das comissões técnicas, onde os partidos, aliás, estão proporcionalmente representados. Se aprovadas nas comissões, subiriam diretamente à sanção do Executivo, sem passar pelo plenário. A este restaria maior tempo para discussão e votação de proposições de real interesse público. Creio que esta "delegação" seria útil, emprestaria maior eficiência aos nossos trabalhos legislativos".

## DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

E prossegue o entrevistado: "Emenda necessária à constituição federal, de grande alcance, é a que se refere a uma discriminação de rendas de forma a dar ao município maior participação na arrecadação nacional. Atualmente ficam a comunicação apenas cerca de 10% do total das receitas arrecadadas. Com esta mudança, deve o município atender a todas as obras públicas, realizar seu progresso. Convm lembrar, ainda, que da lavra subtrai a União, pelo chamado "cônciso cambial", astronômicas somas destinadas às despesas federais. Assim, foram os nossos municípios lançados à mais extrema miséria, obrigados a pedichar aos governadores o necessário para suas obras públicas, dando, muitas vezes, em troca, seu apoio político aos detentores do poder estadual. Tal sistema precisa ser urgentemente modificado, reservando-se ao município uma quota compatível com sua participação na formação da riqueza nacional.

O fortalecimento financeiro do nosso interior traduzir-se-á no fortalecimento da própria Nação. Não há Nação rica com municípios pobres. Esta é emenda que se faz urgente em nossa Carta Magna".

## ATIVIDADES DA ASSEMBLEIA

O sr. Rui de Almeida Barbosa, presidente da Assembléia Legislativa, em entrevista que ontem nos concedeu, afirmou que a As. estava estudando o projeto de Resolução que aumenta os vencimentos dos funcionários do Palácio 9 de Julho, porém, diante de um pedido de urgência para que a matéria fosse discutida, tratou da apresentação de substituição concedendo um ano mensal de 1.000 cruzeiros aos servidores. Oportunamente outra proposição considerará o assunto.

Falando sobre a medida legislativa que trata do reforço da verba da Assembléia, afirmou que tem por fim melhorar e acomodar os órgãos técnicos da Casa.

A respeito de sua viagem ao Rio, disse: "É natural que a presidência, por vezes, procure informar-se da situação política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no exercício da presidência, não se exerce o poder de polícia política do país, para poder tomar as providências que se fizerem de mister em determinados instantes, razão por que mantêm contatos com a política federal, estadual e municipal. É preciso ressaltar, entretanto, que no







## RECRUDESCEU O TERRORISMO NO TERRITÓRIO ARGELIANO

Atentados de guerrilheiros contra civis e militares em Argel e Constantina põem em sobressalto a população pacífica das duas cidades

ARGEL, 9 (AFP) — Observou-se hoje na Argélia uma recrudescência do terrorismo. Depois dos dois atentados desta manhã em Argel, que causaram dois mortos (um policial e um mulçumano), um outro mulçumano foi assassinado no fim desta manhã, elevando a três o número de vítimas. Houve pilhagens nos bairros onde se produziram os atentados.

Por outro lado, em Constantina, quinze pessoas, entre as quais numerosas mulheres e crianças, foram feridas esta manhã por uma granada lançada por um terrorista numa rua comercial da cidade.

**RESULTADOS DAS ATUAIS AÇÕES FRANCÊSAS**  
HAUSSOVILLERS (Argélia), 9 (AFP) — Pelo enviado especial da (AFP), Pierre Bonin, o balanço atual da operação "basca", que se realiza não distante da fronteira marroquina na Argélia, registra 66 rebeldes mortos, e 45 prisioneiros. Por outro lado, 82 suspeitos foram detidos. As perdas das forças da ordem foram um morto e quatro feridos.

Durante toda a noite, graças aos projetores dos carros blindados de reconhecimento, bem como graças aos foguetes que um avião lançou quase ininterruptamente sobre o palco de operações, a limpeza do terreno se fez como em pleno dia.

As tropas que participaram dessas operações reafirmaram seu movimento em forma de tenaz, ao passo que elementos de comando, helicópteros foram lançados esta manhã de madrugada, a fim de tomar parte na investigação da zona cercada.

**CONVOCADOS 12 MIL RESERVISTAS ARGELINOS**

ARGEL, 9 (AFP) — Cerca de 12 mil argelinos vão ser convocados para as unidades territoriais para um serviço que, salvo acontecimentos graves, não passará de uma rendição de guarda cada dez dias. O objetivo dessa mobilização parcial é garantir a defesa de cada bairro por seus próprios habitantes, agindo conjuntamente com as forças da polícia.

## EXPULSOS OS INSPETORES DA COMISSÃO NEUTRA DE TREGUA

Vinte e um militares checos, poloneses, suecos e suíços foram conduzidos por via aérea para a zona desmilitarizada da Coreia — Não houve protesto nem reação ante a atitude das autoridades aliadas

SEOUL, 9 (U. P.) — O Comando Militar das Nações Unidas expulsou hoje da Coreia do Sul os vinte e um inspetores da Comissão Neutra de Armistício que restavam no país e, ao mesmo tempo, declarou que continuará respeitando o armistício.

Os inspetores, oito oficiais checos, cinco poloneses, cinco suecos e três suíços, subiram a um avião militar dos Estados Unidos, depois de deixar seus alojamentos voluntariamente. O avião os conduziu à zona neutra de Panmun-Jon, onde tem sua sede a Comissão Fiscalizadora do Armistício.

As primeiras notícias da ilha

# POUCO PROVAVEL UMA RESPOSTA FAVORAVEL À CARTA DE BULGANIN

COMENTA-SE EM WASHINGTON QUE A MENSAGEM DO CHEFE DO GOVERNO SOVIETICO NÃO MODIFICA EM NADA A SITUAÇÃO TAL COMO ELA FORA APONTADA POR FOSTER DULLES — A REAÇÃO EM LONDRES E PARIS

WASHINGTON, 9 (AFP) — Por Jean Lagrange — E' pouco provável, declarou-se ontem nos meios informados americanos, que a resposta americana à carta do marechal Bulganin seja favorável. A mensagem do chefe do governo soviético ao presidente Eisenhower, cujo texto foi publicado pela Casa Branca, não constitui uma iniciativa soviética mas apenas a adoção das medidas de que os Estados Unidos tinham dado o exemplo.

## PARSIFAL BARROSO RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 9 (UP)

— O Papa Pio XII recebeu hoje o ministro do Trabalho do Brasil, José PARSIFAL BARROSO, em audiência privada.

À breve conversa teve lugar às 10 horas da manhã. Barroso chegou ontem a Roma procedente da Conferência Internacional do Trabalho, celebrada em Genebra. Permanecerá aqui alguns dias para tratar de assuntos pessoais, e em seguida regressará de avião para o Rio de Janeiro.

que texto foi publicado pela Casa Branca, não constitui uma iniciativa soviética mas apenas a adoção das medidas de que os Estados Unidos tinham dado o exemplo.

Acrescenta-se que a mensagem do marechal Bulganin não modifica em nada a situação, tal como ela fora definida pelo secretário de Estado Dulles, por ocasião de uma entrevista à imprensa a 15 de maio último depois da decisão da União Soviética de reduzir suas forças armadas e seus armamentos. Nessa época, o sr. Dulles declarou: 1 — Que a URSS tinha necessidade de mão de obra na indústria e na agricultura. 2 — Que, depois da guerra, os Estados Unidos procederam a uma redução de mais de 9 milhões de homens em seus efetivos. Lembra-se nos círculos informados americanos que por ocasião das reuniões de Londres da Subcomissão do Desarmamento da ONU, os Estados Unidos sempre insistiram que um sistema de inspeção seja criado em qualquer acordo sobre o desarmamento. Frisa-se também: 1 — Que os soviéticos em sua carta ao presidente insistem sobretudo nas reduções não-submetidas ao controle de inspeção. 2 — Que sua decisão é unilateral. 3 — Que não trazem nenhuma ideia nova no campo do desarmamento e que não mencionam em nenhum ponto os problemas do controle e especialmente dos armamentos nucleares. 4 — Que a URSS absolutamente não menciona o perigo nuclear. 5 — Que faz com que recaia sobre a Subcomissão da ONU uma responsabilidade que cabe, de fato, à URSS, por ter sempre erguido obstáculos à criação de um sistema de controle eficaz.

Quanto à Alemanha, os círculos informados americanos afirmam que a retirada de 30.000 homens anunciada pela URSS é apenas simbólica, mas que a proposta do marechal Bulganin significaria a retirada das forças russas para além das fronteiras orientais alemãs, ao passo que as forças americanas deveriam de fato se retirar da Europa. Conclui-se nesses círculos que não há, na carta do primeiro ministro soviético, nenhuma iniciativa nova, mas uma pálida cópia do que os Estados Unidos já realizaram depois da guerra.

**REAÇÃO BRITÂNICA**  
LONDRES, 9 (AFP) — O porta-voz do "Foreign Office" declarou esta manhã que a carta do marechal Bulganin a "sir" Anthony Eden era, em substância, idêntica à recebida pelo presidente Eisenhower. Como se lhe pedissem uma opinião quanto às sugestões de desarmamento unilateral que esse teste comporta, o porta-voz declarou que o governo britânico acolhia com satisfação as reduções anunciadas nas forças armadas soviéticas mas que não poderia substituir um acordo de desarmamento.

**CIDADÃO EXAME DO GOVERNO FRANCÊS**  
PARIS, 9 (AFP) — A mensagem do marechal Bulganin ao sr. Guy Mollet está sendo objeto de cuidadoso exame por parte dos peritos do "Quai d'Orsay", declara-se nos meios autorizados. A primeira impressão que se tem desse documento, acrescenta-se, é que os argumentos ali contidos são semelhantes aos que o marechal Bulganin e o sr. Nikita Krushchev tinham desenvolvido durante a recente viagem que os sr. Guy Mollet e Christian Pineau efetuaram a Moscou.

**ESTA' ENFERMO ZHUKOV**  
MOSCOU, 9 (UP) — Sobre-se que o marechal Georgi Zhukov se encontra enfermo.

Sua ausência foi notada desde a chegada do presidente da Iugoslávia, marechal Tito, a 2 de junho, quando não se apresentou a numerosos atos oficiais relacionados com a visita dessa personalidade.

A última vez que Zhukov foi visto em público foi na recepção oferecida pela embaixada argentina a 25 de maio, por motivo de sua festa patriá.

**JANIO TRATARA' DA POSSIBILIDADE DE CONSTRUIR ESTALEIROS EM SANTOS**  
Progrataram satisfatoriamente as negociações entre funcionários paulistas e banqueiros e industriais franceses interessados em contribuir para o desenvolvimento do Estado governado por Janio Quadros

PARIS, 9 (U. P.) — Por Jean de Grandt — As negociações entre os funcionários do Estado de São Paulo, Brasil, e os banqueiros e industriais franceses interessados em contribuir para o desenvolvimento do Estado de São Paulo, segundo foi informado em fontes vinculadas ao governador Janio Quadros.

Um informante do governador afirmou que os banqueiros com os quais aquele e seus colaboradores estão debatendo diversos planos se declararam partidários de financiar o projeto exposto pelo sr. Marcondes Ferraz para a construção de uma usina siderúrgica que a "Cosipa" deseja erguer nas proximidades de Santos.

Os banqueiros ouviram com muito interesse as sugestões feitas por Mario Simonven, em nome do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, em relação com o empréstimo de cem milhões de dólares que são necessários para o financiamento da obra.

O fato de que o governador Quadros tenha vindo pessoalmente a Paris e de que o sr. Ferraz, conhecido como excelente técnico, tenha sido designado para um alto cargo na "Cosipa" contribuiu para reforçar a confiança em seus planos durante as negociações com os círculos bancários e industriais franceses.

Foi confirmado que Quadros também terá entrevista com os chefes da Simca, interessada em construir uma fábrica de automóveis em São Paulo.

Outro assunto importante que Quadros tratara aqui é a sugestão de uma firma francesa que considera a possibilidade de construir estaleiros no porto de Santos.

Finalmente, Quadros e seus colaboradores receberam notícias de que organizações que anteriormente investiam capitais na In-

teresse particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarmamento interessa particularmente ao governo francês. Sabe-se que o chefe de governo e seu ministro das Relações Exteriores insistiram muitas vezes na importância da cooperação econômica.

**PROBLEMA DO DESARMAMENTO**  
O problema do desarm



## ROENTGEN-CINEMATOGRAFIA NO HOSPITAL DAS CLINICAS

No Hospital das Clínicas, teve lugar no anfiteatro do Serviço de Cirurgia do Prof. Edmundo Vasconcelos, uma reunião conjunta com o Departamento de Radiologia da Associação Paulista de Medicina. A mesa foi constituída pelo prof. E. Vasconcelos, sr. Fernando Chammas, presidente do Departamento de Radiologia e eng. José Jany, inventor do processo e aparelho Roentgen-Cinematografia. O numeroso auditorio estava formado por professores, médicos e radiologistas.

O orador expôs o contínuo desejo de registrar ou gravar a cinética dos órgãos do corpo humano através da visibilidade pelos raios X, tentando a visibilidade pela radioscopia primeiro e de-

pois pelas chapas radiográficas, e em seguida pelos processos de radiografia, tomografia, planigrafia, introspecta, kineografia e outros métodos de emergência, sempre tentando obter a interpretação da cinética dos órgãos, sem conseguir uma solução perfeita, por falta de aparelhagem e instrumental adequado.

O conferencista citou vários autores e idealizadores de métodos que provaram interpretações errôneas das áreas anteriores, na biologia, anatomia e patologia. Ressaltou o importante papel da radiologia e especialmente da angio-radiografia, como auxiliar e orientador da cirurgia, citando vários autores e idealizadores do processo de visibilidade nas chapas radiográficas em angiologia. Provou o orador que todos estes



processos e autores visaram uma meta: — obter a interpretação e registro do movimento, da função cinética dos órgãos humanos.

O prof. Vasconcelos passou então a expor os primeiros trabalhos de Roentgen-Cinematografia com aparelho experimental de invenção do eng. José Jany, funcionando há seis anos atrás, durante certo tempo no Hospital das Clínicas, onde o prof. Vasconcelos, foi um grande colaborador, submetendo muitos dos seus pacientes de diagnóstico difícil, de seu serviço de cirurgia do Hospital das Clínicas, ao exame minucioso, pela aparelhagem experimental. — Foram obtidos assim filmes cinematográficos especialmente do aparelho digestivo, como sejam esôfago, megacôlon, cólon, estômago e intestino, antes e depois da intervenção cirúrgica.

Foi mencionada a cooperação valiosa do sr. Fernando Chammas, então radiologista do Serviço do Prof. Rafael de Barros, nestas pesquisas, com o aparelho experimental do eng. J. Jany, presente na mesa.

Passou o prof. Vasconcelos a descrever a recente evolução revolucionária da radiologia, a Roentgen-Televisão e Roentgen-Cinematografia, de invenção do eng. José Jany e Erich Jany, também presente à reunião, dirigindo a projeção dos filmes.

Salientou a solução integral pelo citado processo e aparelhagem dos problemas radiológicos existentes, como sejam:

Registro da cinética dos órgãos em filmes cinematográficos, com velocidade normal, ou pelos processos de câmara lenta, com 50 imagens por segundo, ou pelo processo de condensação de tempo, (Zeitlupe). — Provou que se obtém as imagens com grande perfeição no filme cinematográfico, com todos os fatores necessários para um diagnóstico perfeito, como sejam: — grande luminosidade, boa definição, contraste, detalhe, densidade, grande poder de resolução.

O conferencista declarou que considera perfeitamente resolvido pela Roentgen-Cinematografia e Roentgen-Televisão o desejo de toda a história da medicina, isto é a interpretação do movimento dos órgãos humanos. — Foi ainda dada a grande intensificação da energia inicial de Raios X, que é intensificada 1.700 vezes pelo tubo eletrônico, captador-intensificador-transmissor inventado de José Jany e Erich Jany, patenteado, consegue-se a proteção do paciente, do radiologista e do tubo de raios X, bem assim a filmagem cinematográfica, a transmissão a distância da radioscopia para receptores TV, e irradiação da imagem radioscópica pela estação transmissora local de TV — para todos os receptores de TV da cidade.

Passou-se em seguida à projeção de filmes de Roentgen-Cinematografia e Roentgen-Televisão, que foram magnificamente comentados e interpretados pelo prof. Vasconcelos, tendo sido mostrados a função da deglutição desde a boca até o estômago, bem assim peristaltismo do estômago, fenômeno da regurgitação, passagem do bolo de contraste para o duodeno e intestino grosso, peristaltismo do intestino delgado e fenômeno do esvaziamento da urina da bexiga.

O prof. Vasconcelos ressaltou ainda que os aparelhos de Roentgen-Cinematografia e Roentgen-Televisão já estão sendo fabricados pela fábrica Philips-Holandesa, devendo chegar ao Brasil em breve vários aparelhos.

No fim da sessão o eng. J. Jany, inventor deste processo e aparelhagem, fez um breve resumo do princípio físico básico, do processo e da construção dos aparelhos, resultando a valiosa cooperação do prof. E. Vasconcelos e sr. Fernando Chammas.

## Janela indiscreta

A. S. A.

Sabe-se que o general Lott, muito pouco entusiasmado com as proclamações do sr. Vladimir Piza, que a todo o momento pelo rádio e pela TV, se insinua "humilde soldado" e "representante direto" do ministro da Guerra, teria mandado um mensageiro à São Paulo a fim de acalmar o furor oratório e a incontinência verbal do freqüente prefeito.

Não resultou nenhuma nota oficial da importante reunião realizada sexta-feira no Café, com a presença dos três ministros militares, que atenderam a convocação do presidente da República. A tarde, o Ministério da Guerra esteve muito movimentado, tendo o general Lott conferenciado uma hora com o ministro Nereu Ramos, e recebido o governador Antonio Balbino, o deputado Flores da Cunha, diversas comissões parlamentares, professores universitários e outras personalidades.

Há dias, numa "boite", o líder comunista Jorge Amado, sentindo-se bastante eufórico e talvez dionisiaco (mas não diletante) confidenciou aos circunstanciais, num impulso de abandono, que, na verdade, o PCB já não tinha rumos, marchando à matança, com suas fileiras desorientadas e desmoralizadas. Alguém exemplificou, declarando que o sr. Luis Carlos Prestes, incapaz de tomar novas posições de acordo com o XX Congresso de Moscou, escrevia artigos polemicos contra o sr. Elias Chaves Neto, aliás diretor da revista "Paratodos".

Por falar em "boites", diz-se que o "Sachá" costuma registrar de deputados paulistas, depois da uma da manhã. Nas mesas do movimentado logradouro noturno são constantemente vistos, entre outros, os srs. Pacheco Chaves, Loureiro Junior, Arnaldo Cerdas, Luiz Carlos Pulido, debatendo assuntos relativos aos quadros constitucionais vigentes, à sobrevivência do regime e à defesa da legalidade. Aliás, certo vice-líder da maioria costuma doutrinar que a política vigente deve ser feita nas "boites" num clima de euforia e de camaradagem, onde todos se entendem facilmente. Nas animadas rodas parlamentares noturnas, parece reinar decidido entusiasmo pela prorrogação dos atuais mandatos.

Informa o "Semanário" que o sr. Jango Goulart solidificou a amigos que procurassem acalmar o sr. Roberto Alves, visivelmente indolente, à espera do escriptorio comercial que lhe prometeram. O ex-secretário de Vargas ameaçava revelar cartas em seu poder relativas à infiltração peronista no Brasil.

Centenas de clubes, de todas as

especies, onde investiam milhões de horas, perdendo tardes, noites e madrugadas, muitas dezenas de milhares de pessoas jogando "pipa" e "buraco", desde ontem foram drasticamente notificados pela Polícia, de que o cartado será reprimido mesmo em clubes fechados. Espera-se que a energia variada consequência, inclusive trazer imprevisível animação à requinta vida social paulistana. A imensa multidão de jogadores inveterados, mesmo com o recurso dos irreversíveis às residências particulares, terá que procurar outras ocupações e passatempos, mudar de hábitos e até reassimilar para uma vida autêntica. Livre dessa gigantesca neurose coletiva, dessa dramática alienação em massa, a cidade poderá transfigurar-se, recuperando sua alma e tornando-se afinal humana e mais habitável.

O líder da maioria, sr. Vieira de Melo, declarou à imprensa que graves acusações de desvirtuamento e atividades subversivas pesam sobre a chamada Liga da Emancipação Nacional. Adiantou que podia falar com autoridade porquanto fora um dos fundadores e signatários do manifesto.

A substituição do sr. Alvaro Lins pelo sr. Tancredo Neves, na chefia da Casa Civil do Café, é considerada uma vitória da "ala moça" do PSD.

Está em luta com o prefeito Polidoro Silveira, a maioria da Câmara Municipal de Recife (17 contra 8). Acrescenta-se que a acusação ofensiva anticomunista do governo federal tornará possível o "impeachment" do sr. Polidoro Silveira, acusado de cumplicidade com o PCB.

## POSTO DE CLASSIFICAÇÃO INSTALA-SE EM CATANDUVA

A fim de presidir a solenidade seguiu o secretário da Agricultura

Na Casa da Lavoura de Catanduva, com a presença do secretário da Agricultura, sr. Jaime de Almeida Pinto, e outras autoridades, inaugura-se hoje o Posto de Classificação de Café, ali construído pelo Estado, mediante convênio com o Instituto Brasileiro de Café.

A fim de presidir a essa solenidade, bem como participar das cerimônias de encerramento da Semana do Café, que se realiza naquela cidade, o titular da Agricultura seguiu ontem, por via aérea, para a região de Catanduva.

Em declarações à imprensa, antes de embarcar, o sr. Jaime de Almeida Pinto ressaltou a importância da campanha empreendida pelos cafeicultores da região, movimento de que participou a Secretaria da Agricultura, e que está empolgando todo o Estado. Cartazes e folhetos afixados no sentido desse movimento, que se destina a ampliar as possibilidades do café brasileiro no mercado internacional, estão sendo distribuídos pela Secretaria da Agricultura. De outro lado, técnicos e engenheiros agrônomos estão participando ativamente da campanha, através de preleções a lavradores em vários pontos do Estado.

**JA' INSTALADOS QUATRO POSTOS**

O Posto de Classificação de Café de Catanduva é a quarta unidade que se instala em nosso Estado, e resulta de acordo celebrado em 1953 entre o governo e o Instituto Brasileiro de Café, com a finalidade de "desenvolver a lavoura cafeeira do Estado".

Para esse fim, providenciou a Secretaria da Agricultura a instalação de postos de classificação junto às casas da lavoura situadas nas zonas cafeeiras do Estado.

**MATOU A GOLPES DE FACA O DONO DO BAR**

Francisco das Chagas Jucá, de 27 anos, casado, proprietário do Café e Bilhar IV Centenario, situado à rua Frei Orlando, 3, na Vila Santa Isabel, onde também reside, aos últimos minutos da noite de anteontem foi assassinado a golpes de faca pelo indivíduo Geraldo de Oliveira, conhecido pelo vulgo de "Caramuru". O criminoso foi preso em flagrante por investigadores da RUDI, que saíram em seu encalço.

Segundo ficou apurado, Geraldo de Oliveira, conhecido desordeiro, estivera naquele bar bebendo em companhia de amigos. Na hora de efetuar o pagamento se recusou a fazê-lo e começou a discutir com o proprietário do estabelecimento. Logo, passaram a deprecar o bar, originando-se então, violento conflito, durante o qual Geraldo de Oliveira abateu a golpes de faca Francisco das Chagas Jucá.

## NOVO LOCAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL PARA DUAS ZONAS

Para a 2.ª e 5.ª zonas será efetuado no Palácio da Justiça — Bairros que compreendem essas zonas

A partir de amanhã, das 8 às 18 horas, funcionarão no Palácio da Justiça (praça Clóvis Beviláqua), os cartórios eleitorais da 2.ª e 5.ª zonas da capital. Os moradores dessas zonas, mesmo que anteriormente fossem eleitores em outras zonas da capital, devem dirigir-se ao novo local para alistar-se, munidos de três fotografias 3 x 4 e o título anti-zona (se já eram eleitores) ou, se não eram eleitores, documento que pode ser certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de reservista ou certificado de alistamento militar, carteira profissional, etc. Essas duas zonas compreendem os seguintes distritos ou subdistritos de paz (correspondentes aos setores de paz):

onde se faz registro civil de nascimento ou de casamento): 2.ª zona — Barra Funda, Casa Verde, Consolação, Lapa, Perdizes, Santa Cecília e Tatuapé; 5.ª zona — Almeida, Barro Preto, Buzandá, Caieiras, Cajamar, Capãozinho, Causa do Alto, Carqueja Cesar, Cidália, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapevi, Jandira, Jaramá, Jardim América, Jardim Paulista, Matrope, Nossa Senhora do O, Osasco, Perus, Pirapora do Bom Jesus, Pirubas, Santana de Parnaíba, e Vila Madalena.

Os moradores das demais zonas da capital, por ora, continuarão a alistar-se no prédio do T.R.E. na rua do Sertão, n. 61.

## CAMPANHA DAS TORRES

# INTENSO O MOVIMENTO NAS ESCOLAS DE SÃO PAULO

Reunião na Diretoria do Ensino Religioso — Campanha do Cruzeiro — Instituído um concurso de vitrinas sobre as torres da Catedral

As mais expressivas a colaboração dos estabelecimentos de ensino, de todos os graus, em favor da Campanha das Torres para São Paulo, o grande movimento coletivo que empolga a opinião católica da cidade. Multiplicaram-se nas escolas as iniciativas em favor do movimento e as primeiras contribuições começam a ser apresentadas. A Escola Normal Livre e o Ginásio São Vicente de Paulo, bem como o externo do mesmo nome, das Irmãs Vicentinas, situado no bairro da Penha, reuniram, entre as alunas, a belíssima contribuição de Cr\$ 87.600,00. No Colégio Santa Marcelina haverá, dia 17, grande desfile de modas e representação teatral em benefício da Campanha. São estes dois exemplos, apenas, do intenso trabalho que vai entre a juventude estudiosa, em prol das torres da Catedral.

**REUNIÃO DO ENSINO RELIGIOSO**

Sob a presidência do pe. Joaquim Neto, diretor do Ensino Religioso, reuniram-se na Diretoria do Ensino Religioso, à rua Wenceslau Braz, 78, professoras de vários grupos escolares e de colégios a fim de terem conhecimento das bases do Concurso de Redação Escolar, promovido pela Campanha das Torres para São Paulo.

Foi distribuído grande número de formulários e fichas para serem preenchidas pelas escolas, a fim de que se conheça o número de alunos que vão concorrer.

Em face do grande número de adesões, resolveu-se dividir o Concurso em 20 setores, ficando cada delegada do ensino religioso responsável por um desses setores.

**CAMPANHA DO CRUZEIRO**

As próprias professoras sugeriram fosse feita, nos estabelecimentos de ensino primário, a campanha do cruzeiro, cada aluno contribuindo para a campanha com um cruzeiro, apenas.

Tanto essa campanha, como o concurso de redação estão, já, devidamente autorizados pelo Departamento de Educação.

**CARTAZES**

Foram levados também pelas professoras para suas escolas e colégios, cartazes afixados à campanha. Também a fixação de cartazes nas

escolas foi autorizada pelo Departamento de Educação.

**CONCURSO DE VITRINAS**

A comissão executiva da Campanha das Torres para São Paulo instituiu um concurso de vitrinas entre o comércio varejista da cidade. O tema será, naturalmente, "As Torres da Catedral" e as vitrinas deverão estar prontas até o dia 20 do corrente, ficando em exposição durante uma semana.

Serão permitidas montagens dentro de qualquer estilo, acadêmico ou moderno, com figuras ou alusivos.

Uma comissão integrada por pessoas de capacidade moral e intelectual julgará os trabalhos, devendo o resultado ser publicado dias após a data fixada para a apresentação das vitrinas.

Aos cinco primeiros colocados serão conferidos troféus e diplomas, com a assinatura do cardeal arcebispo de São Paulo.

S. em, o cardeal arcebispo espera que o concurso de vitrinas seja prestigiado pelo alto comércio paulista, que não desmerecerá, certamente, sua tradição de catolicismo e de patriotismo.

**RECEPÇÃO AOS COLABORADORES DAS PARÓQUIAS E DAS ESCOLAS**

Conforme seu desejo de receber no Palácio Pio XII todos os colaboradores da Campanha das Torres para São Paulo, o cardeal Mota receberá em palácio, dia 16, às 16 horas, os componentes dos grupos de ação das paróquias e arquidioceses. No dia 23, s. em, receberá os colaboradores dos colégios e escolas da capital.

Na oportunidade, s. em, agradecerá aos presentes o valioso auxílio que tem constituído para a campanha o trabalho de seus colaboradores. Serão duas grandes reuniões de confraternização da família católica em torno de seu chefe espiritual, para reafirmar a decisão de que as torres da Catedral serão erguidas.

Não havendo possibilidade de se reunir ao mesmo tempo os grandes patronos e patrões, os colaboradores das paróquias e colégios, decidu s. em, das três recepções, uma para cada grupo. A primeira já foi

realizada. As outras duas serão nos dias 16 e 23.

**COMUNICADO DA SECRETARIA DA CAMPANHA**

A secretaria da Campanha das Torres para São Paulo pede aos chefes de grupo das paróquias e das escolas que ainda não mandaram os seus relatórios, que o façam o mais depressa possível.

Ao mesmo tempo, pede que cada paróquia e cada estabelecimento de ensino notifique quantas pessoas comparecerem representando-o à recepção do cardeal Mota, nos dias 16 e 23 deste.

## INCENDIO NUMA FABRICA DE CALÇADOS

Pouco depois das 15 horas de ontem, irrompeu violento incêndio na fábrica de Calçados Manuel Klekarian S. A., situada à rua Piquete, 95, no bairro da Água Brava.

Tomando conhecimento do fato a autoridade de serviço no plantão da Zona Norte solicitou auxílio do Corpo de Bombeiros, que enviou ao local várias guarnições.

A despeito da rápida ação dos bombeiros não foi possível evitar que várias seções da indústria fossem devoradas pelo fogo, não se sabendo, no entanto, até o momento, o montante dos prejuízos, nem tampouco as causas que deram origem ao incêndio.

## LEVOU UM COICE E MORREU

No quintal de sua residência à rua UM, número 76, na Vila Bonina, pouco depois das 14 horas de ontem, o menor Francisco, de 12 anos, filho de Francisco Gonçalves, limpava o piso de um animal, quando deu um coice, na cabeça do menor, matando-o instantaneamente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção do cadáver do menino para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá.

Tradição • Prestígio • Qualidade

**Casimiras SANTISTA**

acabado pelo legítimo

PROCESSO INGLÊS LONDON SHRUNK

pré encolhido

## AMANHÃ É DIA de CASACOS e TAILLEURS

no 1.º andar da Clipper

Amanhã e todas as Segundas-feiras

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

Casquinho de 18 listrada, tipo angorá, gola alta, mangas regul, dois bolsos laterais que continuam num gracioso movimento até as costas. Cores diversas. Tamanhos 42 e 48.....

\$1.200 por \$ 950

Tailleur de modelo clássico, próprio para o inverno, acinturado, podendo ser usado com ou sem cinto. Sala justa com uma prega atrás. Cores diversas. Tamanhos 42 e 48.....

\$1.500 por \$ 1.250

GAROTA-SOQUETE - Casquinho esportivo de 18 "quadril", mangas regul, punhos de jersey elástico, e barra terminando também com jersey elástico. Cores diversas. Tamanhos 38 e 42.....

\$1.650 por \$ 1.500

Tailleur clássico, de 18 manga curta, gola esportiva, mangas montadas. Sala justa com uma prega atrás. Tamanhos 42 e 48.....

\$1.750 por \$ 1.500

Modelo tailleur de duas mangas mulleir, gola chala, mangas regul, sala justa com uma prega atrás. Cores diversas. Tama 42 e 48.....

\$1.900 por \$ 1.750

# Clipper



# Verbas Para Alimentar Clientelas Eleitorais

**N**ERECIM as instituições sobreviver, quando cumprem a finalidade para a qual existem. É um jargão esse, uma elementar definição de princípios, que, no entanto, precisa ser enunciada, diante de mais um atestado, praticado pela lamentável Assembleia Legislativa, contra as regras éticas. Resolveram os deputados, os líderes de bancada, aumentar de oitocentos mil cruzeiros por ano, para um milhão e duzentos mil cruzeiros, a verba que cada deputado tem, gratuitamente, por um alto arbitrariedade de sua falta de compostura moral, para alimentar as clientelas eleitorais, que vão comprometendo o processo democrático, neste pobre, desventurado país sem elites e sem espírito público.

A soberania da Assembleia é usada para esse fim. Não é para o bem público. Considerando o regime, um fragilismo regime que depende da resolução, da noção de democracia do general Teixeira Lott, e de sua espada, os deputados — ali denominados líderes — deliberaram que era pouco por ano a verba de que dispunham para nutrir uma freguesia de clubes de futebol, centros de macumba, casas de lavagem e cabos eleitorais do interior, e a aumentaram, gravando o orçamento do Estado em mais trinta milhões de cruzeiros por ano.

Fez, há pouco, um deputado estadual uma demonstração financeira, para provar que a Assembleia custa pouco no orçamento estadual, uma porcentagem reduzida, segundo o legislador paulista. Parcialmente de acordo, diremos que custa muito, muitíssimo, custa indiretamente muito, custa extraordinariamente muito, nas repercussões negativas, que o procedimento do nosso colega de legisladores, alcança na sociedade paulista. O aumento de verba dos deputados, agora feito, é um ato imoral, totalmente imoral, nitidamente imoral, que merece o anatema de todos os paulistas.

Por que essa verba de um milhão e duzentos mil cruzeiros, quatrocentos mil mais do que no último exercício? Exclusivamente para sustentar uma clientela eleitoral, que garante a reeleição do deputado. Com o dinheiro do povo, de que dispõem os deputados, arbitrariamente e imoralmente, compram apoios, transigem com patrocínios e pagam, a peso de dinheiro, arranjando-o por esse meio, que é um eufemismo de assalto aos cofres públicos, a preferência de cabos eleitorais, de dirigentes de clubes, de chefes políticos, com capacidade para lhes amealhar votos, mediante retribuição pecuniária. Poucos são os que dão um destino mais ou menos satisfatório a essa verba; a maioria a dissipa, em consolidação de ambiciosas possibilidades eleitorais.

Não é com iniquidades que se criam as nações; não é com injustiças que se prolonga a vida dos regimes políticos. O procedimento dos deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo é condenável. A verba que em causa própria votaram constituir uma iniquidade, um esbanjamento, um desperdício, que não encontra justificativa senão na arbitrariedade com que os deputados paulistas, insensíveis às leis éticas, carregam para os seus bolsos, verbas elevadas, um milhão e duzentos mil cruzeiros por ano, que servem, apenas, para alimentar a política de clientela, que vai arruinando a democracia brasileira.

Não vemos conserto para o regime. Quando as esperanças vão reverdecendo, e pensamos, com ilusão, que há uma perspectiva de melhora no horizonte, temos a prorrogação dos mandatos, a lista para a aquisição de automóveis, e, aqui, à beira do correio Tamanduaí, na lamentável Assembleia Legislativa, que tanto tem corrido para corromper o regime, o aumento da verba com que os deputados engordam clientelas eleitorais sem civismo, sem patriotismo, sem caridade.

## PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

# O SUBTRACTUM ECONOMICO DO PAN-AMERICANISMO

(A MARGEM DA CONFERENCIA DO PANAMA)

DALMO BELFORT DE MATTOS

Apresenta-se, com grande publicidade, a Conferência Interamericana de Panamá. Espera-se que, na cidade do Canal, a quase totalidade dos Chefes de Estado, e a imensa maioria dos Chanceleres, estejam presentes.

Constatamos, porém, que o Congresso de 1926 — o primeiro mais longo da história da América Latina — não se realizou. Mas serão também abordados problemas de atualidade marcante. Questões, cuja formulação e debate permitirão avaliar o que realmente representa o pan-americanismo, ante essa "luta global, num mundo bipolar".

Comentaristas internacionais, de todas as procedências, preveem um largo e ardoroso confronto de reivindicações econômicas. Uma revisão ampla da política tarifária, e, talvez, financeira, de grande repercussão provável sobre a conjuntura do Novo Mundo.

Dois fatos levam-nos a tais prognósticos. Um, é o interesse cada vez maior, votado às questões de produção e de crédito, nas últimas reuniões, sob o patrocínio da O.E.A. Tendência, que se fez notar, pela primeira vez, na Conferência de Bogotá, em 1949. Segundo, o chanceler Belt agitou o problema da exportação dos açúcares cubanos, e o fantasma assolador da agressão econômica. Tendência essa que se reafirmou em Caracas, nos encontros diplomáticos de Quindimán, e nas "mesas redondas", amentes ao drama caudaloso.

Outro fator é a necessidade de enfrentar e vencer a ofensiva dos "blocos" soviéticos. Contrabalançar, com algo de concreto e positivo, as promessas dos economistas do Kremlin: — as tentativas de ofertas de compra e de trocas, em que se vêm especializando o propaganda política de Krushchev.

Dizem alguns observadores que as Potências latino-americanas reclamariam uma ajuda maior dos Estados Unidos. Seja a título de Assistência-Técnica às zonas infradesenvolvidas. Seja através de empréstimos e arrendamentos, em função do Ponto IV.

Optam outros que se procurará por fim à rivalidade econômica, no setor econômico, e abordar frontalmente o caso algodoeiro. Pensam terceiros que o problema da legislação interna não será esquecido. E que voltará, uma vez mais a plenário, discussão relativa às leis antitruste, aos decretos anti-americanos, que limitam o repatriamento dos juros e lucros, auferidos pelos investimentos estrangeiros.

Talvez, mesmo, se venham a iniciar entendimentos sobre a política das taxas múltiplas de câmbio, e sua inadequação aos compromissos assumidos em Bretton Woods.

Tais previsões levam-nos a pesquisar se o pan-americanismo, assenta, apenas, numa semelhança de atitudes políticas, numa vaga e obscura sensação regional, nascida da vizinhança geográfica, e de certos traços históricos comuns. Ou, se não corresponde, ao contrário, a uma certa unidade econômica, alcançada pela interdependência comercial.

Sob este aspecto, julgamos poder distinguir, na América, quatro tipos de Estados.

O primeiro, é o do país mineiro. Suas produções provêm do subsolo. As exportações abrangem, principalmente, combustíveis ou minérios.

Aqui se incluem o Chile, do cobre e dos nitratos, — a Venezuela, dos hidrocarbonetos, explorados até sob as águas de Maracaibo; a Bolívia, a grande fornecedora de estanho. E que espera transformar-se em importante produtor de gás natural. E os pesquisadores de óleo negro, mercê dos ajustes recentes com a Guiné.

Outro grupo é o dos países sub-tropicais e agrícolas, produtores de café, de algodão, de cacau e de quina. Estados rivais, que se debatem na conquista dos mercados consumidores, em busca por vezes se grupam em aglomerações econômicas. O Fedecarab e a União Bolivariana representam tentativas hercúleas de coligação. Tentativas burladas pela mútua concorrência, pelas hostilidades dos produtores, pela instabilidade das políticas nacionais.

A Argentina e o Canadá formam um terceiro tipo de Potências. Regiões de planícies e pastagens, aptas ao pastoreio, — extremidades continentais temperadas-frias, de grandes florestas, de sequeiras gigantes. Estados produtores de trigo e de carnes congeladas.

O comércio entre essas Repúblicas é pequeno. Economias abertas, gravitadas, todos, à roda do consumidor europeu ou norte-americano.

Os Estados Unidos constituem, realmente, o íman econômico das Américas. O comprador de matérias primas, e o fornecedor, por excelência de objetos manufaturados.

Já era assim em 1940, — no limiar da Segunda Grande Guerra. Quando os norte-americanos enviavam 8% de suas exportações para o México e a América Central, de lá recebendo 8% de suas importações. Remédios 11% para a América do Sul, e dela adquiriam 15% dos ingressos. Vendiam aos canadenses 18% da mercadoria exportada, e do Canadá lhes vinha 17% do total das importações.

É verdade que a Europa em guerra lhes absorvia 41% das remessas ao exterior, e mais 18% seguiam para a Ásia e a Oceania. Mas, ainda assim, era o mercado americano o maior afluente de café, o consumidor quase único da América cubana, o máximo importador do estanho andino.

O Continente girava, financeiramente, em torno do dólar. E mesmo o Canadá — domínio britânico e membro da área do esterlina, — importava, lá por 1937, 58,1% de produtos americanos, e apenas 21,4% do Reino Unido.

Suas economias entrosavam-se. As manufaturas, na Província do Ontário, entrecruzavam-se com o "complexo americano". Muitas firmas eram subvencionadas pelo capital americano. Outras (narram Colby & Foster) embora canadenses, possuíam suas sedes em Nova York.

Somente a Argentina escapava, em parte, a essa força atrativa, por fornecer de preferência, aos mercados ingleses, e buscando construir, no Sul do Hemisfério, uma área econômica própria.

Esta situação tinha uma base tomável de luz, de particular, na época da hegemonia, estendendo-se a média aos ventos de praça, de propriedade de particular, postos no serviço de taxa e de produção de emprego de manufaturas profissionais.

É mais uma contribuição ao complexo econômico que o mundo, inconspicuo, e com as aperturas por que passa o povo, cuja maioria não pode sequer fazer jus a um calcanhar de madeira.

Mas vai ser difícil classificar os automóveis, se na colônia continuarem no passo em que vão, desde que os outros humildes carros populares, de consumo econômico e tamanho reduzido, andam já custando centenas de contos de réis.

planta algodoeira. Produção que contrasta com a pequena produção de algodão no Alabama e das Carolinas. Mas que crescerá vertiginosamente pela Georgia, ganhando os planos de aluvião do Mississippi, e os campos do Texas.

Para, já por volta de 1850, a grande força econômica dos Estados Meridionais, — a alavanca que fizesse a grandeza de Atlanta, que erguera os palacetes acastelados de Augusta, e tornara as docas de Charleston o escaudouro maior da malvaca, rumo às telégrafos de Manchester.

Neste ramo os seus interesses colidiam, e colidem ainda, com os cotonifolios paulistas, e com os algodoeiros do Seridó. Choque de interesses, que ora se palia, dada a diversidade das fibras, — ora se agrava, como agora, nas graves crises de superprodução.

Neste momento, os Estados Unidos arcam com todo o onus de uma política de retenção de stocks e valorização do produto. Posição que lembra a orientação brasileira relativa ao café, na era trágica da incineração.

— \* — Nos demais campos, não se verificam choques quanto à produção. Existem, é claro, desinteligências momentâneas, quanto à fixação de preços-índice. Divergências naturais, entre aqueles que buscam vender pelo máximo, e o que não almeja pagar em demasia.

Esta é uma das questões vitais, a serem discutidas no Panamá. Outra, será por certo, a política de empréstimos internacionais.

É, por certo, na América sulina, que o Eximbank se destina a ser o "banco" da América Latina. O Import-Export Bank preferiria emprestar à Europa Ocidental, ou investir seus dólares nos cafés incipientes do Dahomey e do Quênia, a empre-

stado algodoeiro. Produção que contrasta com a pequena produção de algodão no Alabama e das Carolinas. Mas que crescerá vertiginosamente pela Georgia, ganhando os planos de aluvião do Mississippi, e os campos do Texas.

Para, já por volta de 1850, a grande força econômica dos Estados Meridionais, — a alavanca que fizesse a grandeza de Atlanta, que erguera os palacetes acastelados de Augusta, e tornara as docas de Charleston o escaudouro maior da malvaca, rumo às telégrafos de Manchester.

Neste ramo os seus interesses colidiam, e colidem ainda, com os cotonifolios paulistas, e com os algodoeiros do Seridó. Choque de interesses, que ora se palia, dada a diversidade das fibras, — ora se agrava, como agora, nas graves crises de superprodução.

Neste momento, os Estados Unidos arcam com todo o onus de uma política de retenção de stocks e valorização do produto. Posição que lembra a orientação brasileira relativa ao café, na era trágica da incineração.

— \* — Nos demais campos, não se verificam choques quanto à produção. Existem, é claro, desinteligências momentâneas, quanto à fixação de preços-índice. Divergências naturais, entre aqueles que buscam vender pelo máximo, e o que não almeja pagar em demasia.

Esta é uma das questões vitais, a serem discutidas no Panamá. Outra, será por certo, a política de empréstimos internacionais.

É, por certo, na América sulina, que o Eximbank se destina a ser o "banco" da América Latina. O Import-Export Bank preferiria emprestar à Europa Ocidental, ou investir seus dólares nos cafés incipientes do Dahomey e do Quênia, a empre-

stado algodoeiro. Produção que contrasta com a pequena produção de algodão no Alabama e das Carolinas. Mas que crescerá vertiginosamente pela Georgia, ganhando os planos de aluvião do Mississippi, e os campos do Texas.

Para, já por volta de 1850, a grande força econômica dos Estados Meridionais, — a alavanca que fizesse a grandeza de Atlanta, que erguera os palacetes acastelados de Augusta, e tornara as docas de Charleston o escaudouro maior da malvaca, rumo às telégrafos de Manchester.

Neste ramo os seus interesses colidiam, e colidem ainda, com os cotonifolios paulistas, e com os algodoeiros do Seridó. Choque de interesses, que ora se palia, dada a diversidade das fibras, — ora se agrava, como agora, nas graves crises de superprodução.

Neste momento, os Estados Unidos arcam com todo o onus de uma política de retenção de stocks e valorização do produto. Posição que lembra a orientação brasileira relativa ao café, na era trágica da incineração.

— \* — Nos demais campos, não se verificam choques quanto à produção. Existem, é claro, desinteligências momentâneas, quanto à fixação de preços-índice. Divergências naturais, entre aqueles que buscam vender pelo máximo, e o que não almeja pagar em demasia.

Esta é uma das questões vitais, a serem discutidas no Panamá. Outra, será por certo, a política de empréstimos internacionais.

É, por certo, na América sulina, que o Eximbank se destina a ser o "banco" da América Latina. O Import-Export Bank preferiria emprestar à Europa Ocidental, ou investir seus dólares nos cafés incipientes do Dahomey e do Quênia, a empre-

stado algodoeiro. Produção que contrasta com a pequena produção de algodão no Alabama e das Carolinas. Mas que crescerá vertiginosamente pela Georgia, ganhando os planos de aluvião do Mississippi, e os campos do Texas.

Para, já por volta de 1850, a grande força econômica dos Estados Meridionais, — a alavanca que fizesse a grandeza de Atlanta, que erguera os palacetes acastelados de Augusta, e tornara as docas de Charleston o escaudouro maior da malvaca, rumo às telégrafos de Manchester.

Neste ramo os seus interesses colidiam, e colidem ainda, com os cotonifolios paulistas, e com os algodoeiros do Seridó. Choque de interesses, que ora se palia, dada a diversidade das fibras, — ora se agrava, como agora, nas graves crises de superprodução.

Neste momento, os Estados Unidos arcam com todo o onus de uma política de retenção de stocks e valorização do produto. Posição que lembra a orientação brasileira relativa ao café, na era trágica da incineração.

— \* — Nos demais campos, não se verificam choques quanto à produção. Existem, é claro, desinteligências momentâneas, quanto à fixação de preços-índice. Divergências naturais, entre aqueles que buscam vender pelo máximo, e o que não almeja pagar em demasia.

Esta é uma das questões vitais, a serem discutidas no Panamá. Outra, será por certo, a política de empréstimos internacionais.

É, por certo, na América sulina, que o Eximbank se destina a ser o "banco" da América Latina. O Import-Export Bank preferiria emprestar à Europa Ocidental, ou investir seus dólares nos cafés incipientes do Dahomey e do Quênia, a empre-

stado algodoeiro. Produção que contrasta com a pequena produção de algodão no Alabama e das Carolinas. Mas que crescerá vertiginosamente pela Georgia, ganhando os planos de aluvião do Mississippi, e os campos do Texas.

Para, já por volta de 1850, a grande força econômica dos Estados Meridionais, — a alavanca que fizesse a grandeza de Atlanta, que erguera os palacetes acastelados de Augusta, e tornara as docas de Charleston o escaudouro maior da malvaca, rumo às telégrafos de Manchester.

Neste ramo os seus interesses colidiam, e colidem ainda, com os cotonifolios paulistas, e com os algodoeiros do Seridó. Choque de interesses, que ora se palia, dada a diversidade das fibras, — ora se agrava, como agora, nas graves crises de superprodução.

Neste momento, os Estados Unidos arcam com todo o onus de uma política de retenção de stocks e valorização do produto. Posição que lembra a orientação brasileira relativa ao café, na era trágica da incineração.

— \* — Nos demais campos, não se verificam choques quanto à produção. Existem, é claro, desinteligências momentâneas, quanto à fixação de preços-índice. Divergências naturais, entre aqueles que buscam vender pelo máximo, e o que não almeja pagar em demasia.

Esta é uma das questões vitais, a serem discutidas no Panamá. Outra, será por certo, a política de empréstimos internacionais.

É, por certo, na América sulina, que o Eximbank se destina a ser o "banco" da América Latina. O Import-Export Bank preferiria emprestar à Europa Ocidental, ou investir seus dólares nos cafés incipientes do Dahomey e do Quênia, a empre-

stado algodoeiro. Produção que contrasta com a pequena produção de algodão no Alabama e das Carolinas. Mas que crescerá vertiginosamente pela Georgia, ganhando os planos de aluvião do Mississippi, e os campos do Texas.

Para, já por volta de 1850, a grande força econômica dos Estados Meridionais, — a alavanca que fizesse a grandeza de Atlanta, que erguera os palacetes acastelados de Augusta, e tornara as docas de Charleston o escaudouro maior da malvaca, rumo às telégrafos de Manchester.

Neste ramo os seus interesses colidiam, e colidem ainda, com os cotonifolios paulistas, e com os algodoeiros do Seridó. Choque de interesses, que ora se palia, dada a diversidade das fibras, — ora se agrava, como agora, nas graves crises de superprodução.

Neste momento, os Estados Unidos arcam com todo o onus de uma política de retenção de stocks e valorização do produto. Posição que lembra a orientação brasileira relativa ao café, na era trágica da incineração.

— \* — Nos demais campos, não se verificam choques quanto à produção. Existem, é claro, desinteligências momentâneas, quanto à fixação de preços-índice. Divergências naturais, entre aqueles que buscam vender pelo máximo, e o que não almeja pagar em demasia.

Esta é uma das questões vitais, a serem discutidas no Panamá. Outra, será por certo, a política de empréstimos internacionais.

É, por certo, na América sulina, que o Eximbank se destina a ser o "banco" da América Latina. O Import-Export Bank preferiria emprestar à Europa Ocidental, ou investir seus dólares nos cafés incipientes do Dahomey e do Quênia, a empre-

stado algodoeiro. Produção que contrasta com a pequena produção de algodão no Alabama e das Carolinas. Mas que crescerá vertiginosamente pela Georgia, ganhando os planos de aluvião do Mississippi, e os campos do Texas.

## EFEMERIDES

10 DE JUNHO

1812 — Em ajuntamento desta data, declara-se "que a mais parte deste povo clamava dizendo que heróis homens pobres e que para remediar suas necessidades lhe era necessário muitas vezes cada dia pedir ao governador quatro mil pesos para fazer seus mantimentos para comer como pera hira as minas a tirar ouro para seu remédio e dele pagarem os quintos de sua magestade mas que os ditos indios não queriam hira com eles".

1628 — Em vereança foi empossado no cargo de juiz dos ferreiros Gaspar Dias, que teria "para seu companheiro herculeano bueño o velho", devendo fazer "o regimento e falas do que an de levar os oficiais ferreiros das obras que fizerem".

1684 — Em vereança se requer que "o portero desta vila logo saia com o pregão que todos que quiserem trazer vinhos e os mais generos os trouxeram".

1712 — Registro na Câmara de São Paulo da carta patente do senhor don Bráz Baltazar da Silveira de governador e capitão general da Capitania de São Paulo e Minas do Ouro.

1767 — Em vereança se declara "que por sabado que se contaram seis do corrente meiz ser dia de annos de sua Magestade Fidelissima que Deus guarde se não fez nesse dia vereança".

1784 — Em ajuntamento nas Casas do Senado da Câmara "se determina ao Procurador do Concelho que na real festa do Corpo de Deus observasse em tudo aos ordens de sua Magestade Fidelissima na repartição da cera que se praticava dar na dita real festa".

1931 — Morre no Rio de Janeiro o notável compositor patriótico Henrique Oswald.

1953 — Em sessão solene da Congregação da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, empossou-se na Cadeira de Direito Internacional Privado, o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva.

DIA 11

1781 — Em vereança, os oficiais da edilidade, "por se acharem as casas em que se achavam as mesas, e os vereadores incapazes de servir por se acharem muito arruinadas acordaram e mandaram que o procurador do concelho faga apromtar com a possível brevidade as casas novas que a Ordem Terceira de São Francisco está mandando acabar no largo da Sé imediatas à igreja de São Pedro".

1809 — O Intendente Geral de Polícia do Rio de Janeiro determina a remoção dos muros da, velho uso da arquitetura colonial, os quais deviam ser substituídos por grades de ferro ou balaustras de modelação.

1855 — Início das obras da Estrada de Ferro de D. Pedro II, hoje Central do Brasil.

1865 — Batalha do Riachuelo.

1896 — Lei desta data manda assinalar nos cemitérios municipais as sepulturas dos criminosos celebrando que, mediante autorização do Intendente de Polícia e Higiene, desde que não haja oposição por parte das famílias dos inhumados, poderá o exame destes ser feito com objetos de estudos científicos por parte da Sociedade de Antropologia Criminal, Ciências Penais e Medicina Legal, com sede nesta cidade".

1909 — Ato desta data cria a taxa de duzentos mil reis para anúncios aereos e instantâneos no centro da cidade, por meio de projeções luminosas.

1917 — Lei municipal proíbe a construção de coelheiras e estabelecimentos de criação de coelhos em áreas de grupos escolares e regula a mudança das existentes.

1926 — Ato municipal abre o crédito de sessenta e quatro contos setecentos e oitenta e sete mil reis para atender a despesas com a aquisição de mobiliário e tapacaria para a Biblioteca Municipal.

1931 — Ato municipal estabelece penalidades aos que lancem papéis e outros resíduos nas vias públicas.

damentalmente, os dois Corações Sacratíssimos estão também inseparavelmente unidos no afeto a Deus Onipotente e às criaturas.

Consequentemente, devem encontrar-se unidos também no nosso preito filial, na homenagem e no culto que, filialmente, lhes devemos prestar.

Esta é a razão, quer de ordem teológica, quer de ordem humana e científica, pela qual, juntamente com a imagem do Sagrado Coração de Jesus, também se entronizam, nos lares, a imagem do Imaculado Coração de Maria.

Onde se encontra o coração do "Príncipe da Paz", fica bem que se encontre o coração da "Rainha da Paz".

Onde está o Coração do Filho Divino, é bom que esteja o Coração da Divina Mãe.

A veneração, o culto de amor e reverência, entoados a ela, também se dirigem ao outro, sempre são ambos inseparáveis. Coração de Mãe e Coração de Filho.

## A MISERIA

## DA NOSSA

## ORGANIZAÇÃO

## CARCERARIA

A nossa organização carcerária não tem, não pode ter igual no mundo. Vá-se de polo a polo, onde se por seja e não se encontra coisa que se lhe iguale. Feita mais para corrigir do que para punir, ela não corrige coisa nenhuma; o que é direito faz torto; o que é ligeiramente desviado de nível, de tal maneira retorce que não há mais conserto possível. Sobre a face da terra, não existe escola de crime que se lhe aproxime.

A criatura encarcerada em nossos presídios perde quase que invariavelmente a condição humana. Se um acontecimento fortuito a jogou para detrás das grades, pode, ao transpor a sinistra porta, dizer adeus ao mundo moral por que toda a resistência que possa opor à degradação e à violência, sob todas as formas, não lhe valerá para se preservar.

Haverá exceções, mas, tão poucas, que é escusado mencioná-las. A regra é a que a imprensa registra sempre que algum fato mais ressonante surge à tona da publicidade, impossível de se encobrir. Mas o grosso das misérias ficam em corpos e consciências, sem cronica conhecida do grande público, mas de uma realidade dormente sentida pelas vítimas que em muitos casos se transformam em autores, transmitindo, reproduzindo às vezes, o que tiveram de suportar sob o outo do poder público.

A pena, para o encarcerado, não é propriamente aquela que a lei lhe comina: — é a que a nossa desorganização e deficiência carcerária lhe proporciona, lhe impõe como tenebrosa e irreversível sentença.

Estudioso da ciência do direito

## O ADIADO

## PAÇO

O prefeito da capital efetuou ao presidente da Câmara Municipal solicitando urgência para o projeto 360, de 1955, que dispõe sobre aprovação de plano de melhoramentos urbanos da praça da Bandeira, prevendo a construção do futuro Paço Municipal no terreno para esse fim adquirido pela Prefeitura e ali situado. "Conforme consta do processo n.º 250.727-55 — diz o governador da cidade no aludido ofício — foi requerida a aprovação do projeto de um edifício de grandes proporções em terreno alijado pelo citado plano urbanístico. Há, portanto, grande urgência na aprovação do mencionado projeto de lei, a fim de que possa o Executivo impedir a execução da obra".

Como se vê, a protelação que vem se verificando na construção do Paço Municipal está dando margem a iniciativas que podem comprometer a urbanização da área já escolhida para o levantamento do edifício-sede da Municipalidade, o que acontecerá, fatalmente, se não houver severa vigilância de parte dos órgãos responsáveis pelo projeto em andamento. Portanto, urge um pronunciamento da Câmara que resolva o aludido assunto, aprovando ou não o plano referido, em referência à área que margela o terreno municipal junto à rua Santa Amaro e praça da Bandeira, onde se pretende erguer o Paço.

É preciso liquidar de vez essa questão do Paço. Mesmo porque o sr. Piza e seus sucessores não devem continuar no Itabrapua, desvirtuando a finalidade dos palácios já construídos por ocasião das festas do IV Centenário.

COMBATE AOS AUTOMOVEIS DE LUXO

São Paulo nunca viu, como nos últimos tempos, tantos automóveis de luxo, último tipo, rodando pelas suas ruas e avenidas; ficam boquiabertos com esse desfile os estrangeiros que nos visitam, cuja impressão será, talvez, a de que vivemos aqui nadando em dinheiro, como se estivessemos em um novo Eldorado, com ouro a manchar e a qualquer hora. E são carros de custo astronômico, quase sempre girando em torno de um milhão de cruzeiros, cuja entrada no país, até há pouco tempo, ninguém conseguia explicar. Agora já se sabe a origem da maioria desses veículos principescos e o escândalo andou pelos tribunais e pelas revistas-livres da imprensa do Rio e de São Paulo.

O povo, na sua velha sabedoria, considera tais automóveis de luxo como ostentação de tubarismo; não deixa de haver uma certa dose de lógica nesse ponto de vista, pois somente os donos de fortunas facilmente adquiridas podem dar-se a esses requintes, numa época de dificuldades cambiais e de restrições de toda sorte, inclusive para os homens de capital.

Portanto várias sugestões têm surgido no sentido de reprimir a mania de exibicionismo dos nobilitados, impedindo-se limitações à vida de novos carros desse tipo, cuja importação chegou a ser proibida na Argentina, durante o peronismo, embora depois se visse a saber que o ditador do vizinho país dispunha, para uso próprio, de dez automóveis de alta classe.

Um vereador paulista acaba de propor a cobrança de imposto adicional sobre as licenças de en-

travamento de um milhão e duzentos mil cruzeiros, quatrocentos mil mais do que no último exercício? Exclusivamente para sustentar uma clientela eleitoral, que garante a reeleição do deputado. Com o dinheiro do povo, de que dispõem os deputados, arbitrariamente e imoralmente, compram apoios, transigem com patrocínios e pagam, a peso de dinheiro, arranjando-o por esse meio, que é um eufemismo de assalto aos cofres públicos, a preferência de cabos eleitorais, de dirigentes de clubes, de chefes políticos, com capacidade para lhes amealhar votos, mediante retribuição pecuniária. Poucos são os que dão um destino mais ou menos satisfatório a essa verba; a maioria a dissipa, em consolidação de ambiciosas possibilidades eleitorais.

Não é com iniquidades que se criam as nações; não é com injustiças que se prolonga a vida dos regimes políticos. O procedimento dos deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo é condenável. A verba que em causa própria votaram constituir uma iniquidade, um esbanjamento, um desperdício, que não encontra justificativa senão na arbitrariedade com que os deputados paulistas, insensíveis às leis éticas, carregam para os seus bolsos, verbas elevadas, um milhão e duzentos mil cruzeiros por ano, que servem, apenas, para alimentar a política de clientela, que vai arruinando a democracia brasileira.

Não vemos conserto para o regime. Quando as esperanças vão reverdecendo, e pensamos, com ilusão, que há uma perspectiva de melhora no horizonte, temos a prorrogação dos mandatos, a lista para a aquisição de automóveis, e, aqui, à beira do correio Tamanduaí, na lamentável Assembleia Legislativa, que tanto tem corrido para corromper o regime, o aumento da verba com que os deputados engordam clientelas eleitorais sem civismo, sem patriotismo, sem caridade.

Quando terá fim essa vergonhosa situação? O problema não é apenas dos governos, é de toda a população, constantemente à mercê dos criminosos que os presídios criam e apuram pelo estado de desorganização e fraqueza em que vivem.



# CORREIO

## escolar

### VENCIMENTOS DOS PROFESSORES

O CORREIO PAULISTANO, fiel às suas gloriosas tradições e, ainda, porque, como órgão de imprensa mais antigo, sabe melhor compreender o que tem sido a notável contribuição do professorado paulista, para o progresso da educação, em todos os sentidos, sempre estimulou, encorajou e apoiou os movimentos reivindicatórios do magistério, que visam a conquista da remuneração condigna e tratamento devido por parte dos poderes públicos responsáveis.

És porque tem assegurado a sua colaboração a campanha da remuneração condigna e tratamento devido por parte dos poderes públicos responsáveis, com aquele objetivo, na esperança de que os homens de governo, quer do Executivo, quer do Legislativo, afinal compreendam o verdadeiro propósito desta iniciativa e se disponham a solucionar o problema que ora aflige a classe do magistério.

As alegações de que não há recursos, em que pese o respeito que merece o secretário da Fazenda, podem ser aceitas até certo ponto, porque se o Estado quiser equacionar a resolver os seus maiores problemas, à base do equilíbrio orçamentário, não tenhamos dúvidas de que o governo jamais conseguirá acompanhar o ritmo de progresso de São Paulo.

Por outro lado, quando vemos os deputados paulistas decidirem, numa rápida reunião de líderes, aumentar para 1.200.000 cruzeiros a quota que cada um deverá dispor para distribuir, durante o ano, a considerando que aqueles 899 mil cruzeiros anteriores já eram despesa exorbitante, sem fim específico, temos de acreditar, para não admitir atitude leviana dos parlamentares, que o Estado não está assim tão mal de finanças.

Lembre-se, como bem diz um matutino de ontem, que esses milhões de cruzeiros se destinam a reforçar a base eleitoral dos deputados, isto é, têm fim exclusivamente político.

Ora, como são 75 os deputados, e cabendo a cada um distribuir, ao seu critério ou ao seu bel prazer, nada menos de 1.200.000 cruzeiros, verifica-se que o Estado irá empregar nessa desenfreada campanha demagógica, nada menos que noventa milhões de cruzeiros anuais (Cr\$ 90.000.000.000!).

Convenhamos, porém, que há nos anos anteriores eles distribuíram os jornais, disseram que nem sempre de maneira certa e moral, sessenta milhões de cruzeiros por ano.

Que diz o secretário Cordeiro Pinto disso que está acontecendo na Assembleia Legislativa? O Estado estará em condições de arcar com essa nababesca distribuição de auxílios, quando

### uma remuneração devida aos professores? É - que todos querem saber, com muita oportunidade. — E. S.

### 22 VAGAS MASCULINAS NO CONCURSO DE INGRESSO

Por decreto de ontem foram convertidas em masculinas 22 escolas isoladas mistas, que foram integradas no concurso de ingresso ao magistério primário. A Comissão de Concurso, pelo Comunicado n.º 14, de ontem, está convocando os candidatos homens a partir do n.º 714 da inscrição comum e do n.º 363 de aperfeiçoamento, para a escolha dessas vagas, que será realizada no dia 18 do corrente, na sede do C. P. P., às 8 horas.

### CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO

Hoje — Matemática — Sorteio de ponto para prova didática — 17,30 horas — Biblioteca Municipal — Candidatos: 2, 10, 59 e 80.

## AMPLIA SUAS ATIVIDADES O SERVIÇO DENTÁRIO ESCOLAR

### INSPEÇÃO AOS GABINETES DENTÁRIOS DAS ESCOLAS — POSTO DE PLANTÃO — APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL — OUTROS INFORMES

Em harmonia com o plano geral de realizações esboçado pelo Governo do Estado, vem o Serviço Dentário Escolar, órgão subordinado à Secretaria da Educação, imprimindo uma sequência de medidas de significativo sentido objetivo, visando com isso melhorar o aproveitamento das atividades assistidas ao seu campo de ação.

Assim é, que nestas últimas semanas principalmente, o sr. Mário Castanho Raggio, diretor do referido órgão, iniciou uma série de visitas de inspeção aos gabinetes dentários dos estabelecimentos de ensino desta Capital, regendo-se por uma nova orientação de trabalho, e com o fim de verificar pessoalmente "in loco" não só o rendimento dos serviços executados pelos respectivos profissionais, como também apurar a eficiência dos métodos adotados pelo Serviço, inteirando-se das deficiências técnicas e materiais porventura encontradas.

Ainda ontem vários gabinetes dentários escolares desta Capital foram visitados pelo diretor do S. D. E., o qual se fazia acompanhar de dois assistentes especializados. Tiveram então oportunidade de observar de perto alguns dos mais importantes problemas que de um modo ou de outro afetam os serviços desenvolvidos naquelas unidades. Ao

Amanhã — Português — Sorteio de ponto para prova didática — 12,30 horas — Colegio "Des Ouseas" — R. Caio Prado, 232

Candidatos: 50, 51, 52 e 53. Ciências Naturais — Sorteio de ponto para prova didática — 14,00 horas — Departamento de Mineralogia — Al. Glete, 463 — Candidatos: 25, 29, 30 e 31.

Matemática — Prova didática para que sortearam ponto dia 10 — 17,30 horas — Colegio Roosevelt — R. São Joaquim, 278. Geografia Geral e do Brasil — Sorteio de ponto para prova didática — 14 horas — Departamento de Geografia — Al. Glete, 463 — Candidatos: 84, 86, 87 e 90.

Desenho — Afinação dos pontos para prova gráfica — 13 horas — Instituto de Educação "Cafetano de Campos" — Candidatos: 28, 29, 30, 32, 33 e 35.

Educação — Leitura da prova escrita — 13 horas — Fac. Filosofia — R. Maria Antonia, 394 — Candidatos: 56, 13 e 15.

dentista de cada gabinete visitado, bem como aos assistentes que o acompanhavam, eram recomendadas pelo diretor oportunidades providenciais e outras medidas, no sentido de se reduzir ao mínimo os males que afligem aqueles setores de assistência odontológica.

É propósito do diretor do Serviço Dentário Escolar estender também às cidades do Interior este sistema de visitação permanente, devendo dentro em poucos dias, talvez ainda este mês, seguir para o "interland" paulista, com o fim de ali se inteirar pessoalmente também dos trabalhos que vêm realizando os dentistas da Secretaria, isto sem prejuízo das funções do Inspetor itinerante em exercício.

Com o intuito de não deixar perecer os trabalhos de assistência dentária aos jovens estudantes durante os dois períodos anuais de férias, postos dentários de plantão serão ainda instalados este ano, no interior e nesta Capital, com melhor organização e aproveitamento.

Esses postos serão distribuídos pelos vários grupos escolares do Estado ou em outros estabelecimentos de ensino particulares que desejem colaborar sem onus para o Tesouro, devendo ser centralizados nos educandários que mais facilidade ofereçam a frequência dos alunos que necessitam desse serviço.

Durante as férias de julho funcionarão postos dentários nos seguintes grupos escolares desta Capital: Pereira Barreto, Alfredo Bresser, Oscar Martinez, Almirante Barroso, Visconde de Taunay, Marechal Floriano, Visconde de Itaboraí, Buenos Aires, Afrânio Peixoto, Amadeu Amaral, Santos Dumont, Senador Fláquer, Maria Tracena, Azevedo Albuquerque, Orville Derby e Capistrano de Abreu.

As escolas dos plantões serão distribuídas de tal forma, que os escolares em tratamento possam servir de gabinete durante dois períodos: das 7,30 às 13 horas e das 12 às 17,30 horas.

Cursos de aperfeiçoamento dedicados aos dentistas tanto do Interior como da Capital serão mantidos em São Paulo durante os períodos de férias, permanecendo assim os profissionais ininterruptamente em atividade, encontrando-se já a Diretoria do S. D. E. encaminhada em conseguir alojamento para aqueles que

## JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

### A PRESCRIÇÃO EM FASE DE EXECUÇÃO

Já tivemos oportunidade de afirmar que é possível alegar-se a prescrição em qualquer fase ou instância, até mesmo durante os recursos ordinários. Entretanto, quando se encara o assunto, quando é a alegação na execução, entendem uns que só é possível argui-la na fase cognitiva do processo, enquanto outros entendem ser admissível seu conhecimento até mesmo nos embargos à execução.

Reproduzimos pelo brilho de seus argumentos, voto do ministro Oliveira Lima, nesse sentido, em acórdão de que foi vencedor no Tribunal Superior do Trabalho: "O Código Civil, art. 162, dispõe que a prescrição pode ser alegada em qualquer instância da parte a quem aproveita e a jurisprudência dos nossos tribunais tem consagrado a oportunidade e proveito dessa alegação, mesmo em embargos à execução (Arquivo Judiciário, vol. 19, pag. 147).

Carvalho dos Santos, Código Civil Brasileiro Interpretado, vol. III, pag. 380-381, escreve:

"Na fase de execução, a prescrição pode ainda ser alegada quer seja a prescrição já consumada antes da citação inicial da demanda, quer se trate, como exceção, da prescrição que se veio a consumir depois da sentença ou da penhora, como v. g., se a demanda for julgada nula, por nulidade da sua citação inicial" (Cod. Civil, art. 175).

A regra é esta: não se presume renunciar a prescrição, quem, sem a alegar, desde logo, apresenta defesa sobre o mérito (cf. Laurent, ob. cit. n. 177 Giorgi, ob. cit. n. 358), razão pela qual é admissível a alegação em qualquer fase do processo.

Giovis Bevilacqua, Código Civil, vol. I, pag. 427-28:

"OBSERVAÇÕES — 1 — A prescrição entra na classe das exceções peremptórias, que excluem a intenção do autor e podem ser apresentadas em qualquer fase do processo, antes de subir a causa ao Juiz para sentenciar, isto é, enquanto perdura a fase da instrução do processo, quer na primeira instância, quer na segunda, e, ainda, no período de execução.

A regra do artigo, admitindo a alegação da prescrição em qualquer estado da causa, funda-se na consideração de que se essa defesa não foi desde o primeiro momento invocada foi, naturalmente, porque o prescribente confiava nos outros meios; mas esse modo de proceder não pode tirar a prescrição o seu efeito".

Eis a lição de Orozimbo Nonato, em voto proferido no recurso extraordinário n. 9.789 (Arquivo Judiciário, vol. 78, pag. 234):

Responde esse dispositivo ao do art. 1244 do Código de Napoleão, por força do qual pode a defesa de que se trata levantar-se em qualquer instância ou em qualquer estado da causa.

E a doutrina elucida e justifica o dispositivo, a uma porque se presume, ao facilitar a renúncia de defesa, entendendo-se que se a alegação respectiva é guardada para os últimos da demanda é que a parte proferiu, antes de suscitá-la, levantar outras ra-

zões menos conrangedoras; a outra porque se trata, substancialmente, de exceção peremptória e esta é arguível a qualquer tempo (vide Troplong — De La Prescription, I, n. 95; Laurent, Principes, XXXVII, n. 175; Guillo-nard Presc., I, n. 310).

Não difere a lição dos D.D. indigenas.

Veja-se ao propósito, o que ensina o velho Almeida de Oliveira — (Presc., pag. 88 e 134), que afirma a tese enunciada e desenvolve razões expostas, mostrando que a prescrição não respeta a ordem do Juízo, reportando-se ao ensino "proficiente, lúcido e lógico" de Duranton.

A só única exceção que se abre é no recurso extraordinário quando se cuida de verificar se a sentença ofendeu ou não o texto de lei de aplicação questionada. Quanto ao mais, indubitosa se torna, em face do texto legal, a tese acolhida.

O mestre Clovis Bevilacqua é terminativo: "A prescrição entra na classe das exceções peremptórias que podem ser apresentadas em qualquer fase do processo, antes de subir a causa ao Juiz para sentenciar, isto é, enquanto perdura a fase da instrução do processo, quer na primeira instância, quer na segunda, e, ainda, no período de execução.

A regra do artigo, admitindo a alegação da prescrição em qualquer estado da causa, funda-se na consideração de que se essa defesa não foi desde o primeiro momento invocada foi, naturalmente, porque o prescribente confiava nos outros meios; mas esse modo de proceder não pode tirar a prescrição o seu efeito".

Eis a lição de Orozimbo Nonato, em voto proferido no recurso extraordinário n. 9.789 (Arquivo Judiciário, vol. 78, pag. 234):

Responde esse dispositivo ao do art. 1244 do Código de Napoleão, por força do qual pode a defesa de que se trata levantar-se em qualquer instância ou em qualquer estado da causa.

E a doutrina elucida e justifica o dispositivo, a uma porque se presume, ao facilitar a renúncia de defesa, entendendo-se que se a alegação respectiva é guardada para os últimos da demanda é que a parte proferiu, antes de suscitá-la, levantar outras ra-

zões menos conrangedoras; a outra porque se trata, substancialmente, de exceção peremptória e esta é arguível a qualquer tempo (vide Troplong — De La Prescription, I, n. 95; Laurent, Principes, XXXVII, n. 175; Guillo-nard Presc., I, n. 310).

Não difere a lição dos D.D. indigenas.

Veja-se ao propósito, o que ensina o velho Almeida de Oliveira — (Presc., pag. 88 e 134), que afirma a tese enunciada e desenvolve razões expostas, mostrando que a prescrição não respeta a ordem do Juízo, reportando-se ao ensino "proficiente, lúcido e lógico" de Duranton.

A só única exceção que se abre é no recurso extraordinário quando se cuida de verificar se a sentença ofendeu ou não o texto de lei de aplicação questionada. Quanto ao mais, indubitosa se torna, em face do texto legal, a tese acolhida.

O mestre Clovis Bevilacqua é terminativo: "A prescrição entra na classe das exceções peremptórias que podem ser apresentadas em qualquer fase do processo, antes de subir a causa ao Juiz para sentenciar, isto é, enquanto perdura a fase da instrução do processo, quer na primeira instância, quer na segunda, e, ainda, no período de execução.

(Cod. Civil Brasileiro, Com. I, pag. 480, ao art. 162, ob. 1).

## CONFLITO ENTRE ESTUDANTES E MILITARES, NO RIO

RIO, 9 (ASAPRESS) — Um conflito sem maiores consequências foi registrado ontem, entre alunos do Colégio Pedro II e uma patrulha do Exército, à porta daquele Educandário, sito à rua Barão de Bom Retiro. Um estudante saiu ferido, sendo medicado, felizmente sem gravidade. Em consequência, seus colegas revoltaram-se contra a violência dos soldados, tendo solicitado imediatas providências da União Nacional dos Estudantes.

Os dirigentes da União Nacional dos Estudantes mantiveram contato com diversos generais, inclusive com Juarez Távora, a fim de solicitar junto ao general Odílio Denys a punição dos responsáveis, já que, segundo alegam, os estudantes nada faziam que pudesse perturbar a ordem pública.

## Levantamento dos serviços assistenciais do IAPETC

Continuando em seu programa de visitas às dependências do IAPETC em São Paulo, o sr. Domingos Tedeschi, Delegado Regional do Instituto, visitou ontem a agência de Santo André e o posto médico de São Chetano do Sul.

O sr. Domingos Tedeschi está fazendo um levantamento de todos os serviços prestados pelo IAPETC a fim de fazer brevemente à imprensa uma exposição pormenorizada da real situação em que se encontra a Delegacia daquela autarquia.

## EXPULSÕES NO P. S. B. CARIÓCA

RIO, 9 (SUCURSAL) — A seção carioca do Partido Socialista Brasileiro distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O diretório regional do P.S.B., seção do Distrito Federal, em reunião de 7 do corrente, resolveu, por maioria de votos (15 contra 5), excluir de seu quadro de militantes os seguintes senhores: Mario Pedrosa, Nel Ribeiro, Francisco Moura Maia, Fidelis Martins, Severino Almeida e Hilcar Leite".

Embora a nota socialista seja omnia quanto ao motivo da expulsão, informa-se que esta foi determinada pelo fato de terem aqueles militantes socialistas assinado o manifesto da "Ação Democrática", que o P.S.B. considera contrário ao seu programa e à sua linha política.

## JULIEN BENDA

(1867-1956)

A notícia divulgada pelas agências telegráficas do falecimento do pensador Julien Benda informa também a morte do racionalismo francês, que superou a regra cartesiana das "idéias claras e distintas" para mergulhar fundo no "fog" metafísico soprado das barrancas do Reno. Foi Julien Benda um marginal, equidistante das correntes do pensamento contemporâneo, e fiel a si mesmo, como crítico, como ensaísta, como romancista, como homem de letras em suma. Consciente e sempre ofensivo, todas as vezes que o pensamento francês saía de suas linhas tradicionais, encontrava, vigilante, o "clerc" inexorável e fanático da razão. Assim aconteceu com o bergsonismo, que dele mereceu ataques sucessivos: em 1912 com "Le bergsonisme ou une philosophie de la mobilité", no ano seguinte, em "Une philosophie pathétique"; Julien Benda procurou destacar sobretudo o fato de que a realidade não é a realidade que se tem de fato, mas a realidade que se tem de conceito. Numa palavra: a mobilidade da realidade não é a do conceito. Com isso, estava salva a Razão ameaçada com o impacto das idéias de Bergson, que passaram a valorizar a Intuição.

Mas, a fama de Julien Benda é devida, principalmente, ao seu famoso ensaio "La trahison des clercs", aparecido em Paris pela primeira vez em 1928. Para ele, o intelectual é um "clérigo" e sua missão não é um ofício mas um sacerdócio, como todas as missões e todos os ofícios desempenhados com consciência. E quando o homem esquece esse "sacerdócio", então é traidor porque desvirtua sua missão no mundo. Para Julien Benda, pois, "clerc" são todos aqueles cuja atividade, por essência, não visa fins práticos, mas pedem sua alegria ao exercício da arte e da ciência ou da especulação metafísica, em suma, a posse de um bem extratemporal e sempre afirmam "meu mundo não é deste mundo". Ao contrário, "laicos" são todos os que se entregaram à atividade prática. Governada pelo interesse e pelas paixões terrestres e temporais. Assim, enquanto os "clérigos" são os habitantes do mundo do espírito, os "laicos" habitam o reino da carne.

A melhor obra de Julien Benda, contudo, parece ser "Pelphégor" onde tem oportunidade de criticar implacavelmente a sociedade francesa contemporânea. Todos os aspectos característicos da alma gauluesa de hoje são observados, desnudados e atacados sem piedade. Os conceitos típicos do irracionalismo e do vitalismo contemporâneo, tais como a vida como dinamismo absoluto, a arte como paixão e imediatismo de vida, a luta cruel contra a inteligência, a ordem, a racionalidade e a lei, a exaltação do instinto, do movimento, do contingente, do subjetivo, etc. são tratados com minúcia e penetração.

Foi Julien Benda um pensador ágil e observador. Mas foi também um democrata convicto, anti obscurantista por destino e por vocação.

Talvez sua obra não resista à corrupção do tempo, por sua atitude sempre polémica. Mas sem dúvida ficará sua lição e seu exemplo em defesa dos mais autênticos valores do pensamento humano. Foi um ensaísta clássico de mais para perdurar, comprometido em excesso com os preconceitos de seu tempo. Mas seu hino à liberdade ecoará para sempre. Com a morte de Julien Benda perde a França e a humanidade um dos seus vultos mais expressivos, e os intelectuais o crítico inexorável a apontar o bom caminho da não traição.

L. W. V.

## ESTOMAGO - FIGADO - INTESTINOS

Diagnóstico e tratamento  
Serviço especializado do Hospital "Coração de Jesus"

RUA MONTE ALEGRE, 570 — FONE: 52-4545

## A HONRA SERÁ NOSSA

— A VANTAGEM SERÁ SUA EM 26 DE JUNHO!

Renovado e vigoroso como um jovem, entrará em seu 103.º ano de vida, em 26 do corrente, o CORREIO PAULISTANO — o Bandeirante da Imprensa Paulista.

Em sua edição especial de 26 de junho, o novo CORREIO PAULISTANO (agora acima de partidos e independente de grupos) apresentará mensagens publicitárias representativas de todos os setores de atividades de São Paulo.

Reserve já o seu espaço na edição de 26 de junho do novo CORREIO PAULISTANO, que a vantagem será sua e a honra será nossa

**CORREIO PAULISTANO**

Fundado em 26 de junho de 1854

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE  
Rua Libero Badaró, 661 — Tel.: 36-4959

## SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA

COM



Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patentado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



somente as gasolinas SHELL contêm ICA  
SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA





O sistema incontrolado de vendas a prestação compromete as rendas ou o salário do consumidor e acelera o processo inflacionário — advertem os **ms. Moacir Teixeira, Harald Bernhard e Mauricio Vaena.**

## CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

Ano 102 | S. Paulo, domingo, 10 de junho de 1956 | Primeiro Centenário

### Manifesta-se a FARESP Contrária à Restrição de Crédito ao Cafeicultor

Telegrama dirigido ao diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil — Serão prejudicadas as culturas intercalares de arroz e feijão e, com isso, o abastecimento entrará em crise

Durante a última reunião da diretoria da FARESP o sr. Geraldo Martins de Azevedo, presidente da Associação Rural de Tupã, esclareceu que as agências do Banco do Brasil receberam ordens da direção no Rio de Janeiro, no sentido de que sejam suspensas os financiamentos às lavouras de café que tiverem culturas intercalares de arroz e feijão. Tal providência justifica-se em épocas de safras normais ou

de situação cambial favorável ao lavrador. No momento, porém, é altamente prejudicial, pois, o lavrador não pode dispensar o feijão, vinhos e outras culturas intercalares, nem as culturas intercalares. Se não forem realizadas as culturas intercalares — acrescenta — o trato cultural será acrescido de 40%. Se a medida restritiva não for abandonada, haverá diminuição na produção daqueles cereais e, consequentemente, uma crise de abastecimento.

Deliberação a diretoria dirigiu-se ao Banco do Brasil, solicitando a revogação daquela determinação. **TELEGRAMA AO BANCO DO BRASIL** Relativamente à restrição de crédito aos cafeicultores, o sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Abilhon Souza Naves, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil:

— "Tendo chegado ao conhecimento desta Federação, que essa Carteira transmitiu instruções às agências do Banco do Brasil, em São Paulo, no sentido da sus-

pensão do financiamento às lavouras cafejeiras, que tiveram culturas intercalares de arroz e feijão, vimos solicitar de vossaência a revogação de semelhante medida, que virá acarretar grandes prejuízos aos cafeicultores. Esses, na presente situação, não podem dispensar o feijão, vinhos e outras culturas intercalares, sob pena de ficarem seus cultivos encarecidos. Ponderamos, além disso, que a manutenção da proibição citada, concorrerá para a diminuição da produção de cereais, com grave repercussão no nosso abastecimento".

#### INDUSTRIA DE PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

REUNIA DE TÉCNICOS A REALIZAR-SE NESTA CAPITAL

LUXEMBURGO, 9 (APP) — A Alta Autoridade da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA) aceitou participar da reunião latino-americana de técnicos das indústrias de produção e de transformação do aço, que se realizará em São Paulo de 13 a 28 de outubro próximo, sob o patrocínio da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina.

Ela será representada, nessa conferência, pelo sr. Enzo Giachero (Itália), membro da Alta Autoridade, assistido pelo sr. E. Schneider (França), diretor da Divisão "Produção". Este último apresentará um memorando sobre a "Classificação dos Aços Produzidos na Comunidade".

Nehru, que se tem revelado um dos mais notáveis líderes políticos salientou, certa vez, que o Plano Quinquenal da Índia não é um plano rígido. Ele será ajustado a um programa "em perspectiva" a longo prazo. Para isso, é necessário considerar períodos de 15 a 20 anos, porque muitos empreendimentos agora iniciados levarão alguns anos para serem completados. Além disso, há o aspecto fundamental da formação de uma estrutura social diferente da atual. O fato essencial é que Nehru não tem o socialismo e, até, o estímulo, emoldurado pelo regime democrático pluripartidário e onde existe, com efeito, a liberdade possível de discussão. Esse é, a nosso ver, o nó vital que o socialismo ocidental deverá contar, e que, segundo tudo faz crer, Moscou passou a admitir, diante da oposição de Tito aos métodos ditatoriais. Reconheça-se, contudo, isso não obstante, que o regime político lusitano ainda é, praticamente, monopartidário. Reconhece Nehru, dentro da linha ideológica que se traçou e vem aplicando, que a adoção do padrão socialista da sociedade como objetivo nacional e necessidade de um desenvolvimento econômico rápido, exige que todas as indústrias de importância básica e estratégica ou de serviços de utilidade pública permaneçam em mãos do Estado. O programa elaborado, a esse propósito, classifica as indústrias em três categorias, determinando, ao mesmo tempo, a posição do Estado em face delas. Na primeira categoria figuram as indústrias cujo desenvolvimento futuro seja de sua exclusiva responsabilidade. Na segunda estão arroladas as que poderão passar progressivamente para o Estado e nas quais esse tomará a iniciativa de novos empreendimentos; haverá, no entanto, a colaboração do capital privado: na terceira, incluir-se-ão as indústrias remanescentes e seu fomento será deixado à iniciativa particular. O Poder Estatal manterá o monopólio do transporte em geral, da produção de armas e munições e da energia atômica. Englobará, ainda, os setores da siderurgia, de material elétrico, de carvão, de petróleo, de mineração, de serviços públicos, tais como telefones, telegráfico e correios e geração e distribuição da eletricidade.

Tal é, em essência, o alvo visado pela Índia, que deseja caminhar para o socialismo sem a luta de classes, sem suprimir as liberdades e os direitos do cidadão e garantindo, inclusive, a existência de agitação política e imprensa de oposição. Parece-nos que nada se pode objetar a esse sonho de Nehru. Conseguiu realizá-lo? O exito do 1.º Plano Quinquenal indica que sim.

## ACELERA O PROCESSO INFLACIONÁRIO O SISTEMA DE VENDAS A PRAZO CONHECIDO POR CREDIÁRIO

Deve a SUMOC controlar, mensalmente, o tipo de mercadorias negociadas a prestações — Cumpre definir o que seja "bem durável", a fim de prevenir a burla — Não melhora o padrão de vida do consumidor a venda mediante pagamento mensal — Apoio ao controle pretendido pelo governo

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, a SUMOC, criada, no momento, medidas de restrição ao sistema de crediário, não só por grande parte do comércio. De outro lado, existem, em trâmite no Congresso Nacional, dois projetos de lei, que objetivam disciplinar a matéria. Como se sabe, atualmente, até viagens são pagas pelo sistema de crediário. Isso, sem falar nos artigos de luxo ou supérfluos.

A propósito desse problema, o "Correio Paulistano" ouviu os **ms. Moacir Teixeira, Harald Bernhard e Mauricio Vaena**, economistas

tempestade, pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

— Tem sido norma em outros países, ao verificarem-se uma pressão inflacionária, — asseveram — recorrer-se ao controle de crédito ao consumidor, como uma das providências corretivas para atenuá-la. Foi o que ocorreu nos Estados Unidos, durante a última guerra, e, posteriormente, em alguns meses de 1948-49. O fato análogo verificou-se na Inglaterra e Alemanha, a partir de 1955.

**CONTROLE NECESSÁRIO** Toda medida governamental objetivando qualquer controle, é sempre mal recebida por parte dos produtores e do público consumidor. Em determinadas circunstâncias, todavia, o controle é necessário. É o caso atual, em que se visa controlar o crédito ao consumidor no Brasil, como uma das medidas de combate à inflação. Evidentemente, aumentando-se a procura para os bens e serviços, através das facilidades de obtenção de crédito, e, consequentemente, das vendas a prazo, haverá uma elevação nos preços.

**CONTENÇÃO DA PROCURA** Com a regulamentação visando a restrição da procura, estimular indiretamente a poupança e dar uma certa seletividade à distribuição do crédito, evitando-se distorções na economia e melhor aplicação dos recursos monetários em setores básicos.

A "Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil", realizada pelo Conselho Nacional de Economia, mostra que há um excesso da procura global da ordem de 21 bilhões de cruzeiros, representando o hiato inflacionário previsto para 1955. O crédito ao consumidor, certamente, em muito colaborou para esse excesso na procura, através da maior facilidade de aquisição de bens e serviços.

Dai, a necessidade de uma regulamentação que atenda à economia do país. Nas circunstâncias atuais, sendo o crédito ao consumidor um dos elementos aceleradores do processo inflacionário, necessita ser atendido por um controle preciso e eficiente.

A compra a crédito por parte do consumidor obriga-o, em muitos casos, a dispendir não só uma parcela do rendimento atual, do rendimento acumulado no passado, mas, também, e principalmente, renda futura, que, por assim dizer, é concedida, uma vez que fica vinculada a aquele pagamento.

Todavia, além da simples regulamentação das vendas a prazo, são necessárias, ainda, outras medidas correlatas, visando à es-

tabilização do valor da moeda. Assim, caso contrário, o processo inflacionário continuará se desenvolvendo. Não devemos esquecer que, com as restrições em perspectiva, cumpre considerar o fator psicológico.

Com o governo, esclarecem ao público, a fim de que esse não fique com a ideia errônea, de que se pretende impedir a melhoria do seu padrão de vida.

Com a regulamentação do crédito ao consumidor, é possível atender-se à economia nacional, corrigindo-se distorções, uma vez que se evitam excessos na produção de bens e serviços menos essenciais, em detrimento de outros mais necessários à coletividade. Os interesses da produção e do consumo deverão ser, dentro do possível, coordenados e harmonizados.

**RESTRICÇÃO DE CRÉDITO**

As autoridades monetárias, por seus órgãos competentes, controlarão o crédito aos bancos e, assim, o crédito ao negociante, de forma, que o comércio se verá compelido a restringir o crédito ao consumidor. Estabelecer-se-á, provavelmente, um mínimo de entrada inicial, acima da atual, e um aumento do valor da prestação mensal, reduzindo-se, também, o número de prestações mensais em relação ao que hoje ocorre. Portanto, assim, a redução da procura, fato que, em parte, poderá contribuir para a diminuição do impacto inflacionista.

Será de muita importância, ao elaborar-se o estatuto legal das vendas a prestação, que a Superintendência da Moeda e do Crédito, obtenha mensalmente, informações numerosas no tocante aos tipos de mercadorias vendidas a prazo e o respectivo valor da letra, por parte dos bancos comerciais, que descontam esses papéis. Impõe-se, também, dar uma definição precisa do que sejam "bens duráveis", a fim de evitar-se interpretações elásticas, que poderão deturpar e anular os benefícios visados pela medida.

Esses bens, como sabemos, são usados e usufruídos durante considerável período de tempo. Apresentam certas características tais

como: a) não serem duráveis, mas sim, bens de consumo duráveis, pelo fato de seu preço ser elevado, em relação à renda, da maioria dos consumidores. b) a maior parte desses bens não supérfluos, mas de luxo, de apêndice, no estágio da produção, certa rigidez quanto à matéria-prima utilizada e concentração da mão de obra especializada, provocando desequilíbrios em algumas indústrias nascentes e menores cujos fatores de produção são similares.

Os economistas por nós ouvidos, tendo em conta o crédito indiscriminado e o consequente aceleramento do processo inflacionário, julgam oportuno, por todos os títulos, a concretização da ideia em estudo na SUMOC. (A.F.M.).

**LÂMPADA POR LÂMPADA**

**EXIJA ASTRA**

UM MUNDO DE LUZ... E NÃO CUSTA MAIS

112093

#### Debates no Conselho de Política da Agricultura

Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 15 horas, no salão nobre da Secretaria da Agricultura, a 43.ª reunião ordinária do Conselho de Política da Agricultura de São Paulo, sob a presidência do sr. Jaime de Almeida Pinto.

Nessa oportunidade serão tratados assuntos encaminhados ao Conselho pela Secretaria da Agricultura e por entidades de classe.

Da ordem do dia constam processos referentes à exploração da oliveira e da seringueira no Estado de São Paulo, assim como o relatório à verba de 100 milhões de cruzeiros prevista no orçamento do Estado para o exercício de 1956, destinada ao financiamento de instalações de sítios nas fazendas. Após os trabalhos, o eng. agrônomo Alberto Alves Santiago fará uma palestra sobre o tema: "A criação de búfalos — sua importância econômica e possibilidades no litoral paulista".

#### TECNÍCOS DA CEPAL, AMANHÃ, NA FARESP

Técnicos da CEPAL, acompanhados do sr. Garrido Torres, do Conselho Nacional de Economia, visitarão amanhã, às 15 horas, a sede da FARESP. Nessa ocasião, técnicos e diretores da FARESP debaterão problemas relativos ao intercâmbio comercial e de pagamentos entre os países da América Latina.

### Índia: Plano Quinquenal e Industrialização

A Índia é, porventura, o único grande povo democrático a adotar um Plano Quinquenal coerente que se está desenvolvendo já na segunda etapa. Em 15 de maio último, o Parlamento de Nova Delhi tomou conhecimento do 2.º Plano Quinquenal, apresentado pelo primeiro ministro Nehru. Um dos objetivos dele é o de reconstruir a Índia rural a fim de lançar os fundamentos do progresso industrial e garantir o mais possível as oportunidades de trabalho a setores menos privilegiados da nação, visando ao equilíbrio de todas as regiões. O exito do 1.º Plano Quinquenal revela, por certo, a decisão do grande estadista indiano de libertar os agricultores do velhíssimo feudalismo ali dominante e colocar a sua pátria no nível de grande potência, a que ela aspira, seja pela sua riqueza em potencial, seja pelo seu poderio demográfico, visto ser o país mais populoso do globo, depois da China.

A taxa de investimento na economia, segundo as estimativas dos seus economistas, deve aumentar de cerca de 7 por cento em 1955-56 para 11 por cento em 1960-61. Haverá contínuo crescimento de investimentos até alcançar 16 ou 17 por cento da renda nacional. Espera-se que a renda nacional poderá ser dobrada em 1967-68 e, a renda "per capita", em 1973-74.

O 2.º Plano Quinquenal concede alta prioridade à industrialização, sobretudo no atinente às indústrias básicas. No conjunto, a indústria e a mineração receberão 19 por cento das dotações. Por seu turno, tais aplicações demandam novos investimentos nos transportes, mormente no campo ferroviário.

Atenção especial continuará a receber o fomento da produção de gêneros alimentícios bem como de matérias-primas, paralelamente ao incremento da energia elétrica e da irrigação. Afirma-se que o suprimento de força hidrelétrica deverá sextuplicar em 15 anos, aproximadamente.

É curioso, interessante e, talvez, paradoxal, que a Índia, sem embargo de sua secular tradição britânica — através da influência da educação universitária ministrada à maioria de seus líderes — nos grandes centros de cultura na Inglaterra, todos de féição mais ou menos conservadora — se esteja voltando para o socialismo, inclusive no âmbito do próprio Plano Quinquenal, seja no 1.º, seja no 2.º. Consideram seus dirigentes que se trata, efetivamente, de um planejamento socialista, em moldes democráticos, mas que, isso não obstante, tenta galvanizar e mobilizar todo o povo. Transfere, por isso mesmo, para o Poder Estatal, maiores responsabilidades. A redução e, por fim, a abolição das desigualdades de renda e riqueza, opina a Comissão do Plano Quinquenal, só poderá ser conseguida por meio de providências de amplo planejamento sistemático e orgânico. Será



— Por que preciso fazer um Seguro de Vida?

Será este o seu caso?

O Sr. Francisco Pereira adquiriu um apartamento pelo sistema de longo financiamento. Sua felicidade não tinha limites porque agora, com o aluguel que antes pagava ao senhorio, estava comprando sua própria moradia. Um dia, entretanto, ocorreu-lhe a ideia terrível: e se de repente ele viesse a desaparecer? Como poderia sua esposa continuar a pagar as prestações do seu lar?

## - Se este é o seu caso

O Sr. deve fazer o seu Seguro de Vida

**1** PORQUE, se ocorresse seu falecimento prematuramente, sua família poderia ter grandes dificuldades em pagar as prestações mensais do apartamento, correndo o risco de precisar vendê-lo para não perder as economias já realizadas.

**2** PORQUE haveria também muitas despesas inadiáveis, motivadas pelo falecimento, o que criaria problemas de difícil solução para sua família.

**3** PORQUE a SUL AMERICA possui um plano denominado SEGURO DE TRIPLO CAPITAL, especialmente destinado à solução de todas essas dificuldades.



A SUL AMERICA - Caixa Postal 971 - Rio de Janeiro

Desejando conhecer outras detalhes da organização "SUL AMERICA", peça enviar-me publicações sobre o assunto.

Nome .....  
Data de Nas.: dia ..... mês ..... ano .....  
Profissão ..... Casado? ..... Filhos? .....  
Rua ..... n.º ..... Bairro .....  
Cidade ..... Estado .....

O Seguro de Vida é a Solução Ideal e Imediata do seu problema

## Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1915



## A SEMANA INTERNACIONAL

A notícia da demissão do ministro das Relações Exteriores da URSS, Vyaçeslav Molotov, já era esperada há meses nas chancelarias ocidentais, mas a divulgação do fato consumado provocou mesmo assim real sensação. Molotov é um dos últimos remanescentes da chamada "velha guarda bolchevista" e foi, indiscutivelmente, durante a sua longa carreira diplomática, um inflexível e rígido discípulo da escola stalinista. Hável e inteligente, era considerado, inclusive por seus adversários, como um dos mais sagazes diplomatas dos tempos modernos. O próprio Foster Dulles, secretário de Estado do governo norte-americano, em seu livro "Guerra e Paz" era da mesma opinião. Todavia, a posição de Molotov era considerada insustentável depois da morte de Stalin, e notadamente depois do 20.º Congresso do Partido Comunista Soviético, durante o qual Krushev desfechou sua ofensiva anti-stalinista. A demissão de Molotov não significa a sua "desgracia total", mas sim indica o início da nova era também no domínio da diplomacia exterior e na liderança da diplomacia soviética. O novo chanceler Cheplov, com 49 anos de idade, pertence à "nova geração", e está estreitamente ligado a Krushev.

## A DEMISSÃO DE MOLOTOV: GESTO SIMBOLICO PARA AGRAVAR A TITO

A transferência da pasta do Exterior de Molotov a Cheplov realizou-se às vésperas da chegada do presidente iugoslavo, Tito, a Moscou. Havia pois neste gesto também algo simbólico, o que foi bem compreendido e favoravelmente comentado em Belgrado, pelos círculos dirigentes iugoslavos. Recordava-se ali muito bem que Molotov tivera papel preponderante no movimento que culminara com a expulsão de Tito do Kominform, em 1948. O íntimo colaborador de Stalin nunca se empenhou em moderar as ranciosas antipatias muito impetuosas do ditador vermelho e concordava com a política que finalmente redundou na ruptura entre Belgrado e Moscou. Tito nunca perdoava esta atitude de Stalin e durante a vida daquele, mal teria sido possível a reconciliação. (Ainda agora, no Kremlin, Tito passou do lado do mau olhado de Stalin sem parar nem olhar o corpo do antigo líder). "Tudo o que se passou antes disso o líder iugoslavo no seu discurso perante os líderes soviéticos do Kremlin — deve ser esquecido". Ora, a presença de Molotov na chancelaria teria sido um "memento" bastante agressivo e embaraçoso para os iugoslavos e talvez também para a nova hierarquia de Krushev. O mais provável é que se esperava no Kremlin a oportunidade da chegada da delegação iugoslava para se realizar a demissão de Molotov, dando assim um caráter demonstrativo e retumbante a seu afastamento.

## A IUGOSLAVIA NUTRE PLANOS BASTANTE AMBICIOSOS

Sem dúvida, a presença dos iugoslavos na Capital soviética se reveste de suma importância mundial. Trata-se de problemas muito mais amplos do que a sim-

## J. N. MATHIAS

plês reconciliação de dois amigos em briga. Não se conhecem ainda os principais temas debatidos durante as conversações secretas, que só serão indicados em vagos contornos no comunicado final. Mas supõe-se desde já que estejam sendo reconsiderados os planos de Tito, categoricamente rejeitados então por Stalin. Tito pretende organizar um bloco comunista — mas de orientação neutralista — na Europa meridional, sob a sua própria liderança política e ideológica, mas em estreita harmonia com o Kremlin. Hoje em dia, na época da coexistência, não ostentava mais a estrutura de se cristalizar em redor da Iugoslávia num dos espaços vitais do Continente, de fato poderá servir à propagação pacífica do comunismo. E, pois, provável que se Tito puder oferecer garantias satisfatórias da sua fidelidade comunista, obterá a concessão do Kremlin e a URSS renunciará em seu favor a alguns de seus satélites atuais, por trás da Cortina de Ferro.

## UM NOVO BLOCO COMUNISTA-NEUTRALISTA NA EUROPA?

Calcula-se, pois, na política internacional a possibilidade da criação de um novo bloco na Europa, bastante forte para exercer influência na política internacional. A ideia, sem dúvida, terá o apoio indireto da Índia e do Egito em particular, e de todo o bloco neutralista de Bandung em geral, mas não satisfará a vontade das nações oprimidas em apreço. Estas temem que caiam de uma servidão, a dos russos, à outra, de Tito. Sob o ponto de vista dos russos, tal renúncia aos espaços satélites poderá servir de prova da honestidade da sua "política de sorrisos".

## ITINERARIO DIPLOMATICO BEM AGITADO

Esta política pacifista continua sendo característica da atitude atual da URSS. São agora os russos que confessam a tese de Churchill, segundo a qual o meio mais eficiente de bons entendimentos entre povos consiste em encontros pessoais entre os dirigentes. O Kremlin tem elaborado, há meses, um itinerário muito agitado para os principais membros da alta hierarquia soviética. As viagens durante o ano passado à Índia, à China, aos Países do Sudeste da África, à Grã-Bretanha etc., devem ser continuadas sistematicamente. O sr. Malenkov era um dos mais eficientes em seus contatos com o mundo capitalista e não era a sua culpa que Bulganin e Krushev não subissem explorar em Londres a boa atmosfera criada por seu precursor. Consequentemente, Malenkov desempenhará também no futuro o papel de emissário viajante do Kremlin.

## BULGANIN E KRUSHEV VISITARAM A FRANÇA E A ESCANDINÁVIA

Informa-se em círculos autorizados de Paris, que Malenkov virá dentro em breve à França, atendendo a um convite que lhe foi feito em setembro do ano passado pela delegação do Conselho Econômico da França que esteve em Moscou. Supõe-se que a chegada de Malenkov precederá a visita dos "gêmeos" Bulganin e Krushev, convidados a virem à França pelo presidente do Conselho Guy Mollet por ocasião de sua recente visita à União Soviética. Torna-se entretanto público, que o marechal Bulganin e o sr. Krushev já aceitaram o convite que lhes fizeram os países escandinavos para visitarem a Dinamarca, a Suécia e a Noruega. As datas exatas de todas

estas visitas ainda não foram marcadas.

## O MARECHAL JUIN, PORTA-VOZ DAS ANGUSTIAS FRANCÊSAS

Na França, há uma tendência de aproximação ao bloco oriental, em virtude do enfraquecimento do sistema militar-defensivo dos ocidentais, situação que provoca inquietações na opinião pública da Europa Livre. O porta-voz destes problemas angustiantes foi ultimamente o marechal Juin, comandante do setor centro-europeu da Força Atlântica. O marechal, num artigo publicado em Paris, ressaltava a necessidade de uma revisão estratégica do dispositivo da OTAN na África do Norte.

## TERA' A OTAN UM NOVO COMANDANTE MEDITERRANEO?

Segundo a opinião do marechal Juin — que é a opinião pública francesa — as posições ocidentais não são mais as mesmas da época em foi decidida, há vários anos, a criação da OTAN. Com efeito, as forças britânicas deixaram o Egito; a ilha de Chipre, nova sede do comando britânico para o Oriente Médio, passa por um grave período de agitação; a Líbia tornou-se independente; a África do Norte, e especialmente a Argélia, atravessa uma fase muito agitada; o pacto balcânico e muito menos sólido do que há alguns anos, em virtude da tensão hostil entre a Grécia e a Turquia e a Grécia e a Inglaterra. O marechal sugeriu a criação de um novo comando mediterrâneo da OTAN a ser confiado a um militar francês. Ao mesmo tempo, a zona da OTAN passaria a compreender a Tunísia e o Marrocos.

## A "COMISSÃO DO ARMISTÍCIO"

Enquanto em Paris se debate a reorganização do sistema ocidental do Atlântico, no Extremo Oriente, a tensão provocada pela suspensão das atividades da Comissão do Armistício Coreano, está se agravando. Embora nenhum comentário oficial tenha sido divulgado, incontestemente, em Pequim sobre a decisão dos Estados Unidos e da ONU de suspenderem as atividades da Comissão Neutra de Fiscalização do Armistício na Coreia do Sul, não se esconde a ansiedade causada pela situação assim criada. Logo no dia seguinte afirmou o Ministério das Relações Exteriores da China Popular, num comunicado oficial, que lamentava profundamente o fato de a proposta sino-coreana para uma conferência sobre a Coreia ter sido rejeitada pelas 16 nações que combatem na península sob o comando das Nações Unidas.

## ... E A "OPERAÇÃO COREIA"

Seja como for, a "operação Coreia" entrou em sua nova fase delicada com a decisão do Alto Comando das Nações Unidas de suspender as atividades da Comissão Neutra de Fiscalização do Armistício na Coreia do Sul. Aguardam-se agora em Washington as vindouras reações da China Comunista e da Coreia do Norte, satélite de Pequim. Nos círculos diplomáticos não se acredita contudo em que os comunistas façam mais do que protestar de maneira mais ou menos violenta e acusar o comando das Nações Unidas de ter violado as cláusulas do armistício. Nações Unidas declarou que mantém a validade da convenção dos grupos móveis, tornados inarmistício e se limita a suprimir os, deixando a Comissão Neutra a possibilidade de recuar para a zona desmilitarizada. As tropas do Oitavo Exército Norte-Americano prontidão para iniciar ação cano na Coreia do Sul já estão militar se os comunistas tentam rem causar qualquer ação hostil.

## NOVA AGENCIA BANCÁRIA INAUGURADA EM STO. AMARO

Com a presença de altos diretores, o Banco Financial Novo Mundo inaugurou sua moderna agência em Santo Amaro

Realizou-se anteontem, no distrito de Santo Amaro, a inauguração da nova agência do Banco Financial Novo Mundo. A solenidade estiveram presentes os srs. Domingos Fernandes Alonso, presidente do Banco Financial Novo Mundo, João Carlos Vital, José Pereira Fernandes, Nelson Pereira, diretores do Banco Financial Novo Mundo, sr. Manoel Garcia Filho, Mauro Pereira Bueno e George Betermann, diretores das Organizações Novo Mundo "Vemeg".

Compareceram também a solenidade os srs. Horacio Massara, vice-prefeito de Santo Amaro e Carlos Szgarbi, diretor da sede distrital da Associação Comercial, além de outras personalidades.

## BENÇÃO E SAUDAÇÕES

Após a benção da nova agência, procedida pelo rev. Alberto Passos, vigário de Santo Amaro, que pronunciou breve oração, usou da palavra o sr. Lello Toledo Piza e Almeida Filho, que em nome da diretoria do Banco Financial Novo Mundo entregou à população a nova agência que acaba de se inaugurar.

Bem requinta falou o sr. Aquiles Ruyro, em nome dos comerciantes de Santo Amaro, e o sr. Ruy Cortez, ex-vice prefeito do distrito, que proferiu breve oração em nome dos moradores de Santo Amaro. Após os discursos foi servido um coquetel aos presentes.



DARCY PENTEADO — Exporta no Museu de Arte Moderna, a partir de 15 de junho, o artista Darcy Penteado. Além de uma série de experiências de desenhos sobre tecido e madeira vai apresentar retratos numa técnica nova no gênero. Simultaneamente, no Museu de Arte Moderna, tem o pintor, na Galeria Bizarro, de Buenos Aires, uma série de desenhos sobre motivos brasileiros. Suas produções já estiveram em exposições em Nova York, em Neuchâtel e Lugano, na Suíça, e possui trabalhos no "Fog Museum" de Boston e em coleções particulares nos Estados Unidos. Na gravura, "O Gato Grande", um dos seus trabalhos.

ISNARD

GRANDE VENDA DE COLCHÕES E ESTOFADOS

Luiz XV

Sòmente 100, de entrada

Colchão de molas Luiz XV Colflex

Molejo de aço americano ultra-fle-  
xível e resistente. Luxuoso reves-  
timento em tecido listrado, sem bo-  
lões exteriores. Absoluto conforto.  
Garantia de 5 anos.

Solteiro 1.690, mensais 165,

Casal 2.390, mensais 235,



## Poltrona-cama

Luxuosa e confortável, que se trans-  
forma rápida e facilmente em macio  
leito. Tecidos resistentes e variadas  
padronagens.

Preço à vista 2.830,

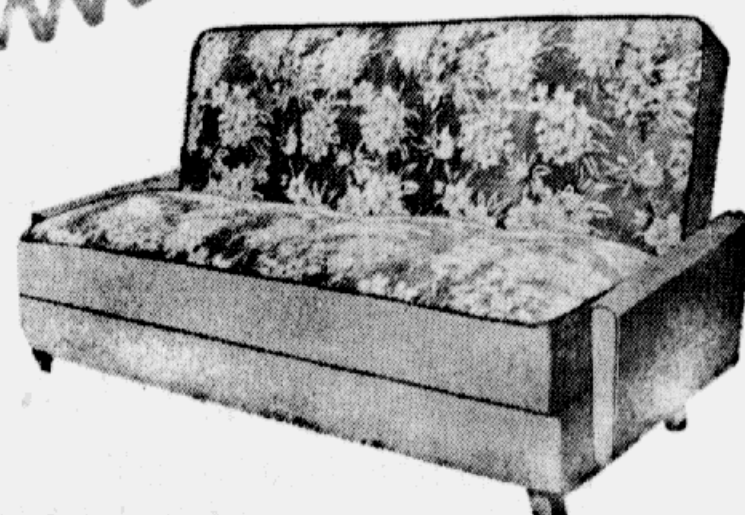
Entrada 250, mensais 280,



Preço à vista 3.790,

Entrada 250, 375, mensais

Divã mecânico confortável,  
em virtude do seu molejo es-  
pecial, super-resistente. Pos-  
sui 3 almofadas e tecidos de  
padrões originais, com gaves-  
tas para roupas.



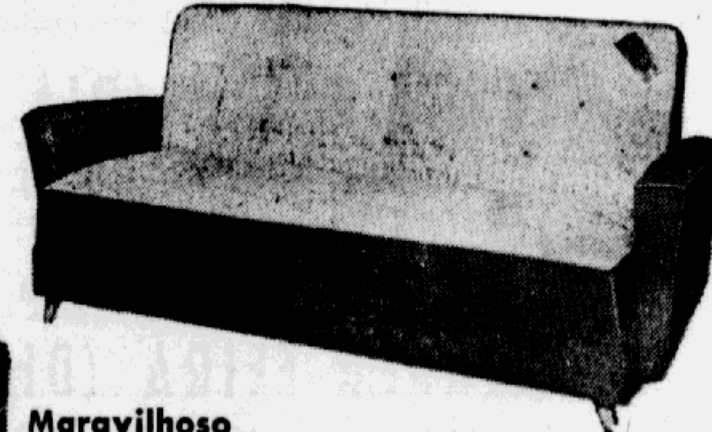
## Soberbo sofá-cama

sem braços com molejo americano  
indeformável. Automático, propor-  
cionando, de dia, excelente sofá e à  
noite, uma ampla cama de casal.  
Grande gaveta para roupas. Reves-  
timento em tecidos de alta quali-  
dade e máximo bom gosto.

Preço à vista 4.050,

Entrada

250, 405, mensais



## Maravilhoso sofá-cama

com braços, automático, do-  
tado de molejo macio e  
silencioso. Possui ampla  
gaveta para roupas. Gran-  
de variedade de tecidos e  
padrões modernos.

Preço à vista 4.450,

Entrada

250, 445, mensais

VENHA A ISNARD



Preços como estes sòmente em ISNARD

24 de Maio, 70/90



Ponto  
alto  
da indústria  
Brasileira



RELÓGIOS  
DE PONTO  
**TAGUS**  
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

- CAIXA DE AÇO
- CORDA E DIAS
- GARANTIA 3 ANOS

endas à vista e com facilidades

LO PAULISTA  
C. Postal, 11.106 • Tel. 9-4349 • 90-9952

1101  
C. Postal, 5392 • Tel. 22-5893



# COLUNA CATOLICA

## MEDITAÇÃO DO DIA

### "AS FREIRAS"

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

As vezes os homens são muito injustos quando avaliam meritos alheios... Só Deus é juiz. Só Deus pode dizer se a seus santissimos olhos vale mais a Mãe de família ou a freira enfiada.

No entanto, é frequente ouvir gente enaltecer a mãe, como heroína e deprimir a freira, como tendo a vida fácil. A freira não está exposta às tentações e solitações de quem fica no mundo, dizem estes superficialistas.

Para a freira é fácil ser boa. Mas a Mãe que se dedica ao marido e aos filhos, mãe fiel, esta sim, é que merece admiração.

Ora, não raro quem assim discorre nem é mãe modelar, nem pretende ser. O espetáculo do egoísmo mais feroz é bem frequente... Não há muitas dessas mães sublimas!

Demos porém que todas o sejam. Merecerão mais do que as freiras? Vão mais aos olhos de Deus?

Por que então também e as não escolheram o mais fácil? Por que não cortaram os perigos pela raiz e não se separaram do mundo e de todas as alegrias e prazeres santos da família? Por que não fizeram voto de pobreza completa e de obediência ainda que a superiora seja dura e perseguidora?

A verdade é que a freira — de uma feita — se colocou em um plano de vida o qual já de si e objetivamente é muito mais árduo. E não se trata de uma façanha evanescente, é uma castidade inteira. Depois a perfeição de um ato não depende da dificuldade do ato, mas da intensidade e da destreza com que é feito. Por exemplo: Um pianista bisonho tem dificuldade enorme em tocar uma fuga de Bach; tocará talvez por um tropeço em cada passo. Pelo contrário o "virtuoso" tocará "brincando". Este não tem dificuldade, mas a sua música sai perfeita. O primeiro luta, empaca, chega ao fim, porém... ninguém o quer ouvir.

Que quer dizer? O princípio submete-se a um longo tirocinio e conseguiu o domínio sereno e a serenidade dominadora onde as dificuldades já desaparecem. O segundo arrasta; se anda por cacofonias, que não lhe tiram o valor, mas diminuem a perfeição do que executa...

(10-6-56)

## "A DESCIDA E SUBIDA"

Quando vemos um turbilhão diante do altar, subir e descer, da direita para a esquerda, da esquerda para a direita, lembramos-nos daquelas profundas passagens do Evangelho em que Jesus fala de "subir e descer".

Ninguém sobe ao céu, disse Ele a Nicodemos, senão aquele que desceu da glória, o Filho do Homem, que está no céu. (J. 3.13) E quando Natanael mostrava admiração ante a ciência do mestre: "veréis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem" (J. 1.51).

Aos judeus escandalizados — "que direis quando virdes o Filho do Homem subir onde antes estava?" (J. 6.22).

Essas e outras passagens inspiraram desde os princípios da Igreja, a piedade dos cristãos!

Não era a "subida" os anseios da humanidade, não era o suspiro da criatura a desejar a felicidade; não eram os votos de todos os patriarcas e profetas traduzindo o apelo fundamental, o apelo ao Salvador?

E a descida não era toda a história da humilhação do Senhor? Não era a sua vinda em forma de escravo, como um homem entre os homens?

Ele fizera a subida, porque despertara os desejos. Ele fizera a descida, pois descendo abria a subida a todos. Ninguém podia subir se Ele não descesse.

E Ele não desceria se não houvesse o Seu Corpo, todos nós, a fazer subir.

"Aquele que subiu, exalta a trijunfante São Paulo, quem é senão o mesmo que antes desceu aos abismos da terra, e Ele que desceu sobre todos os céus" (Eph. 4.9-10).

Sabemos descer na humildade com Jesus!

(11-6-56)

## III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES (Durante a oitava do Sagrado Coração de Jesus)

O amor de Deus manifesta-se pelo cuidado que Ele tem de nós. Até no tempo da tribulação deve-

mos lembrar-nos disto. Mas não dos bons cuidados do Senhor, pois vemos o seu amor na ansia com que

procura a ovelha desgarrada. No Evangelho mostra o Divino Mestre todo este seu amor em duas comparações, que nos fazem contemplar em nova luz a ternura do Coração de Jesus. Nem mesmo o pecado, o único inimigo da paz do plano divino. Também ele é previsto pela misericórdia do Senhor. O seu amor não se cansa até encontrar a ovelha perdida. O intuito é a voz desta pobre ovelhinha, é a saudade que o homem tem da redenção que se reúne na santa missa.

**EPÍSTOLA**  
Lição da Epístola do Apóstolo S. Pedro (CAP. V, 6-11)

"Caríssimos: — Humilhai-vos debaixo da poderosa mão de Deus, para que vos exalte no tempo da visita, descerando sobre vós todas as vossas iniquidades, porque ele vos tem cuidado de vós. Sedes sobrios, e vigia, porque vosso adversário, o demônio, como um leão a rugir, anda ao redor de vós, buscando a quem devorar. Resisti-lhe firme na fé, sabendo que as mesmas aflições sofrem os vossos irmãos que estão no mundo. O Deus de toda a graça, que vos chamou em Jesus Cristo a sua glória, depois que houverdes padecido um pouco, vos aperfeiçoará, confirmará e consolidará — A Ele, a glória e o império pelos séculos."

**PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA APL**  
Como tem sido feito nos anos anteriores, será celebrada, hoje, a Pascoa dos funcionários católicos da Associação Técnica-Legislativa.

A solenidade será realizada no Convento das Irmãs Esperança — Rua Consolação n.º 268, às 9 horas.

**LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA**  
Para a manhã de recolhimento que a L. U. C. promove hoje, às 8.30 horas, estão sendo convidadas todos os seus membros. Local de costume: Universidade Católica, à rua Monte Alegre.

**REUNIAO DO CLERO**  
A habitual reunião dos sacerdotes escolares e regulares do arcebispado terá lugar na Curia, segunda-feira, às 15 horas.

**COMUNHAO DAS EMPREGADAS DOMESTICAS DA CASA SANTA ZITA**  
Realizar-se-á hoje, às 7 horas, na Igreja de São. Teresinha — Higienópolis, a Comunhão Pascal das empregadas domésticas, promovida pela Casa Santa Zita.

Haverá um tríduo preparatório nos dias 5, 6 e 7, às 8.30 horas da noite, na mesma Igreja, pregado por um Padre Redentorista.

**TRIZ DE SAO JANUARIO DA MOCCA**  
Treze e Festa de Santo Antonio

Teve início, na matriz de S. Januario da Mooca, à rua da Mooca 950, a Solene Treze em honra de Santo Antonio, constando todas as noites da reza do terço, Ladainha de Nossa Senhora, bênção de Santo Antonio e a do Santíssimo Sacramento.

— Hoje, domingo: — Haverá missas nos seguintes horários: — às 6.30, 7.30, 9 horas, missa das

crianças e 10.30 horas. Às 16 horas, sairá da matriz a tradicional procissão com a bênção do Santíssimo Sacramento.

— Dia 13 — quarta-feira: Festa Litúrgica de Santo Antonio — Será celebrada missa às 7.30 horas, com cânticos, em louvor ao Milagroso Santo, e comunhão dos fiéis. No fim da santa missa serão distribuídos os pãesinhos de Santo Antonio. Às 19.30 horas, dar-se-á o encerramento das solenidades, devendo fazer o pangeirico do glorioso Taumaturgo, o reverendo padre Maurilio Tomazik, S.D.B., finalizando com a bênção do SS. Sacramento. Aos parafinados de Santo Antonio serão distribuídas lembranças, e durante os 13 dias os paroquianos e devotos do milagroso Santo, são convidados a acender suas lampadinas votivas.

**COMUNHAO PASCAL DOS EMPREGADOS DA FORD**  
Realizar-se-á hoje, às 8 horas, na Igreja do Mosteiro de S. Bento (largo de S. Bento), nesta Capital, a Comunhão Pascal dos Empregados da Companhia Ford.

Dias 6, 7 e 8, às 17.15 horas, no auditório da empresa, foram pronunciadas palestras preparatórias pelo frei Luiz Maria A. Sartori, O. F. M.

**PAROQUIA DA BARRA FUNDA**  
Festa do Padroeiro

Está se realizando na igreja-matriz de Santo Antonio da Barra Funda a treze solene em louvor do seu padroeiro. Há diariamente, às 19.15 horas, reza do terço do rosário, ladainha cantada, sermão e bênção do SS. Sacramento. São pregadores da novena os monjes Reláudio Correia Laurini e João Pavesio. Dia 13, festa litúrgica de Santo Antonio, serão celebradas missas às 6, 7 e 8 horas, esta última por D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. Nesse dia, às 17 horas, sairá uma procissão que percorrerá as principais ruas do bairro, encerrando-se com sermão, bênção do SS. Sacramento e missa vespertina.

**Homenagem a duas zeladoras do Apostolado** — Promovidas pela diretoria do Apostolado da Oração da Barra Funda, será prestada no dia 12 vindouro, homenagem de gratidão às senhoras Maria Infante e Antonio Rodiani, cujo jubileu de prata como zeladoras ocorre nessa data. Constará a mesma de missa em ação de graças, às 7 horas, e reunião paroquial.

**CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS**  
Conselho Estadual

Realiza-se no dia 12 do corrente, às 20 horas, a alameda Campinas, 83, a reunião do Conselho Estadual da Confederação das Famílias Cristãs, em primeira convocação, para tratar de assuntos referentes às atividades da Confederação. Se não houver número legal de comparecimento para a primeira convocação, a assembleia realizar-se-á no mesmo dia e local, às 21 horas, em segunda convocação, com qualquer número de conselheiros.

## FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Lista de plantão hoje as seguintes farmácias:

**LAZ-SANTA** — EPIGENIA-MERCADO — Ladeira, rua. Brigadeiro Tobias, 780; Prater, alameda Barão Limeira, 105, Da Luz, praça Julio Prestes, 81; Godoi, rua General Couto Mascarenhas, 200; Do Patrocin, parque D. Pedro II, 564; Sueli, rua Paço, 106.

**JARDIM PAULISTA** — Menezes, Pamplona, 764; Trilhon, rua Peixoto Góndim, N. Sra. Aparecida, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1436.

**GLORIA-LIBERDADE** — Santa Cruz, rua Liberdade, 139; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424.

**CAMBUCI-GLORIA** — S. Gonzaga, rua Muniz Souza, 196; Saffra, rua Saffra, 261; Paço, rua Independência, 516; Padroaria, av. Lins Vasconcelos, 1136; Walter, avenida Lins Vasconcelos, 217.

**IPRANGA** — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 363; N. Sra. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cokrane, 417; Silvio, rua Greenfield, 363.

**SANTANA** — Cantariga, rua Arthur Guimarães, 278; Central, rua Vitor Caldeira, 278; Central, rua Vitor Caldeira, 278; Central, rua Vitor Caldeira, 278.

**VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO** — Cintra, rua Consolação, Modelo, rua Consolação, 353; Buenos Aires, rua Alagoas, 463.

**BRAS** — Ipanema, rua Almirante Sall, 155; Mariana, rua Hipocrômio, 505; Normal, av. Rangel Pestana, 2378; Esperança, rua Carneiro Leão, 119.

**ALTO DA MOCCA** — São Rafael, rua Ortils Derbi, 179; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Parque da Mooca, rua Junqueira, 261; Bandeira, rua Araribóia, Santa Lucia, rua Padre Rapposo, 940; Drogasil, rua Ezequiel Ramos 342; Itapira, rua Catarina Brásida, 39.

**BELEM-BELINHO** — Santa Rita, rua Cachoeira, 653; Drogasil, av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, largo São José do Belém 171; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1196; N. Sra. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

**MOCCA** — Internacional, rua Pinquinga, 493; Maranhão, rua Baiao de Jaguaré, 213; Esperança, rua Carneiro Leão 528.

**PARAISO-VILA MARIANA** — J. Paraisópolis, rua Domingos de Morais, 1482; Michel, rua Domingos de Morais 569; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442; Neo-Esperança, praça Rodrigues de Almeida, 34; Candia, rua Atomo de Barros, 650; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Francisca Pinto, 432; Batistata, r. Batistata, 242.

**ORIENTE-PARI** — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 163; São Pedro do Pari, rua João Bommer, 1218; São Miguel, rua João Bommer, 630.

**BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PEDREZ-SANTA CECILIA** — Barão Limeira, alameda Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 558; Maciel, rua Alagoas, 493.

**BOM RETIRO** — Brasil, rua Anhangueira, 575; Drogamir, Rudge, 309; Drogassana, rua Solon, 390; Tocantina, rua Guarani, 396; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614.

**LUZ-SAO CAETANO** — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 217; Nova Era, avenida Tiradentes, 1202.

**VILA CLEMENTINO** — Drogalite, rua Domingos de Morais, 1673; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

**ITALIA** — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua Ponte, 112.

**TREMEMBÉ** — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal n.º 37-A.

**JACANA** — N. S. do Carmo de Jacana, avenida Jacana, 49.

**CANINDE** — Bandeirantes, avenida Vautier, 675.

**SANTA TEREZINHA** — Pau, rua Conselheiro Moreira de Barros, 885.

## Faculdade de Ciências Economicas

### CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRATICO

As provas para o concurso para professor catedrático da cadeira 24-a — Prática de Processo Civil e Comercial — desta Faculdade, no qual se acha inscrito como unico candidato o prof. Antonio Alberto Alves Barbosa, terão início no proximo dia 13, às 20 horas, com a prova escrita. No dia 14, será realizada a defesa de tese e no dia 15 haverá prova didática e leitura da prova escrita.

A banca examinadora está constituída dos profs. José Carlos de Atilha Nogueira, José Antonio de Almeida Amazonas, Adalberto Pereira da Fonseca, José Inacio Benedito de Rezende e sr. Marcos Nogueira Garcez, juiz de direito.

## Na Academia Paulista de Musica

### aula inaugural do ministro da Educação

Terá lugar amanhã a solenidade de abertura dos cursos da Academia Paulista de Musica, com uma aula inaugural a ser proferida pelo sr. Carlos Salgado.

O ministro da Educação será recebido à entrada do prédio da rua Carlos Comenale, 68, por uma comissão de professores da Academia e, a seguir, visitará as dependências da instituição e pronunciará a aula que servirá de portão às atividades da nova escola de musica desta capital.

Após o termino da solenidade, a direção da Academia Paulista de Musica oferecerá ao ministro da Educação um "cock-tail".

## Demonstração de reconhecimento a Pio XII

ROMA — (I. P.) — O prefeito de Colonia, sr. Scherwing, em nome do presidente Heuss, ofereceu ao vigário geral do Papa, cardeal Micara, um mosaico gigantesco, como simbolo de gratidão e reconhecimento do povo alemão ao Papa. A entrega do mosaico foi feita em recordação do auxilio que o Papa Pio XII prestou à Alemanha nos anos difíceis do após-guerra.

# NECROLOGIA

**HENRIQUETA CAPELLARI** — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Henriqueta Capellari, de 57 anos de idade. Era esposa do sr. Vicente Capellari. Deixa os seguintes filhos: Antonio Capellari, Wilson Capellari, solteiros; Maria Capellari, casada com o sr. Manoel Barroso Canhados, e Luiz Capellari, casado com a sra. Maria Capellari. Deixa ainda os netos: Jeismar Barroso, Denise Xavier e Wagner Capellari. O enterro sairá hoje, às 8 horas, da rua 2 de Julho, 631, Ipiranga, para o cemitério da Vila Mariana.

**ERNANI GRAÇA** — Faleceu ontem no Hospital Santa Cruz, nesta capital, onde se achava em tratamento o sr. Ernani Graça. O extinto era casado com da. Leonia Brandão Graça. Deixa os seguintes filhos: Celso, casado com o sr. Ismar Ferreira Lapa; Plínio, casado com da. Tereza Reis Graça e Maria Aparecida, solteira.

Eram seus irmãos: o sr. Helton Graça, casado com da. Maria Emílio Peixoto Graça; Mario Graça, casado com da. Edith Sampaio Graça, e José Moacir, casado com da. Araci Campos Graça. Deixa ainda 4 netos. O extinto, de ilustre família de Bananal, exerceu por varias vezes o cargo de prefeito, daquela localidade, exercendo ultimamente a presidência daquela Camara Municipal.

O corpo foi trasladado para a cidade de Bananal, onde será hoje sepultado no cemitério da Santa Casa de Misericórdia, de cuja entidade beneficente serviu como provedor por mais de 25 anos.

**EVA GIANNOTTI CERCONI** — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Evila de Melo Godoi.

**MISSAS**  
ALVARO MICELI DENSER — Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na igreja da Immaculada Conceição, à av. Brás, Luiz Antonio, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Isabel Vieira de Serca e Paiva.

**ISOLINA DE MELO GODOI** — Será celebrada amanhã, às 8 horas, na igreja de Santa Geneserona, no largo Guanabara, missa de 3.º dia do falecimento da sra. Isolina de Melo Godoi.

**EMILIA DE OLIVEIRA GARCEZ**  
agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará realizar no dia 12 do corrente, TERÇA-FEIRA, às 9 horas, na Igreja do Rosário (Largo do Paissandu).

**ROCCO GAETA**  
penhorada agradece a quantos a confortaram e convida amigos e parentes para a Missa de 7.º dia que fará realizar no dia 11, SEGUNDA-FEIRA, às 8 horas, na Igreja de São Cristovão, à avenida Tiradentes.

Por mais esse ato de religião e amizade, sensibilizada agradece.

# "A MAIOR"

## APRESENTARÁ, DE HOJE À 4.ª FEIRA, A SEGUINTE PROGRAMAÇÃO EM HOMENAGEM AO SEU "JUBILEU DE PRATA"

### HOJE (DIA 10)

Às 8,00 horas — na Via Anchieta — missa campal nos transmissores B9.

Às 9,00 horas — no Estádio do Pacaembu — Torneio de Prata — futebol colegial.

Às 22,05 horas — no auditório B9 — estréia de Fernando Albuerne — "a voz mais bonita do bolerô".

Às 24,00 horas — na Praça da República — gigantesco Bolo de Aniversario, para 1.500 pessoas, comemorativo aos 25 anos da RADIO RECORD.

### AMANHÃ (DIA 11)

Das 8,00 às 24,00 horas — auditorio B9 — programação de gala, com a participação de todo "cast" da "A Maior", televisionada pelo CANAL 7.

### TERÇA-FEIRA (DIA 12)

Às 14,00 horas — na Sociedade Paulista de Trote — "Prêmio RADIO RECORD" em homenagem ao "Jubileu" da B9.

Às 23,00 horas — no auditorio B9 — estréia da ORQUESTRA PARAGUARY, com seus cantores e passistas de frêvo. Uma contribuição do Rádio Jornal do Comércio do Recife.

### QUARTA-FEIRA (DIA 13)

Às 19,00 horas — MONUMENTAL PROCESSÃO DE SANTO ANTONIO, pelas ruas do centro, com entrega da Imagem ao cardeal e ao Governador do Estado, nas escadarias da Catedral da Sé.

Às 22,30 horas — No auditorio da B9 —



A MAIOR

segunda apresentação da ORQUESTRA PARAGUARY.



## "CORREIO" NO INTERIOR

## MOGI DAS CRUZES PIRASSUNUNGA

## AGEM OS MALANDROS

(De Humberto Leal) — Temos insistido em focalizar os perigos a que está exposta nossa população em virtude da invasão constante da cidade por marginais, corridos de S. Paulo, porque estamos bem a par do desaparecimento em que se acha a polícia desta cidade, desaparecimento que anula por completo a ação das autoridades encarregadas de zelar pela segurança pública. E de se verem as chuvas da Central despejando aqui, principalmente, nas manhãs dos dias de feiras, quando não, altas horas da noite. Essa é a razão de se amedrontarem as pessoas na zona do mercado, os furtos de aves e roupas e mesmo os assaltos.

Há pouco, dois meliantes, saindo de um carro, possivelmente roubado, nessa capital, após trocarem tiros com o vigia da Garagem Sta. Terezinha, conseguiram fugir, levando a caixa registradora com a importância de 8 mil cruzeiros, que se achava no escritório.

A persistência com que os malandros agem aqui deve convencer a Secretaria da Segurança de que Mogi, pelo seu grande movimento industrial e comercial, reclama aparelhamento adequado para que não se tornem inúteis os esforços pessoais das autoridades, aqui destacadas.

## O SERVIÇO POSTAL

Reassumi o cargo de diretor da agência dos correios e telegrafos desta cidade, o sr. José de Moura Santos, que é alto funcionário da repartição e vereador à Câmara Municipal desta cidade.

Fazendo sentir a imperiosa necessidade de providências no sentido de estender-se aos bairros da periferia o serviço de distribuição da correspondência, fomos informados de que já estão sendo feitos estudos visando a essa finalidade.

## COMISSARIO DE MENORES

Após 18 anos de dedicados serviços como chefe do comissariado de menores desta comarca, o sr. Angelo Pereira Passos pediu a sua exoneração, em caráter irrevogável, alegando motivos de saúde e relativos aos seus afazeres comerciais.

## O SERVIÇO TELEFONICO INTERURBANO

Não poderia ser mais deplorável o serviço de telefones interurbanos desta cidade. Basta que se diga a respeito que, para se falar daqui para cá, capital, que se acha a uma hora e pouco de viagem de Mogi das Cruzes, é muito raro o ocasião em que o interessado não seja obrigado a uma espera de uma, duas a três horas.

Outra coisa, que muito depois contra a companhia é a absoluta falta de mensagens. Nessas condições, quando somos chamados de fora, o centro telefônico nos retém o aviso por um chafour de praça cobrando a corrida de quem fez o chamado, não permitindo sequer que se faça aqui o pagamento. Já é tempo dos diretores da companhia evitarem tais irregularidades.

## A FALTA DE TROCO NA CENTRAL

Temos reclamado em vão contra a falta de troco nas bilheterias da E. F. Central do Brasil, principalmente, nas dos subúrbios. Com essa, sobram sempre para os funcionários importâncias que vão de 10 a 50 centavos por bilhete. Sobram para eles, sim, mas faltam providências no sentido de salvaguardar a economia popular.

## CLUBE NAUTICO MOGIANO

A diretoria do Clube Náutico Mogiano pretende fazer grandes melhoramentos na sua sede, de modo a tornar o clube um centro esportivo à altura do progresso local. Vivendo esse objetivo, sob a regência do maestro Marimora Filho, o Coral 1.º de Setembro realizou, no salão do Iapui Clube, um concerto extraordinário que teve numerosa e seleta assistência. Coube ao sr. Edgard da Silva Costa, presidente do Náutico e diretor da Rádio Marabá, a direção do concorrido festival.

## Cachoeira Paulista

## TELEFONES

(De Ovidio Castro) — Na sala nobre da Prefeitura Municipal, houve uma reunião de pessoas de destaque, que trataram da instalação de telefones nesta cidade. Achavam-se presentes os srs. prefeito municipal, vereadores, autoridades da comarca e outras pessoas gráficas. Foi lido o contrato feito entre o Consórcio Brasileiro de Serviços Públicos Telefônicos S. A. e a Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista. Falaram, encarecendo a consecução do melhoramento, os srs. Edgard Furtado, Celso Conde Leite, Frederico Ferreira Filho e o representante do Consórcio contratante. A ata das ocorrências da reunião foi assinada por todos os presentes.

## CONFERENCIA

Como enviado do Setor de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação, esteve nesta cidade, onde proferiu brilhante conferência no salão de festas do Clube Literário, o escritor Joracy Camargo. Apresentado à assistência pelo prof. Miranda Alves, o conferencista discorreu sobre o ensino primário no Brasil mostrando-se conhecedor dos vários problemas com que lutam governo, povo e professores. Admirável pela facilidade de expressão, Joracy Camargo soube prender por 3 horas, a atenção dos assistentes.

## GINASIO VALPARAIBA

Completo no dia 27 do mês passado o 12.º aniversário de sua fundação, o Ginásio Valparaíba, desta cidade. Contando com 400 alunos matriculados, esse educandário destruiu uma situação de segura estabilidade. Por motivo de seu aniversário, foi promovido pelo sr. Rubens Mota de Siqueira, seu diretor, grande desfile de alunos pelas ruas da cidade, encabeçado por bandas de clarins e tambores.

## FUTEBOL

(De João Batista Soares) — Realizou-se, nesta cidade, uma partida amistosa entre o Clube Atlético Pirassununguense e o Velo Futebol Clube, de Rio Claro. O resultado, 3 a 1, foi favorável ao clube visitante.

## NOVA DIRETORIA

Realizou-se, com a presença dos deputados Raulino Machado Neto, Luis Roberto Vidigal e Lauro Pozzi, a posse da nova diretoria do Sindicato do Comércio Varejista, da qual é presidente o sr. Manoel Vieira de Moraes.

## FUNCIONALISMO

O chefe do Executivo fez entrega à Comissão Municipal, do projeto de lei reestruturando a classe do funcionalismo municipal.

## INSPEÇÃO DE OBRAS

Estiveram na cidade, inspecionando obras do Estado, em construção, vários engenheiros do DOP, inclusive o diretor de obras daquele Departamento, sr. Romulo Gallardi.

## ACIDENTE

O menor José Picoli sofreu fratura de uma perna, quando em serviço em máquina de beneficiar arroz, de seu progenitor.

## VISITA PASTORAL

Terminaram as solenidades que assinalaram a visita pastoral, realizada pelo bispo da diocese, d. Paulo de Tarso Campos.

## INSTITUTO DE EDUCACAO

No dia 8, do corrente mês, realizou-se a festa de coroação da rainha daquela tradicional casa de ensino.

## VIDA JUDICIARIA

## FALENCIAS E COMCORDATAS

ORLANDO FORTE & CIA., comerciantes estabelecidos nesta capital à rua Carlos Arco Verde, 244, requereram a concessão dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 80% por saldo e seus débitos em quatro prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a partir da homologação. Foi marcado o prazo de 30 dias para habilitações dos credores e nomeado para o cargo de examinador o credor Armel Armel. — (3.º Ofício Cível).

SOCIEDADE AGRO-AVICOLA WILSON DA COSTA LIMA LTDA., com sede nesta capital, à rua 13 de Maio, 87, requereram a concessão dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 6, 12, 18 e 24 meses, a partir de 60%, por saldo de seus débitos, em 4 prestações iguais e aos prazos ALBERTO & CIA. LTDA., irmãos Guimarães & Cia. Ltda., requereram a falência de Almir Lda., estabelecidos com farmácia à rua Tangará, 124. — (1.º Ofício Cível).

INDUSTRIA E COMERCIO RAMA-RA — Madeireira Parada Ltda., requereram a falência de Indústria e Comercio Gamara, com sede nesta capital, à rua Padre Adalberto, 282. — (7.º Ofício Cível).

EDITORIA EMBERTSON PUBLICIDADE E SERV. LTDA., com sede nesta capital, à rua Antônio Garibaldi, 45. — (14.º Ofício Cível).

ALCANTERES LTDA. — Radio Carlos Gomes — Ind. e Com. Ltda., requereram a falência de Almir Lda., com sede nesta capital, à rua 854 Bento, 25. — (3.º Ofício Cível).

ANTONIO LUIZ FURLAN IMPORT. E EXPORT. IV CENTENARIO — Cia. Internacional de Metais e Minerais "Cimetal" S.A., requereram a falência da firma Antonio Luiz Furlan — Import. e Export. IV Centenario, com sede nesta capital, à rua Joracy, 41. — (12.º Ofício Cível).

K. IKEDA & FILHOS — Banco Tietê S.A. requereram a falência da firma K. Ikeda & Filhos, estabelecidos nesta capital, à rua Antônio de Barros, 288. — (3.º Ofício Cível).

ANTONIO DOS SANTOS RIBEIRO — Carlos Pereira — Indústria Química S.A. requereram a falência de Antonio dos Santos Ribeiro, estabelecidos nesta capital, à rua dos Patriotas, 1082. — (10.º Ofício Cível).

## FORUM CRIMINAL

RAPTO CONSENSUAL — Valdemar Carboni, em 1953, raptou uma menor, levando-a para Mogi das Cruzes, onde com ela viveu maritalmente durante três meses. O juiz de direito da 10.ª vara criminal, sr. José Cardoso Filho, examinando o caso, disse que a vítima havia sido seduzida por outro homem e fugiu, depois, com o acusado. Trata-se de um raptor consensual. Afirma o juiz que a lei visa proteger, não a chamada vítima, mas a instituição da família e o instituto do pátrio poder. No caso do art. 230 do Código Penal, a proteção é mais impositiva, porque deixa suas raízes naquela instituição e naquele instituto, que são colunas mestras da moral social. O juiz condenou o raptor a um ano e três meses de detenção.

DELITOS DE FURTO — Alvaro Fernandes, no dia 3 de dezembro de 1953, na firma Casa Soares, Indústria e Comércio, instalada à rua Aurora n. 424, subtraiu a importância de 180 cruzeiros. O juiz da 10.ª vara sr. Cardoso Filho condenou o réu a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

Jovan Brand, no dia 13 de abril deste ano, à rua Clodomiro Amazonas, no Haim, furtou mercadorias da casa comercial de José Marques Batista. O juiz da 7.ª vara sr. Carvalho Filho condenou o réu a dois anos de reclusão e multa de 100 cruzeiros.

Newton de Lima Leite no dia 13 de fevereiro deste ano, na Igreja da Penha, subtraiu de Antonieta Teles, a importância de 300 cruzeiros. O acusado não seguiu com a defesa. Para efetivar a apreensão da carteira, se limitou a lançar mão dela, suplantando a falta de vontade da vítima, que estava segurando as suas chaves. Foi uma subtração normal, despida de dolo, embora o réu tivesse usado de certa premeditação ao cometer o crime. Tratando-se de réu primário, o juiz resolveu condená-lo a um ano de detenção e ao pagamento da multa de 500 cruzeiros.

APROPRIACAO INDEBIDA — Luis Jorge Pizarro em maio de 1955, subtraiu como viajante de firma individual de João Paulo Assis, proprietário da Casa Assis, à rua Benjamin Constant n. 12, nesta capital. Nessa qualidade, o indivíduo foi incumbido de viajar pelo interior do Estado e em Minas Gerais, vendendo artigos dentários e perfumados em geral. Assis seguiu, o acusado recebeu de frequentes a importância de 16.521 cruzeiros, aproximando-se de mil. O juiz da 7.ª vara sr. Carvalho Filho condenou o viajante a um ano, seis meses e cinco dias de reclusão e multa de 9.000 cruzeiros.

# A Clipper lança o Novo Conjunto CLIMAX 510

- 7 PÉS CÚBICOS
- COMPRESSOR SELADO, SUPER SILENCIOSO
- ESPAÇOSO CONGELADOR — NÃO ENFERRUJA

À VISTA \$ 18.590

ENTRADA \$ 1.490

MENSAL \$ 990



## MÁQUINA DE LAVAR CLIMAX

Sistema semi-automático de fácil manejo. Lava 4 quilos de roupa de uma só vez, com água fria ou aquecida pela própria máquina. Secagem pelo método de centrifugação evitando a quebra de botões e atritos no tecido, que é tão prejudicial à dona de casa. Garantia com assistência técnica permanente.

À VISTA \$ 18.900

ENTRADA \$ 1.800

MENSAL \$ 990

# Clipper

Largo Santa Cecília

A CLIPPER TEM TUDO!



# CINEMA

## PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — A Grande Chantagem — Ida Lupino — Jack Palance — Proib. 18 anos — United — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,15 horas.

**ART-PALACIO** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Burt Lancaster — Technicolor — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**MARROCOS** — Mary — Ernest Borgnine — Prog. livre — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**BANDEIRANTES** — O Sobrado — Lia de Aguiar — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**OPERA** — Agil no Gafilo — Sterling Hayden — Proib. 14 anos — United. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

**BROADWAY** — O Adorado Tirano — Jorge Mistral — Miroslava — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**PARATODOS** — O Grande Elias — Antonio Silva — Luso — Prog. livre — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

**OASIS** — Carnaval Atlântida — Oscarito — Prog. livre — UCB — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e 12 noite.

**ALHAMBRA** — O Adorado Tirano — Jorge Mistral — Miroslava — Proib. 18 anos — Pelmeix — Desde 10 horas.

**S. BENTO** — A Quadrilha dos Daltons — Proib. 10 anos — Ladrão Improvisado — Mulher Pantera — Série — At. Atlântida 56x19 — Desde 10 horas.

**ESMERALDA** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Burt Lancaster — Technicolor — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**MAJESTIC** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Technicolor — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PALESTRA** — Mary — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

**PICOLINO** — A Grande Chantagem — Jack Palance — Proib. 18 anos — United — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

**ARLEQUIM** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Proib. 14 anos — Technicolor — United. As 14, 16, 18, 20 e 22,15.

**PARAMOUNT** — Mary — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**JOIA** — A Grande Chantagem — Jack Palance — Proib. 18 anos — Per Amor Também se Mata — Desde 13,30 hs.

**LIBERDADE** — Mary — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — As 14,20, 16,20, 18,20, 20,30 e 22,20 horas.

**CRUZEIRO** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Technicolor — Proib. 14 anos — United — As 13,25, 15,25, 17,25, 19,25 e 21,25 horas.

**SABARA** — Mary — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — As 13,20, 15,20, 17,20, 19,20 e 21,20 horas.

**NACIONAL** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Technicolor — Proib. 14 anos — United — As 13,15, 15,15, 17,15 e 21,15 horas.

**STA. CECILIA** — Mary — Progr. livre — Unites — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**S. PEDRO** — Mary — Ernest Borgnine — Billy e Matador — Proib. 10 anos — Desde 14,10 horas.

**UNIVERSO** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Technicolor — United — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

**PIRATININGA** — Mary — Uma Aventura Imprevista — Prog. livre — Desde 14 horas.

**BRAZ** — Agil no Gafilo — Sterling Hayden — Proib. 14 anos — Cavaleiro do Círculo — Desde 14,10 horas.

**CARLOS GOMES** — (Capital) — Mary — Caçadores de Urânio — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

**BRASIL** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Technicolor — Proib. 14 anos — As 13,15, 15,15, 17,15 e 21,15 hs.

**CLIMAX** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Technicolor — Proib. 14 anos — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 hs.

**RIVIERA** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Technicolor — Proib. 14 anos — As 13,35, 15,35, 17,35, 19,35 e 21,35.

**ANCHIETA** — Mary — O Anjo e o Malvado — Proib. 10 anos — Fatos em foco, 137 — As 14 e 18,45 horas.

**PEDRO I** — A tarde: A Deusa Loura, Homem Com a Minha Cara — A noite: A Grande Chantagem — Proib. 15 anos — O Degenerado — Nac. As 14 e 18,40 horas.

**ROMA** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Technicolor — Proib. 14 anos — As 13,15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 hs.

**JUPITER** — Mary — Sinbad e Mariado — Prog. livre — C. Not. 116 — Desde 13,30 horas.

**PENHA-PALACE** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Technicolor — Proib. 14 anos — Coisas do Brasil, 9 — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

**PARIS** — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Technicolor — Proib. 14 anos — United — As 13,15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

**VOGUE** — Sô a tarde: A Dama de Preto — A' tarde e a noite: Mulheres Pre-Históricas — Sô a noite: Agil no Gafilo — Proib. 14 anos — As 14 e 19,10 horas.

**STAY** — Indomável Vagabundo — De Walt Disney — Caçadora do Círculo — Prog. livre — As 14 e 19 horas.

**S. CAETANO** — Sô a noite: A Grande Chantagem — Proib. 18 anos — A' tarde e a noite: Assalto de Frank e Jesse James — Sô a tarde: Heróis de Marte — As 14 e 19 horas.

**STO. ANTONIO** — Mary — Bando de Quatrill — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

**MARACANA** — Mary — Aprendendo a Ser Homem — At. Atlântida, 56x20 — As 14 e 19 horas.

**IPIRANGA-PALACIO** — O Sobrado — Proib. 10 anos — Rebelião no Presídio — As 14 e 18,50 horas.

**ESTRELA** — A' tarde e a noite: Renegado Impiedoso — Proib. 10 anos — Sô a tarde: Corridas às Avenidas — Sô a noite: Adorado Tirano — Proib. 18 anos — As 14 e 19 hs.

**S. BASTIÃO** — O Sobrado — Proib. 10 anos — Ideio de Ouro — As 14 e 19 horas.

**VITORIA** — (Capital) — O Sobrado — Proib. 10 anos — Rebelião no Presídio — As 14 e 18,50 horas.

**ALIANÇA** — O Sobrado — Proib. 10 anos — Dragões Com Asas — As 14 e 19 horas.

**VITORIA** — (S. Castano do Sul) — O Sobrado — Proib. 10 anos — O Propo da Redenção — As 14 e 19 horas.

**CARLOS GOMES** — (Sto. André) — O Sobrado — Fidalgo da Favela — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

**LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — O Sobrado — Feto Indomável — Proib. 10 anos — Desde 13 horas.

**METRO** — As 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas — A TUNICA ESCARLATE — No programa: Nupcias de Monsco.

# Nicolau Amintas Kazuris - Um Cantor Deixa a Ourivesaria Pela Musica

Uma carreira artística que o exército grego interrompeu — Os espetáculos nos quartéis e nos teatros — A garganta, a sua joia mais cara — Sua primeira audição no Brasil — Onde está o seu futuro (Texto de RAMON ARMENDARIZ — Fotos de SILAS ESTEVES)

Nicolau Amintas Kazuris, grego, de 28 anos, é o mais novo "star" da música popular brasileira e por ela está disposto até mesmo a largar a outra sua especialidade artística: a ourivesaria. É necessário que se explique, antes de mais nada, que o jovem Nick (assim deveriam chamá-lo) não é um grego simpático que vive no Brasil, é também cantor. E tenor-barítono com melhores.



Gravando o que vai cantar, Nick sabe, com antecedência como corrigir as suas falhas. O boneco, ao lado, tem efeito decorativo.

maior, a sua garganta de ouro. E vai daí... A GRANDE OPORTUNIDADE Nick teve a sua grande oportunidade, em São Paulo foi numa festa particular. Cantavam grandes nomes do rádio brasileiro. O nosso amigo ouvia, encantado, aquelas vozes nacionais cantando o que sabiam das belezas da terra, dos seus amores e das suas tristezas. De repente, ninguém sabe explicar como (nem mesmo ele), a coisa aconteceu. E o Nick começou a cantar o "Baque" do Ari Barroso. A orquestra entrou no acompanhamento e, no final, foi um sucesso completo. Todos queriam cumprimentar o "cantor desconhecido", certos de que se tratava de mais um truque do organizador do "show". Até o próprio diretor da rádio a que pertenciam os artistas, quis conhecer o novo talento! Com surpresa, soube, então, que Nick não era seu contratado. O diretor, porém, não se deu por achado e convidou-o, logo, para uma conversa mais demorada sobre os seus penhores musicais. Daí, para a estréia, com programa de horário fixo foi um pulo e, hoje, graças unicamente ao seu talento, Nick se prepara para ser aquilo que tanto sonhou: um "astro" dentro do firmamento radiofônico brasileiro.

DAI VEIO A GUERRA Vindo a guerra, o ator-cantor não foi poupado do serviço militar. Convocado para uma guarnição de sua Pátria, lá se foi ele para as montanhas, fazendo tudo aquilo que um bom soldado faz. Não foi, porém, (ele mesmo o reconhece) um soldado que se conhece o fuzil como arma. Não, ele lutou com a sua grande arma de que dispunha, a sua garganta. Organizando a sua carreira, ele não deixou de ser um cantor. E foi assim que, em 1943, Nick iniciou a sua carreira artística propriamente dita. Tornou-se, nessa altura, um profissional do canto e da representação. Durante cinco anos ele se apresentou em quase todo quanto foi teatro, rádio ou "bolite" da velha Grécia. E brilhou muito, certamente.

UM CONTRATO COM A COLUMBIA Dito isso, Nick já pode converter-se em um verdadeiro cantor. E vai daí... A GRANDE OPORTUNIDADE Nick teve a sua grande oportunidade, em São Paulo foi numa festa particular. Cantavam grandes nomes do rádio brasileiro. O nosso amigo ouvia, encantado, aquelas vozes nacionais cantando o que sabiam das belezas da terra, dos seus amores e das suas tristezas. De repente, ninguém sabe explicar como (nem mesmo ele), a coisa aconteceu. E o Nick começou a cantar o "Baque" do Ari Barroso. A orquestra entrou no acompanhamento e, no final, foi um sucesso completo. Todos queriam cumprimentar o "cantor desconhecido", certos de que se tratava de mais um truque do organizador do "show". Até o próprio diretor da rádio a que pertenciam os artistas, quis conhecer o novo talento! Com surpresa, soube, então, que Nick não era seu contratado. O diretor, porém, não se deu por achado e convidou-o, logo, para uma conversa mais demorada sobre os seus penhores musicais. Daí, para a estréia, com programa de horário fixo foi um pulo e, hoje, graças unicamente ao seu talento, Nick se prepara para ser aquilo que tanto sonhou: um "astro" dentro do firmamento radiofônico brasileiro.

## VAMOS AO TEATRO

**Teatro Leopoldo Fróes**  
Rua General Jardim, 549 — Tel. 32-8272  
HOJE — Vespertal às 16 hs. e à noite 2 sessões, às 20,15 e 22 hs.  
**SILVEIRA SAMPAIO**  
e o elenco folclórico com **VERA NUNES**  
NO SEU NOVO GRANDE SUCESSO!

**FLAGRANTES DO RIO**  
2 COMÉDIAS E 1 REVISTA NO MESMO ESPETÁCULO — Descanso da Cia.

**RECORD ABSOLUTO DE PÚBLICO!!!**  
de RADIO-CITY de Nova York  
**7 ÚLTIMOS DIAS**

**FOLIAS das PATINHAS e das ÁGUAS DANCANTES**  
O show dos milhões  
GRANDE REVISTA DA BROADWAY  
Skating VANITIES & Dancing Waters

**Espectáculo inédito que aparece uma vez em cada GERAÇÃO!**  
DIARIAMENTE AS 20 E 22 H 15  
Vespertal 5-as-feiras — Sábados e Domingos, às 16 horas  
EVITE FILAS! Compre com antecedência!  
Bilhetes à venda na bilheteria  
Preços: Frisas, Cr\$ 1.100,00; Camarotes, Cr\$ 825,00; Poltrona, Cr\$ 220,00; Balcão, Cr\$ 165,00; Galeria, Cr\$ 70,00  
**TEATRO SANTANA**  
Permitido entradas de menores desde 5 anos nas vespertais e las sessões.  
Somente 5-as-feiras à noite — Sessão única às 21 horas

**COLE \* NELIA PAULA**  
THEO BRAGA \* NACHATINHO  
JURIMIA CAVALCANTI \* CAETANO GHERARDI  
AS FANTASIAS "PIERRE CARONIS GIRLS"  
e RUSSO DO PANTFERO \* VAGALUNES DO LUAR

**AMANHÃ**  
MARROCOS  
LIBERDADE \* NACIONAL \* CECILIA  
S. PEDRO \* PIRATININGA \* BRASIL  
ANCHIETA \* PARIS \* S. CAETANO  
VOGUE \* STAR

## NOTÍCIAS DE UM OVO

O sr. e a sra. Urbano de Moraes Alves organizaram, para domingo próximo, um churrasco para mil pessoas. Em sua magnífica fazenda de Sorocaba.

Helo Soulo aceitou a proposta que lhe foi dirigida por uma organização radiofônica de São Paulo.

Encontramos ontem o sr. Francisco Mazza no "Stork Club". Era a última feijoadinha de Walter, que agora se dedicará tão somente ao restaurante da Associação Comercial que ele dirige juntamente com o Eduardo. Quanto a "Don Ciccio", está entusiasmado com a nova temporada de Carmen Cavallaro, na "Boite" Lord.

Madame, que é supersticiosa, tinha um compromisso muito urgente e o céu, lá pelas bandas de Santo Amaro, enovelado e escuro, prenunciava chuva e muita. Nem "taxis" resolveria o caso, mas Madame é parcimoniosa. "Taxis", em dias de chuva, são a ruína. Todo mundo sabe disso...

Estava, pois, Madame nesse dilema: enfrentar o aguaceiro ou telefonar ao ponto mais próximo. Foi quando sua cozinheira Emerenciana lhe veio pedir ordens para o jantar. Em vez de ordens, Madame confiou-lhe suas preocupações.

"Ora, Madame, ponha um ovo no telhado "pra" Santa Clara e vá descansando, que a chuva não vem..." Seria? E imediatamente pensou:

"Ovos a 40 cruzeiros a dúzia..." E num rápido balanço: "Três cruzeiros e trinta centavos um ovo, onibus a 7 cruzeiros..." E concluiu:

"Enfim, entre 40 cruzeiros de "taxi" e 10 cruzeiros de ovos e onibus... Emerenciana, ponha o ovo!" Emerenciana cumpriu a ordem e o céu voltou ao seu primitivo azul. Madame desdobrou-se de seus compromissos, tomou o seu onibus de volta, muito contente por ter ganhado alguns cruzeiros no "buraco" e pagou o cobrador com uma canastra real de passos.

Ao chegar à casa, uma surpresa a esperava. Uma amiga ali se encontrava e, embora o convite feito para que ficasse para jantar não fosse particularmente animador, ficou.

"Vou mandar estrelar um ovo" — disse Madame dirigindo-se à cozinha. Logo depois, sentaram-se à mesa e o ovo apareceu creditando na frigideira individual. Imediatamente foi colocado no prato da amiga. E Madame, explicando:

"Este ovo está fresquinho! Veio hoje mesmo do galinheiro..." Mas não disse que viera do telhado, daquele mesmo telhado que de há muito não abrigava mais madrugadas e tatar de asas que precede sempre o canto anunciador da autora de dedos de rosa... — HIBA.

**ANIVERSARIOS**  
SENADOR CESAR LACERDA DE VERGUEIRO  
Transcorreu amanhã o aniversário natalício do senador Cesar Lacerda de Vergueiro, figura das mais expressivas nos meios sociais e políticos de São Paulo.

Fazem anos hoje: a menina Darcie, filha do sr. Amílcar Brannoso e da sra. Darcie Brannoso; a menina Rosa, filha do sr. Francisco Perino e da sra. Bruna Perino; a menina Rôssa, filha do sr. Francisco Pignatari e da sra. Itália Pignatari.

a menina Joseli Ledo Kanda, filha do sr. Siqueira Kanda e da sra. Joseli L. Kanda; a menina Alexandre, filho do sr. Alexandre Merhej e da sra. Váldia P. Merhej; a menina Muriel, filha do sr. Muriel Matos e da sra. Helo Matos de Paris; a menina João, filho do sr. Antônio Barant e da sra. Derna Barant.

a sra. Maria Cecília, filha do sr. Domingos Esteves e da sra. Ana Maria Esteves; a sra. Iolanda das Neves; a sra. Dália Augusto; a sra. Margarida Rubião Meira, viúva do prof. Rubião Meira; a sra. Celso Rocha, esposa do sr. Durval Rocha; o sr. Manoel Calazans Machado; o sr. João Pinto da Silva; o sr. Luís Glória; o sr. Cantidiano Garcia de Almeida; o sr. Herbert Friedrich Kraus.

Fazem anos amanhã: a menina Sagorom, filha do sr. Luiz Chaves e da sra. Diosquerida Cunha; a menina Vera Lucia, filha do sr. Galdino Guevari e da sra. Aparecida Bonani Guevari; a menina Neide, filha do sr. Pedro da Silva e da sra. Elvira da Silva; a menina Marlene Cecília, filha do sr. Domingos Voce e da sra. Rita Djanira Voce; o menino Nelson, filho do sr. Benício Antunes e da sra. Clotilde Moreira Antunes, falecida; a sra. Terezinha de Jesus Melo; a sra. Leonilda da Silva Busch, esposa do sr. Reinaldo Kuntz Busch; a sra. Virginia de Aquino Marques, esposa do prof. Francisco Marques de Oliveira Junior; o sr. Erik Forrell; o sr. João de Presbiteris; o sr. Silvio Rodrigues; o sr. Luiz Mascarenhas.

**NOIVADOS**  
Estão noivos, nesta capital, o sr. Nelson Iorio e a sra. Maria das Dores.

**HOMENAGENS**  
JORNALISTA MIGUEL DE ARCO E FLEXA — No próximo dia 16, às 12 horas, no restaurante "Aqui é Portugal", a sra. Aurora, 94, Anacleto, pelos telefones 34-3621, 37-9678 e 38-5181.

MAGDALENA TAGLIAFERRO — No próximo dia 30, às 18 horas, no Hotel Jaraguá. Adesões: pelos telefones, 8-3721, com d. Alda; 8-2470.

**Dr. Uzeda Moreira**  
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Baço X — Tratamento da Tuberculose e da Asma  
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas  
Rua Libero Badurá, 452  
Telefone: 32-3423  
Tel. Residência: 51-4055

**CORREIO PAULISTANO**  
tradição de dignidade  
agora acima de partidos  
e independente de grupos

**Tinissima porcelana estrangeira**  
para esmerados serviços de mesa

**Joalheria la royale**  
Boré do Itapetinga, 213 / Quitanda, 107

**AMANHÃ**  
BROADWAY  
JOIA  
CARLOS GOMES  
BRAS  
VOGUE  
PEDRO I  
MARACANA  
ESTRELA  
PENHA PALACE

**2ª SEMANA de SUCESSO!**  
O ADORADO TIRANO  
Jorge MISTRAL  
MIROSLAVA

**2ª SEMANA de SUCESSO!**  
HOMEM ATÉ O FIM  
Burt LANCASTER

**AMANHÃ**  
GRANDERANTO  
LIBERDADE  
NACIONAL  
CECILIA  
S. PEDRO  
PIRATININGA  
BRASIL  
ANCHIETA  
PARIS  
S. CAETANO  
VOGUE  
STAR



## CINEMA • TEATRO • RADIO • TV • DISCOS

## CINEMA

## INDICAÇÕES SOBRE OS FILMES EM CARTAZ

Dentro em pouco, esta nossa seção de cinema passará por substanciais alterações, de maneira a melhor servir aos leitores. Para iniciar, vamos estabelecer algumas regras dominantes em que resumamos as apreciações da semana sobre os filmes em cartaz, de modo a dar aos leitores algumas breves indicações sobre o gênero e a qualidade do cinema a que pretende ir hoje.

\* Fura quem não viu, recomenda-se "O Sobrado", no Eanderson, um dos melhores filmes já feitos no Brasil. Drama baseado num episódio histórico do Rio Grande do Sul, em que se dividiam dois grupos pela hegemonia de um pequeno lugar, com cenas fortes, violentas, que sempre interessam o espectador. Trabalho extraordinário da equipe artística do Sumaré.

\* No Marrocos, temos "Marty", filme simples e despretencioso, sobre um acougueiro gordo e feio do Brooklyn e suas dificuldades com as mulheres, até que encontra uma professora tímida e feia, para resolver o problema. A simplicidade da história e a utilização de personagens e situações tiradas da vida diária, fazem de "Marty" um filme simpático e agradável. Premiado em Cannes e por quatro "Oscars" da Academia.

\* No Art Palácio, um filme de aventuras ao tempo dos pioneiros dos Estados Unidos, com Burt Lancaster incarnando um caçador que com seu filho parte de Kentucky para o Texas, mas é envolvido em aventuras e dificuldades antes de conseguir sua fim. É uma variação do "western", mas com mais pretensões. Realizado com bom gosto e valorizado pelas cenas naturais, tem predileção para agradar ao grande público.

\* No Opera, um legítimo "western", referenciado por nomes de valor no gênero e interpretado por um tipo bem adequado a filmes do gênero. Pouco há que se diga de filmes de "cow-boy", porque, em geral, todos se assemelham, mas este "Agil no Galilho" se apresenta como um dos bons "westerns" e merece ser visto.

\* No Normandie, uma vistosa versão de opera "Aida", de Verdi, valorizada por uma cenografia bem cuidada, um elenco de vozes das melhores, dubiando os atores, inclusive a bela Sofia Loren, e um colorido expressivo, que realça a beleza do espetáculo. Excelente atrativo para os amantes de operas.

\* No Marabá, outro "western", "Roteira Fatal", valorizado pelo seu excelente nível de produção, que o faz de dois rapazes e uma jovem, que se envolvem em complicações por causa do roubo de valiosa importância de um trem, no cenário agreste da fronteira americano-mexicana. Bom atrativo para os amantes do gênero.

\* No Ritz, uma fita de suspense, em que um menino, pretendendo salvar o pai de falsa acusação, segue o verdadeiro criminoso mas acaba caindo-lhe nas parcas, movimentando toda a polícia mexicana para a captura do assassino. Fita de ação e romance, finaliza com esplendidas tomadas da Universidade do México, onde termina a caçada ao criminoso. Vale mencionar o complemento nacional, mostrando as belas paisagens de Cambruiquia, tomadas por ocasião dos recentes Jogos Abertos ali realizados.

\* No Republica, continua o sucesso de "Suplicio de uma Saudade", extraordinário drama de amor e sacrifício, assim uma espécie de versão moderna de Madame Butterfly. Um filme que agrada a qualquer público, especialmente ao feminino.

\* No Metro, "A Tânica Escarlate", um drama de espionagem ao tempo em que os Estados Unidos lutavam contra o domínio inglês, focalizando as atividades de um celebre espião britânico que era general das forças americanas, hoje tido como o tipo mais desprezível daquela campanha.

\* No Broadway, um filme mexicano, "O Adorado Tirano", com a falecida Miroslava e Jorge Mistral, que não difere muito da linha padronizada do cinema esteio no gênero dramático. Espero que os leitores recebam com a simpatia de sempre as alterações que vamos fazer e que se utilizem desde já das indicações acima, para a escolha do seu espetáculo dominical.

WALTER ROCHA



"CHOQUE DE ODIOS" (Wichita), um filme de grande ação em Cinemascope e technicolor, é uma página da história de colonização dos Estados Unidos e passa-se na bravia Wichita onde homens de coragem indomita lutam violentamente. Uma produção da Allied Artists, com Joel McCrea-Vera Miles-Wallace Ford-Edgar Buchanan, que será apresentada quarta-feira no cine Marabá e circuito.

## RIBALTA

JOSE RENATO merece todos os aplausos, por mais uma direção. O resultado que ele conseguiu, de novo, no "Arena", com o jovem recém-ingressado na ribalta profissional, na comédia francesa de Puget, "Dias felizes", é assunto digno de louvores. Vale a pena assistir aquelas três moças e aqueles três rapazes, fazendo rir mesmo, numa comédia bonita e engraçada.

O CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES (diretamente ligado ao gabinete do prefeito) também está promovendo espetáculos teatrais. Hoje, por exemplo, no teatro "João Caetano" (da no Jabaquara) a Companhia Negra de Revista e Comédia "Benjamin de Oliveira" apresentará, às 20 horas, a peça "Terra de Amor". Os ingressos são gratuitos. Podem ser retirados na bilheteria do "João Caetano".

HOJE, ÀS 19 DA MANHÃ, no Teatro Colombo, o Grupo Teatral Universitário apresentará a peça infantil-juvenil de Roberto Rocha Coelho (direção dele também) "No Reino do Diabo Verde". Renda em benefício das obras assistenciais do Rotary Club de São Paulo-Oeste. Ingressos a 20 cruzeiros.

LUIZ TITO DA NOTÍCIAS: está vendendo o seu apartamento em São Paulo. (Além de muita coisa para vender, ele também vai para o Rio, mas irá, mesmo, estudar direção e atuar. Tive convite de Sandro e Maria para dirigir, no fim do ano, uma peça no TMDC. Agradeço mas, por enquanto, não. Antes que venda tudo do apartamento, Luiz Tito reuniu amigos, para um "picadinho cubano".

NO TEATRO SANTANA, o espetáculo de "Folia dos Petins" e "Aguas dançantes" ficará mais toda a semana que vem, até domingo. Com suas últimas três vespertais, quinta, sábado e domingo. E duas sessões à noite (a partir de terça-feira) à exceção de quinta, quando haverá uma só, como desde o início da temporada.

QUANDO ZILCO RIBEIRO voltar para o Rio, o repertório começará com o "Doll Face" e "Mas... muito mesmo" ficando para o 3.º cartaz a revista dele e Alex Viany. "A garota notável", que não foi montada ainda, o elenco seria esse mesmo que está no Aluminio. Mais uma cantora: Marjorie ou Aurora Miranda. Planos para o "Serrador".

NUMA CONVERSA GRANDE (então, na "Boite" Oasis) Zilco Ribeiro também falou que, de fato, falarão-lhe sobre o teatro Natal. Mas o teatro é muito pequeno; não tem pouco para crescer; capacidade de público menor do que a do Aluminio. Não dá, não, para fazer revista lá.

DO JEITO QUE VAI INDO "Copacabana S.A.", Jaime Costa, naturalizado brasileiro, está na "Santa Madre", de Joracy Carmo, que chegou a ser anunciada, quando a peça de J. Gama ainda dependia da Justiça. Jaime irá lá o fim de temporada com "Copacabana S.A." mesmo. E ganhando dinheiro.

OS TRÊS PORQUINHOS, peça infantil de Jorge G. Ovalle, estará hoje à tarde (16 horas) no palco do teatro "João Caetano" pelo "Teatro para a Infância". Direção de Jorge G. Ovalle. Principais intérpretes: Maria Emilia, Cecy Gama, Maria de Leo, José Carlos Avancini, Grazi Dacort, Eurico Buzaglio, Lindaura Contil, A. Cordeiro.

TAMARA TOUMANOVA ESTÁ no Municipal do Rio já na próxima semana. No fim do mês, virá para o Municipal daqui. E, aqui, dançará com o corpo de baile oficial dirigido por Marília Ranco. (O empresário Billoro perdeu Ingrid Bergman, mas trará mesmo Tamara Tomanova.)

"MILOCA RECEBE AOS SÁBADOS" já não vai mais para hoje. Irá mais a semana que vem, até 5.ª-feira. É que Danilo Bastos precisa de grandes dinheiros para a custosa montagem da paródia de Hermilo Borba Filho, "A dama das camelias". Que está ficando uma beleza, pelos figurinos, pelos cenários, pela própria Darcy, pela direção (nova) de Ruggero Jacópi. Ele entusiasma o elenco.

ZILCO RIBEIRO ESTÁ "assim" de saudades do Rio. Desde que veio para o Aluminio, só vai lá às vezes à Cidade Maravilhosa. Amanhã irá, de novo. Inclusive, para ver se já há resposta do teatro Serrador, para onde ele quer ir, na volta, para temporada nos últimos 4 meses de 1956.

CONSUELO LEANDRO TERVE propostas de dois Walters: 6.º Pínto e o Davila. Ambos também querem a sua arte e o seu carisma em jardins, no Distrito Federal. O contrato dela com Zilco Ribeiro terminará aqui, no próximo dia 1.º de julho. Porém, Zilco tem prioridade para novo contrato. Saindo o "Serrador", Consuelo não sairá do elenco de Zilco Ribeiro.

E NÃO É QUE A VITÓRIA de Jaime Costa, na Justiça, para repór "Copacabana S.A." o palco do Teatro Natal está atraído grandes públicos? Jaime aproveita o bom humor, para incluir "caças" a toda a hora. Fala no presidente Juscelino, fala na UDEB, fala no dólar a \$5... (que não estavam na peça de J. Gama) e o público vai rindo do cinismo daquele "papai", que só quer "molezas".

SILVEIRA SAMPAIO ESTÁ de parabéns, mais uma vez. Esse espetáculo "Flagrantes do Rio" que ele estreou no Leopoldo Fróis, além duma novidade em São Paulo (duas comédias e um "show") agradeceu mesmo, pelos textos, pelos intérpretes, pela montagem, pela música, pela expectativa. Hoje, três funções: vespertal e duas sessões noturnas.

"HOLIDAY ON ICE" 1956 vem vindo aí. Hoje, será a despedida, no "Maracanzinho". Amanhã, já todo o pessoal e toda a bagagem virão para o Parque Ilirapuera, onde haverá estreia 5.ª-feira próxima, no "Pavilhão Verde". Formosa e agela bailarina patinadora, e destros patinadores sobre gelo; solistas de "ballet", equilibristas, malabaristas, comicos. Uma verdadeira revista sobre o gelo. O "Pavilhão Verde" do Ilirapuera tem capacidade para 8.000 pessoas, em arquibancadas de madeira de arco, especialmente construídas, além de centenas de cadeiras especiais que rodearão a pista.

JA' ERAM AMIGOS HA' dois anos: Angela Maria e "El trovador del Caribe". Tanto assim que, então, Fernando Albuquerque decidiu (pediu licença, sim, aos presentes) o seu "show" na Lorde ao "Sapoti", que estava toda linda, num "bois de rose" chiquerrimo. E rindo bastante, aplaudindo bastante.

O BOM VALTER TEM planos para o restaurante da Associação Comercial: ele e Eduardo querem autorização da diretoria da Associação para fazerem jantares-danças lá em cima. Começaram com um pinista. Depois (naturalmente) um conjunto. Até que poderá chegar a época de "shows". Planos para julho, que já vem vindo aí.

DOM CICILLO PENSE firme numa agência de publicidade e numa empresa artística. Para 1957. Ele tem grandes relações entre grandes anunciantes (para "descarrar" artistas em rádio e TV) e quanto a "boite", a Lorde já é dele. Ele também sabe organizar "tournée" pelas principais cidades paulistas e mineiras.

NA SUA "SERENATA" de ontem, o admirável Elcio Carvalho de Castro pergunta: Stelinha Gil vem ou não vem? Ela já veio. Elcio já faz duas semanas. Stelinha e Oly Roldão voaram diretamente de Caracas para Cononhas. (Eu fui esperá-los). Estão descansando mesmo, no seu bonito apartamento, aqui na avenida São João. OK agora?

LOUIS COLE DIZ QUE, quanto àquele negócio com o Coq d'Or, ele apenas esteve lá, conversando com o "maitre". Soudagens recíprocas. Nada de positivo. Poderá ser que sim, poderá ser que não. Na semana que vem, quem sabe, alguma novidade a respeito.

## FILMOTECAS DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Terça-feira próxima, em prosseguimento ao ciclo "6 Gêneros do Cinema Mundial", o Museu de Arte Moderna, será exibida a fita, representante do gênero "Comício", "Navigator" de Buster Keaton, realizada em 1924.

## RADIO &amp; TV

10 DE JUNHO DE 1956, "JUBILEU DE PRATA" da Rádio Record. A gente se lembra bem da Record da Praça da República. Paulo Machado de Carvalho e alguns amigos sonharam uma grande emissora. Houve a "Revolução de 32". A Record participou, feito trincheira valente. De 32 até 56, a antiga PRAR virou PRB-9 e, tanto fez, tanto fez de rádio alerta, saliente, vibrante e moderno, que virou "A Maior". Paulinho era garotíssimo, naquele começo da Praça da República. Hoje já tem cerca de 100 anos. Com a mesma escola de dinamismo, de raciocínio, de certeza na vitória. Paulinho Machado de Carvalho Filho saiu todo ao pai. Por isso, o ar. Paulo entregou-lhe o seu dódol, que é sem dúvida, a Rádio Record. Que, hoje, completará 23 anos. Quarto de século contínuo na história do Rádio Brasileiro. (E até internacional). Fazendo escola. Comandando as "Unidas". Merecendo o "slogan" de "O caminho de todos". Todas as festas que a equipe B-9 começa hoje (para um mês inteiro, até 9 de julho) talvez não consigam contar, nitidamente, tudo da Record. Ela fez muito. Não parou. Continua. Como que motu-continue de ideias, de sucessos, de cartazes, de vitórias. Parabéns, Rádio Record!

ORIGENES LESSA ESTARÁ em São Paulo. Assistirá, no Sumaré, ao "TV de Vanguarda", que programou o seu conto "O feijão e o sonho", numa adaptação de Walter George Durst. Num dos intervalos, Orígenes Lessa dará entrevista sobre sua vida literária sobre o sucesso de "O feijão e o sonho" que, agora, já tem, até, televisão.

CIDALIA MEIRELES IRÁ dia 8 de julho para rever Portugal. Mas, no próximo domingo, ela dará uma festa de São João, em sua casa. A moda lusitana. Começando a dizer "Ade logo, amigos". Porque ficará só 2 meses na santa terrinha. Recolhendo músicas, reformando guarda-roupa para as audições na Rádio e na TV-Record.

## Giro Noturno

COMENDADOR

AS COISAS "ACONTECEM", de repente, na "boite" Oasis onde, não raro (cada noite) há artistas de cartaz brincando de fraguas. E quando o experiente William Fournet descobre, no escuro, as figuras de tamanho cartaz e... lá vai "show"-extra. Como aconteceu, depois do "big" sucesso de Leny Eversong, quem ficou na pista, ganhando holofote e dizendo os monólogos mais engraçados deste mundo? Ela mesma, Consuelo Leandro. A do Aluminio. A de "Doll Face", a de "Mas... muito mesmo". Aquela paródia do "Se", de Rudyard Kipling e aquele apelo aos cronistas sociais, para ser uma das "mais dez, nem que seja das mais abandonadas no Morro do Pinto (versos de Mário Meira Guimarães) são adoráveis. Mas não foi só a Consuelo que ganhou holofote e aplausos. Bem mais depois (já quase 5 da manhã) Angela Maria era provocada. Estavam na mesma mesa, trocando "papos" também com Leny Eversong. E aconteceu: Angela só cantaria se Leny cantasse de novo. E as duas cantaram. Pena que às 5 horas a Oasis para mesmo. Senão...

O CAPTAIN'S BAR NÃO terá cartaz de temporada até o próximo dia 15. Maurício Fernandes e Rosinha Local estiveram no Rio e sondaram nomes. Um qual quer virá para a segunda quinzena. Até lá, Rosinha mesmo. Nani e Valdemar idem-idem no procuradíssimo bar do Hotel Comodoro.

FERNANDO ALBUERNE ESTÁ tirando partido daquele mambo "A ti, que te passa", que precisa do coro da plateia (que responde: "A mi, nada") com ele, de microfone em punho, de mesa em mesa, recolhendo vozes, algumas gozadíssimas, outras até que afinadas. Na Lorde de Dom Cicillo.

JA' ERAM AMIGOS HA' dois anos: Angela Maria e "El trovador del Caribe". Tanto assim que, então, Fernando Albuquerque decidiu (pediu licença, sim, aos presentes) o seu "show" na Lorde ao "Sapoti", que estava toda linda, num "bois de rose" chiquerrimo. E rindo bastante, aplaudindo bastante.

O BOM VALTER TEM planos para o restaurante da Associação Comercial: ele e Eduardo querem autorização da diretoria da Associação para fazerem jantares-danças lá em cima. Começaram com um pinista. Depois (naturalmente) um conjunto. Até que poderá chegar a época de "shows". Planos para julho, que já vem vindo aí.

DOM CICILLO PENSE firme numa agência de publicidade e numa empresa artística. Para 1957. Ele tem grandes relações entre grandes anunciantes (para "descarrar" artistas em rádio e TV) e quanto a "boite", a Lorde já é dele. Ele também sabe organizar "tournée" pelas principais cidades paulistas e mineiras.

NA SUA "SERENATA" de ontem, o admirável Elcio Carvalho de Castro pergunta: Stelinha Gil vem ou não vem? Ela já veio. Elcio já faz duas semanas. Stelinha e Oly Roldão voaram diretamente de Caracas para Cononhas. (Eu fui esperá-los). Estão descansando mesmo, no seu bonito apartamento, aqui na avenida São João. OK agora?

LOUIS COLE DIZ QUE, quanto àquele negócio com o Coq d'Or, ele apenas esteve lá, conversando com o "maitre". Soudagens recíprocas. Nada de positivo. Poderá ser que sim, poderá ser que não. Na semana que vem, quem sabe, alguma novidade a respeito.

## FILMOTECAS DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Terça-feira próxima, em prosseguimento ao ciclo "6 Gêneros do Cinema Mundial", o Museu de Arte Moderna, será exibida a fita, representante do gênero "Comício", "Navigator" de Buster Keaton, realizada em 1924.

## CINEMA PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO  
MARABÁ — Roteira Fatal — Com Jeffrey Hunter — Technicolor — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 11.45 hs.  
MONARK — O Suplicio de Uma Saudade — Cinemascope — Com William Holden — J. N. — Desde às 14 horas.  
NORMANDIE — Aida — Com Sophia Loren — Livre — J. Nacional — Desde às 14 horas.  
PLAZA — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.  
PEDRO II — O Rei do Movimento — Nacional com Anílo — Leopardo Assassino — Proib. 10 anos — Desde às 9 horas.  
REPUBLICA — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 hs. — 2.ª semana.  
RITZ — (S. João) — A Noite Conspira Com a Morte — Com Ricardo Montalban — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11.45 horas.  
STA. HELENA — Brutos em Fúria — Com Tony Curtis — Madrugada de Traição — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS  
AMAZONAS — Dois Caipiras em Paris — (Mat.) — Fuga Heróica — (Mat. e solre) — Almas Selvagens — (Solre) — Proib. 14 anos — As 14 e 17.30 horas.  
ALADIN — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.  
BRAS. POLITEAMA — A Noite Conspira Com a Morte — Com Lee Marvin — Proib. 14 anos — O Bastardo — J. N. — Desde às 14 horas.  
CINEMAR — (Sito. Amaro) — A's 13.50 horas: Romance de Amor e Idolo Durado — Desde às 18 hs.: A Noite Conspira Com a Morte — Proib. 14 anos.  
GOIÁS — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.  
GLORIA — Feira de Diversões — (Mat.) — Irma Alegria — (Mat. e solre) — A Noite Conspira Com a Morte — Solre — Proib. 14 anos — As 13.55 e 17.30 horas.  
HOLLYWOOD — O Morecoz Ataca (mat.) — Lourças, Tíres e Mambos — (Mat. e solre) — A Noite Conspira Com a Morte — Solre — Proib. 14 anos — As 14 e 17.30 horas.  
ITAMARATI — Roteira Fatal — Com Jeffrey Hunter — Proib. 16 anos — Desde às 14.30 horas.  
ICARAI — Sangue de Campeão — (Mat.) — O Reverendo e o Ladrão — Mat. e solre — A Noite Conspira Com a Morte — (Solre) — As 13.50 e desde 17.25 horas.  
ITAM — Abi Vem o Barão — Nacional com Oscarito — Tullonga, Ilha Condenada — As 14 e 19 horas.  
IRIS — Quem é o Meu Amor? — Com Cary Grant — Chamas Que Não se Apagam — As 14, 18 e 21 horas.  
LINS — Roteira Fatal — Com Milti Gagnor — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.  
MARAJÁ — (Sito. Amaro) — A's 14 horas: Até a Vista Pápai — Gattas Assassinas — Desde às 18 horas: Até a Vista Pápai.  
MARINGÁ — Tarzan e as Selvagens — Vera Miles — Amigo e Algor — J. N. — Desde às 13.30 horas.  
MARACHA — Cinemascope — Nasce Uma Estrela — Com James Masson — Livre — J. N. — As 13.30, 16.20, 19.10 e 22.10 horas.  
NILO — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com William Holden — J. N. — Desde às 14 horas.  
OBERDAN — O Conde de Monte Cristo — Com Jorge Mistral — E' Desse Que En Gosto — J. N. As 14 e 19 horas.  
PHENIX — Roteira Fatal — Com Jeffrey Hunter — Proib. 16 anos — Desde às 14 horas.  
REGENCIA — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.  
RADAR — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com William Holden — Desde às 14 horas.  
RITZ — (Consolação) — Roteira Fatal — Com Milti Gagnor — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.  
RECREIO — Vale dos Canibais — (Mat.) — Romance Interrompido — (Mat. e solre) — Roteira Fatal — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.  
REX — Cinemascope — O Calice Sagrado — Com Pier Angeli — Livre — J. N. — Desde às 13.45 horas.  
S. JORGE — Cinemascope — O Calice Sagrado — Com Pier Angeli — Livre — J. N. — Desde às 13.45 horas.  
SAVOY — Corações Enamorado — Com Doris Day — Tullonga, Ilha Condenada — J. N. — As 14, 18 e 21 horas.  
S. LUIZ — Grito de Vingança — Com Maria Ruy — O Monstro do Mar Revolto — Com Maria Ruy — 9.  
S. GERALDO — Rabinho de Estimado — Com Donna Corcoran — Grande Audácia — J. N. — As 13.30 e 18.30 hs.  
SAMMARONE — Armadilha Tronqueira (Mat.) — O Menino e a Mula (Mat. e solre) — A Noite Conspira Com a Morte — (Solre) — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.  
TROPICAL — Cinemascope — O Suplicio de Uma Saudade — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.  
TUCURUVI — Um Lar Em Rebelião — Com Marjorie Main — O Biruta e o Folgado — As 13.15 e 18.30 horas.

## CIRCO

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites, além de Polin Platin — Na 2.ª parte a comédia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — As 15.30 e 20.30 horas.

CIRCO POLIN — Programa renovado todas as noites,



# AS POTRANCAS DE 2 ANOS TERÃO HOJE UM CAMPEONATO NO "GUILHERME ELLIS"

1.º PAREO — As 13,00 horas — 1.500 metros — (Grama) — Recorde 90"77 (FRASQUITA) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitórias no país

|                                        |    |                        |    |
|----------------------------------------|----|------------------------|----|
| 1-1 QUITA — Lodegar B. Gonçalves       | 58 | 4 João Monteiro        | 58 |
| 2-1 HIADE — E. Gonçalves               | 58 | 5 Roberto Bels Santos  | 58 |
| 3-1 HIALA — José Carvalho              | 58 | 6 Roberto Bels Santos  | 58 |
| 4-1 HUMORISTICA — E. Silva             | 58 | 7 Julio Melli          | 58 |
| 5-1 INEFAVEL — Virgílio Pinheiro Filho | 58 | 8 João Brando Christie | 58 |
| 6-1 FADINE — Dendies Garcia            | 58 | 9 O. P. Gonçalves      | 58 |
| 7-1 XARA — Luiz Gonzales               | 58 | 10 S. D. Almeida       | 58 |
| 8-1 XARA — Adeline Xavier              | 58 | 11 Paulo Junqueira     | 58 |
| 9-1 KARYSTIA — Hugo Mollat             | 58 | 12 Dario T. de Almeida | 58 |
| 10-1 COQUINE — Gaudin Massol           | 58 | 13 Haras S. Bernardo   | 58 |

QUITA — Heliaco e Aspasde — Cr.: G. G. Paula Machado — 1951 — A - F - São Paulo  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

HIADE — Sollum e Giralda — Cr.: Dante Marchione — 1951 — C - F - São Paulo  
Tem corrido muito pouco e não merece bem no pareo

HIALA — B. Toni e Jagdallia — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. — 1951 — C - F - S. Paulo  
Também tem corrido pouco e não merece bem no pareo

HUMORISTICA — V. Hugo e Adriática — Cr.: H. Paraná Ltda. — 1951 — A - F - S. P.  
Estado apuro regular; não pode almejar grandes pretensões

INEFAVEL — Requetê e Levantista — Cr.: T. L. Campos Jr. — 1951 — C - F - São Paulo  
Sempre colocada e cada dia mais fraca a turma

FADINE — Arrow e Gladiadora — Cr.: O. P. Gonçalves — 1951 — C - F - São Paulo  
Desencansa. Volta em bom estado e com possibilidades

DONA AMELIA — Albatroz e Joana — Cr.: C. G. Paula Machado — 1951 — C - F - S. P.  
No Bonfim não produziu. Mas está falada

XARA — T. D. Star e Calbuna — Cr.: Reta to J. Neto — 1951 — C - F - S. Paulo  
Desencansa apuro regular. Em melhor estado e bem na turma

KARYSTIA — Guayuri e Baobab — Cr.: Fazenda Sta. Angela — 1951 — C - F - Paraná  
Reaparece. Sempre se mostrou muito fraquinha

COQUINE — Panipat e Paolina — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. — 1951 — A - F - S. Paulo  
Reaparece. Sempre se mostrou muito fraquinha

2.º PAREO — As 13,30 horas — 1.800 metros — (Grama) — Recorde 110" (CANALETTO) — Potrancas nacionais de 3 anos sem vitória no país

|                                   |    |                   |    |
|-----------------------------------|----|-------------------|----|
| 1-1 D. FIFCO (x) — J. O. Sousa    | 58 | 2 Antonio Insera  | 58 |
| 2-1 GINGRINA — Dendies Garcia     | 58 | 3 Antonio Insera  | 58 |
| 3-1 ALIADA — Lodegar B. Gonçalves | 58 | 4 Antonio Insera  | 58 |
| 4-1 ADINA — C. A. A. A. A.        | 58 | 5 Antonio Insera  | 58 |
| 5-1 GIGOLETTE — Margem Alona      | 58 | 6 Antonio Insera  | 58 |
| 6-1 ITAQUARA — J. Silva           | 58 | 7 Antonio Insera  | 58 |
| 7-1 IRONY — José Carvalho         | 58 | 8 Antonio Insera  | 58 |
| 8-1 IDA — René Zamudio            | 58 | 9 Antonio Insera  | 58 |
| 9-1 IFA — J. M. Amelin            | 58 | 10 Antonio Insera | 58 |

DONA FIFCO — F. Wallah e Zancadilla — Cr.: Haras Bela Vista — 1952 — C - F - S. P.  
Portou-se a contento e pode figurar

GINGRINA — Good Cheer e Moema — Cr.: Haras Milano — 1952 — T - F - S. Paulo  
Na charrá corre bem. Bom reforço do número 1

ALIADA — Minotaur e D. China — Cr.: Haras Ypiranga — 1952 — C - F - S. Paulo  
Estado muito satisfatório e bem na turma. Há fé

ADINA — Incanto e B. Hampton — Cr.: Haras Mara — 1952 — A - F - S. Paulo  
Nada produziu até agora que a recomende

GIGOLETTE — Fanático e Piracala — Cr.: Haras Anhaguera — 1952 — C - F - S. P.  
Não anda mal e está bem na turma. Bom azar

ITAQUARA — Figaro e Quê e Wally — Cr.: Haras Santa Helena — 1951 — C - F - Paraná  
No Bonfim chegou a ganhar. Excelente colocada no tiro

IRONY — Solar Glen e Wimpy — Cr.: Haras Patente — 1952 — A - F - Paraná  
Estado apuro regular. Na turma, porém pode aparecer

IPUA — F. Chance e F. Campo — Cr.: Haras Boa Vista — 1952 — C - F - S. Paulo  
Não correu de todo mal e mediu. Tem pretensões

IDE — Acheron e Fila — Cr.: Haras Maria Eugénia — 1952 — A - F - S. Paulo  
Tem tudo a favor: vista, disposição e turma. Nossa favorita

IFA — Acheron e Straight Away — Cr.: Roberto Vautier Franco — 1952 — T - F - S. P.  
Estreante regularmente trabalhada. Reforço

3.º PAREO — As 14,00 horas — 1.000 metros — (Grama) — Recorde 57"8 (SIDON) — Potros de 2 anos, nascidos no Estado, sem vitória no país

|                                 |    |                |    |
|---------------------------------|----|----------------|----|
| 1-1 UMBRIO — Luis Osorio        | 58 | 2 Haby Baurin  | 58 |
| 2-1 IVAN O TERRIVEL — Mami e F1 | 58 | 3 Haby Baurin  | 58 |
| 3-1 TONASO — N. Pereira         | 58 | 4 Haby Baurin  | 58 |
| 4-1 UNIKAJARA — N. Pereira      | 58 | 5 Haby Baurin  | 58 |
| 5-1 JACUAR — N. Pereira         | 58 | 6 Haby Baurin  | 58 |
| 6-1 FOLIENTO — Adeline Xavier   | 58 | 7 Haby Baurin  | 58 |
| 7-1 FOLIENTO — Adeline Xavier   | 58 | 8 Haby Baurin  | 58 |
| 8-1 QUANTRELL — Armando Cataldi | 58 | 9 Haby Baurin  | 58 |
| 9-1 UTINGUASSU — L. A. Pinh.    | 58 | 10 Haby Baurin | 58 |

UMBRI — Vagabond II e Majol — Cr.: Haras Mondesir — 1953 — C - M - S. Paulo  
Estreou figurando. Grande figura da prova

IVAN O TERRIVEL — Mami e F1 — Cr.: Hermínio Brulatto — 1953 — C - M - Paraná  
Nada produziu e nada pode almejar

TONASO — Itaguassu e Homenagem — Cr.: Roberto A. Almeida — 1953 — C - M - S. Paulo  
Correu pouco, mas tem estado melhorado

FOLIENTO — Heliaco e Linieres Girl — Cr.: H. Recreio — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

QUANTRELL — Eboe e Disraint — Cr.: Haras Bela Esperança — 1953 - C - M - S. Paulo  
Não deu muito a impressão e não pode pretender muito

UTINGUASSU — Iguaçu e Otica — Cr.: Haras Pinheiros — 1953 - C - M - S. P.  
Não evoluiu ainda o bastante para figurar

4.º PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — (Grama) — Recorde 57"8 (SIDON) — Potros de 2 anos, nascidos no Estado, sem vitória no país

|                                        |    |                     |    |
|----------------------------------------|----|---------------------|----|
| 1-1 ARARIBAN — José Alves              | 58 | 2 Stud Rezer        | 58 |
| 2-1 JANCZUR — Marden Alonso            | 58 | 3 Alexandre Camões  | 58 |
| 3-1 JARACATIA — E. Silva               | 58 | 4 Alexandre Camões  | 58 |
| 4-1 HUMORISTICA — E. Silva             | 58 | 5 Alexandre Camões  | 58 |
| 5-1 INEFAVEL — Virgílio Pinheiro Filho | 58 | 6 Alexandre Camões  | 58 |
| 6-1 FADINE — Dendies Garcia            | 58 | 7 Alexandre Camões  | 58 |
| 7-1 XARA — Luiz Gonzales               | 58 | 8 Alexandre Camões  | 58 |
| 8-1 XARA — Adeline Xavier              | 58 | 9 Alexandre Camões  | 58 |
| 9-1 KARYSTIA — Hugo Mollat             | 58 | 10 Alexandre Camões | 58 |
| 10-1 COQUINE — Gaudin Massol           | 58 | 11 Alexandre Camões | 58 |

ARARIBAN — P. Choite e Fuga — Cr.: Haras Bela Esperança — 1953 — A - M - S. Paulo  
Na grama já havia fracassado. Na areia correu bem

JANCZUR — Marden Alonso — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 — C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

JARACATIA — E. Silva — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 — C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

HUMORISTICA — E. Silva — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 — C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

INEFAVEL — Virgílio Pinheiro Filho — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 — C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

FADINE — Dendies Garcia — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 — C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

XARA — Luiz Gonzales — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 — C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

XARA — Adeline Xavier — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 — C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

KARYSTIA — Hugo Mollat — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 — C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

COQUINE — Gaudin Massol — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 — C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

5.º PAREO — As 15,05 horas — 1.300 metros — (Grama) — Recorde 78" (MAURITANIA) — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitórias no país

|                                 |    |                     |    |
|---------------------------------|----|---------------------|----|
| 1-1 EST. MAIOR — E. Gonçalves   | 58 | 2 Stud Fazenda Nova | 58 |
| 2-1 LAZY BOY — Dendies Garcia   | 58 | 3 Antonio Insera    | 58 |
| 3-1 BOVARY — E. Silva           | 58 | 4 Antonio Insera    | 58 |
| 4-1 EXPLORADOR — Pierre Vaz     | 58 | 5 Antonio Insera    | 58 |
| 5-1 RAPAPE — Luiz Gonzales      | 58 | 6 Antonio Insera    | 58 |
| 6-1 FOKER — Marden Alonso       | 58 | 7 Antonio Insera    | 58 |
| 7-1 TRIBUNAL — A. Arlin         | 58 | 8 Antonio Insera    | 58 |
| 8-1 HOJE — Lodegar B. Gonçalves | 58 | 9 Antonio Insera    | 58 |
| 9-1 HELIOPE — Omar Reichel      | 58 | 10 Antonio Insera   | 58 |

ESTADO MAIOR — Guaraz e D. Stella — Cr.: Stud F. Nova — 1952 — A - M - São Paulo  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

LAZY BOY — Congratulados e Ballyhoo — Cr.: Haras Faxina — 1952 - T - M - S. P.  
Bom estado. Se viver muito, pode ser campeão

6.º PAREO — As 15,40 horas — 1.400 metros — (Grama) — Recorde 83"9 (TERZICA) — Potrancas de 2 anos, nascidas no Estado

|                                  |    |                        |    |
|----------------------------------|----|------------------------|----|
| 1-1 IF — José Alves              | 58 | 2 Stud Brasa           | 58 |
| 2-1 TIRATIA — Gaudin Massol      | 58 | 3 B. M. B. V. Lechner  | 58 |
| 3-1 E. PLANTE — E. Silva         | 58 | 4 B. M. B. V. Lechner  | 58 |
| 4-1 GIGOLETTE — Adeline Xavier   | 58 | 5 B. M. B. V. Lechner  | 58 |
| 5-1 ATTILA — Carlos Taborda      | 58 | 6 B. M. B. V. Lechner  | 58 |
| 6-1 F. ASSUMI — Roberto Oliveira | 58 | 7 B. M. B. V. Lechner  | 58 |
| 7-1 EVIANA — João Pereira Sousa  | 58 | 8 B. M. B. V. Lechner  | 58 |
| 8-1 QUINTA — Marden Alonso       | 58 | 9 B. M. B. V. Lechner  | 58 |
| 9-1 HARMONIOSA — Luiz Gonzales   | 58 | 10 B. M. B. V. Lechner | 58 |

IF — Shah Rookh e Duvidosa — Cr.: Haras Itatinga — 1953 - C - F - São Paulo  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

TIRATIA — Gaudin Massol — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - F - S. Paulo  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

E. PLANTE — E. Silva — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - F - S. Paulo  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

GIGOLETTE — Adeline Xavier — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - F - S. Paulo  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

ATTILA — Carlos Taborda — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - F - S. Paulo  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

F. ASSUMI — Roberto Oliveira — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - F - S. Paulo  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

EVIANA — João Pereira Sousa — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - F - S. Paulo  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

QUINTA — Marden Alonso — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - F - S. Paulo  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

HARMONIOSA — Luiz Gonzales — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - F - S. Paulo  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

7.º PAREO — As 16,20 horas — 2.400 metros — (Grama) — Recorde 147"8 (VIOLONCELLO) — (Prova Especial II)

|                                        |    |                   |    |
|----------------------------------------|----|-------------------|----|
| 1-1 DIRETOR — José Alves               | 58 | 2 Paschoal Conzo  | 58 |
| 2-1 ARILLO — Marden Alonso             | 58 | 3 Paschoal Conzo  | 58 |
| 3-1 ERUGELO — Luis Osorio              | 58 | 4 Paschoal Conzo  | 58 |
| 4-1 OGUN — Dendies Garcia              | 58 | 5 Paschoal Conzo  | 58 |
| 5-1 FLAVO — Omar Reichel               | 58 | 6 Paschoal Conzo  | 58 |
| 6-1 NARBAL — Luis Vargaz               | 58 | 7 Paschoal Conzo  | 58 |
| 7-1 M. ANGELO — E. Gonçalves           | 58 | 8 Paschoal Conzo  | 58 |
| 8-1 E. E. — Adeline Xavier             | 58 | 9 Paschoal Conzo  | 58 |
| 9-1 FUSARIUM — Virgílio Pinheiro Filho | 58 | 10 Paschoal Conzo | 58 |
| 10-1 PAVUNA — Pierre Vaz               | 58 | 11 Paschoal Conzo | 58 |
| 11-1 ROSSI — J. Camargo                | 58 | 12 Paschoal Conzo | 58 |
| 12-1 HIGH BALL — Luis Gonzales         | 58 | 13 Paschoal Conzo | 58 |

DIRETOR — Mandello e Winistell — Cr.: Paschoal Conzo — 1951 — C - M - São Paulo  
Anda muito bem e merece honras de vencedor

ARILLO — Marden Alonso — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

ERUGELO — Luis Osorio — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

OGUN — Dendies Garcia — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

FLAVO — Omar Reichel — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

NARBAL — Luis Vargaz — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

M. ANGELO — E. Gonçalves — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

E. E. — Adeline Xavier — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

FUSARIUM — Virgílio Pinheiro Filho — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

PAVUNA — Pierre Vaz — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

ROSSI — J. Camargo — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

HIGH BALL — Luis Gonzales — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

8.º PAREO — As 16,50 horas — 2.400 metros — (Grama) — Recorde 147"8 (VIOLONCELLO) — (Prova Especial II)

|                                        |    |                   |    |
|----------------------------------------|----|-------------------|----|
| 1-1 DIRETOR — José Alves               | 58 | 2 Paschoal Conzo  | 58 |
| 2-1 ARILLO — Marden Alonso             | 58 | 3 Paschoal Conzo  | 58 |
| 3-1 ERUGELO — Luis Osorio              | 58 | 4 Paschoal Conzo  | 58 |
| 4-1 OGUN — Dendies Garcia              | 58 | 5 Paschoal Conzo  | 58 |
| 5-1 FLAVO — Omar Reichel               | 58 | 6 Paschoal Conzo  | 58 |
| 6-1 NARBAL — Luis Vargaz               | 58 | 7 Paschoal Conzo  | 58 |
| 7-1 M. ANGELO — E. Gonçalves           | 58 | 8 Paschoal Conzo  | 58 |
| 8-1 E. E. — Adeline Xavier             | 58 | 9 Paschoal Conzo  | 58 |
| 9-1 FUSARIUM — Virgílio Pinheiro Filho | 58 | 10 Paschoal Conzo | 58 |
| 10-1 PAVUNA — Pierre Vaz               | 58 | 11 Paschoal Conzo | 58 |
| 11-1 ROSSI — J. Camargo                | 58 | 12 Paschoal Conzo | 58 |
| 12-1 HIGH BALL — Luis Gonzales         | 58 | 13 Paschoal Conzo | 58 |

DIRETOR — Mandello e Winistell — Cr.: Paschoal Conzo — 1951 — C - M - São Paulo  
Anda muito bem e merece honras de vencedor

ARILLO — Marden Alonso — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

ERUGELO — Luis Osorio — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

OGUN — Dendies Garcia — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

FLAVO — Omar Reichel — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

NARBAL — Luis Vargaz — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

M. ANGELO — E. Gonçalves — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

E. E. — Adeline Xavier — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

FUSARIUM — Virgílio Pinheiro Filho — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

PAVUNA — Pierre Vaz — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

ROSSI — J. Camargo — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

HIGH BALL — Luis Gonzales — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

9.º PAREO — As 17,30 horas — 2.400 metros — (Grama) — Recorde 147"8 (VIOLONCELLO) — (Prova Especial II)

|                                        |    |                   |    |
|----------------------------------------|----|-------------------|----|
| 1-1 DIRETOR — José Alves               | 58 | 2 Paschoal Conzo  | 58 |
| 2-1 ARILLO — Marden Alonso             | 58 | 3 Paschoal Conzo  | 58 |
| 3-1 ERUGELO — Luis Osorio              | 58 | 4 Paschoal Conzo  | 58 |
| 4-1 OGUN — Dendies Garcia              | 58 | 5 Paschoal Conzo  | 58 |
| 5-1 FLAVO — Omar Reichel               | 58 | 6 Paschoal Conzo  | 58 |
| 6-1 NARBAL — Luis Vargaz               | 58 | 7 Paschoal Conzo  | 58 |
| 7-1 M. ANGELO — E. Gonçalves           | 58 | 8 Paschoal Conzo  | 58 |
| 8-1 E. E. — Adeline Xavier             | 58 | 9 Paschoal Conzo  | 58 |
| 9-1 FUSARIUM — Virgílio Pinheiro Filho | 58 | 10 Paschoal Conzo | 58 |
| 10-1 PAVUNA — Pierre Vaz               | 58 | 11 Paschoal Conzo | 58 |
| 11-1 ROSSI — J. Camargo                | 58 | 12 Paschoal Conzo | 58 |
| 12-1 HIGH BALL — Luis Gonzales         | 58 | 13 Paschoal Conzo | 58 |

DIRETOR — Mandello e Winistell — Cr.: Paschoal Conzo — 1951 — C - M - São Paulo  
Anda muito bem e merece honras de vencedor

ARILLO — Marden Alonso — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

ERUGELO — Luis Osorio — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

OGUN — Dendies Garcia — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

FLAVO — Omar Reichel — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

NARBAL — Luis Vargaz — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

M. ANGELO — E. Gonçalves — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

E. E. — Adeline Xavier — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

FUSARIUM — Virgílio Pinheiro Filho — Cr.: Haras Santa Helena — 1953 - C - M - S. P.  
Correu muito bem e mereceu honras de vencedor

10.º PAREO — As 18,00 horas — 2.400 metros — (Grama) — Recorde 147"8 (VIOLONCELLO) — (Prova Especial II)

|                                                                                   |                                                                            |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-----|
| 12-5-56 4.6 (8)                                                                   | Ganhou no Bonfim. Aqui 4 mais difícil, mas há fé                           | 4-  |
| 19-5-56 4.6 (8)                                                                   | E, Silva 440 55 B 1.0 GU 61* 437, Cidaday 55, Uiemá 55, Togo 56            |     |
| VOYAGER — T. Amarú e Vinjada — Cr.: Faz. S. J. e Graça — 1953 - C - M - São Paulo |                                                                            |     |
|                                                                                   | sem colagem no estado. Muitas esperanças                                   |     |
| 20-5-58 8.6 (8)                                                                   | L. Gons. 448 56 B 1.2 GU 73* 41, (Jalerino)-Spilen 55, Croupier 55, Uro 56 |     |
| 22-5-58 3.0 (8)                                                                   | S. Perret. 453 56 P 1.0 GU 61* 48, Nauta 55, Hirco 55, Joazeiro 55         | 20- |
| HARPALUS — Harpalpo e Dirce — Cr.: Fazenda S. João e Graça — 1953 - C - M - S. F. |                                                                            |     |
|                                                                                   | Estreante ainda sem grante colado. Vai aprender                            |     |







# CONFIRMOU O GUARANÍ F. C. A VITÓRIA DE ARARAQUARA

Cairam de novo na final o "Bugre" de Campinas e o Noroeste de Bauru — Festa do Interior no Pacaembu

Voltou o Guarani a vencer o Torneio Início da F.P.F., alcançando, num campeonato sui-generis, já que dividido em três fases, brilhantes vitórias. Uma em Araraquara e outra na capital. Não foi favorecido, desta feita, por penais ou por sorteio, mas por tantos marcados durante o diminuto tempo regulamentar. Fez jus ao triunfo, pois teve uma conduta a demonstrar o esforço e a classe dos seus jogadores e o título coube-lhe melhor do que a qualquer das outras de dezesseis agremiações.

## BOM PÚBLICO NO PACAEMBU

Contrariando a expectativa, regular foi a afluência do público, em que pese a friagem. Rendeu o Torneio Início, na tarde de ontem, 104.480 cruzzeiros. Na primeira partida, o São Paulo F.C. foi eliminado graças a um tento de Ismar, conquistado aos 3 minutos da segunda fase. Jogaram as equipes com:

**GUARANI** — Paulo, Valdir e Palante; Nelson Faria, James e Henrique; Fifi, Bene, Cesar, Vilalobos e Ismar.

**SÃO PAULO** — Pol, Clelio e Nelson; Vitor, Pê de Valsa e Turcão; Maurinho, Zezinho, Gil, Roque e Mairiporã. Juiz: Montez Jr.

## VENCEU O NOROESTE

Na segunda partida, apresentaram-se:

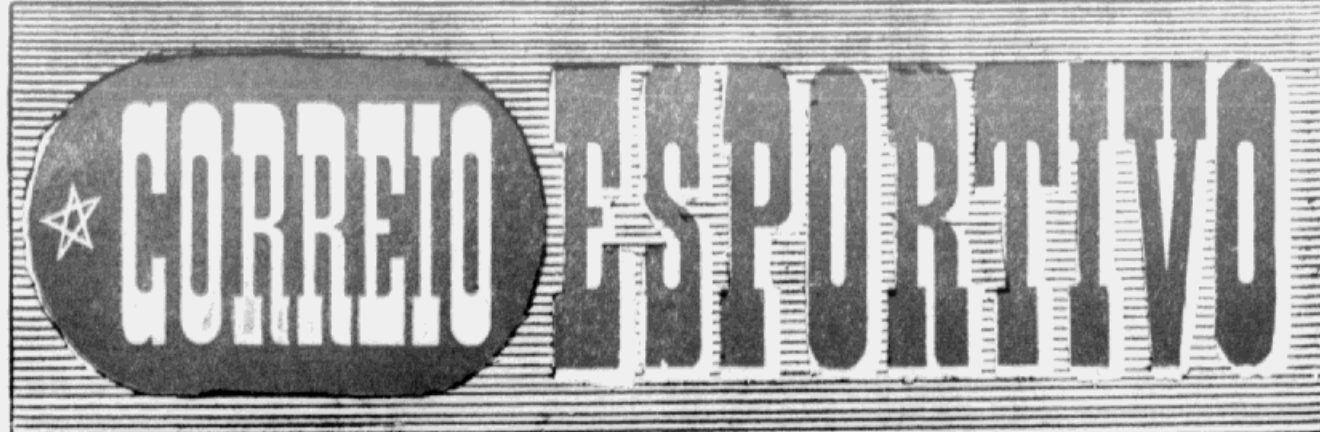
**NOROESTE** — Julião, Pedro e Tomasi; Fernando, Gaspar e Gutierrez; Feijão, Nivaldo, Paulo, Aureliano e Tito.

**PORTUGUESA** — Felix, Reinaldo e Nena; Zinho, Brandãozinho e Hermínio; Nelson, Zé Amaro, Ailton, Edmur e Liete.

Terminou empatado o tempo regulamentar. Na cobrança de penais, Aureliano marcou o primeiro e Julião defendeu o chuteado por Brandãozinho, classificando o seu quadro.

## VITÓRIA FINAL DO BUGRE

Finalmente, Noroeste e Guarani estiveram frente a frente e muito lutaram pela vitória. Mais quadro em campo, o gremio de Campinas conseguiu marcar um tento por intermédio de Vilalobos, no primeiro período e um escanteio na segunda fase. Dessa forma, o "bugre" inscreveu seu nome mais uma vez nos certames mirins pela terceira vez.



## PROMISSORA NA RAIA DE COMPETIÇÃO JURUBATUBA

Grande expectativa em torno da disputa do troféu "Governador Moisés Lupion" — Doze provas no programa desta manhã

Sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo, teremos hoje, na raia de Jurubatuba, um dos principais acontecimentos da atual temporada náutica. A ter-

ceira regata oficial, que compreende provas para as diversas categorias de milantes, será encerrada com a clássica "Governador Moisés Lupion", recentemente instituída pelo Tietê, em homenagem a um de seus antigos remadores.

### OS DIRIGENTES

Para a direção técnica do certame desta manhã foram designados os seguintes esportistas: arbitro geral — Natalino Mastrofrancesco; assistente — Alberto Pereira de Castro; pavilhão de direção — Arlindo Donato, Claudio Sardilli, Casemiro Abreu e Mello, João Darezze e Renato Peres; juizes de partidas — Joaquim Pereira de Castro, Carlos Garcez Faro (relator) e Osorio Ferreira; juizes de chegada — Vitor Leite Mamede (relator), Natalino Fialho e Januario Oliva; juizes de percurso (paros impares) — Claudio Nardinelli e Antonio Zivarello (paros pares) Raul Paulillo e Eurico Augusto Dias.

### AS PROVAS

1.º pareo — às 8 horas — "yoles-franchês" a 4 remos, estremantes, 1.000 metros; 2.º pareo — às 8-10 horas — "double-canoes", principiantes, 1.000 me-

tros; 3.º pareo — às 8,20 horas — "out-riggers" trincados a 2 remos, com patrão, principiantes, 1.000 metros; 4.º pareo — às 8,30 horas — "double-scutt" trincado, novicos, 1.000 metros; 5.º pareo — às 8,40 horas — "out-riggers" trincado, a 4 remos, com patrão, novicos, 1.000 metros; 6.º pareo — às 8,55 horas — "single-scutt" liso, "juniores", 1.500 metros; 7.º pareo — às 9,10 horas — "out-riggers" liso, a 2 remos, sem patrão, "juniores", 1.500 metros; 8.º pareo — às 9,25 horas — "out-riggers" liso, a 4 remos, com patrão, "juniores", 1.500 metros; 9.º pareo — às 9,55 horas — "out-riggers" liso, a 2 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros; 10.º pareo — às 10,10 horas — "out-riggers" liso, a 4 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros; 11.º pareo — às 10,25 horas — "double-scutt" liso, qualquer classe, 2.000 metros; 12.º pareo — às 10,40 horas — Prova Clássica "Governador Moisés Lupion", "out-riggers" liso, a 8 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros.

## COM O SEU MELHOR CONJUNTO O SÃO PAULO JOGARÁ EM RIO PRETO

Retorna hoje à tarde o "hinterland" paulista a equipe do São Paulo. Rio Preto será a cidade a ser visitada pelo clube das três cores. Caberá ao conjunto do Rio Preto enfrentar o "clube da fé". A partida deverá ser bastante movimentada e o seu resultado imprevisível. Eis os quadros:

### EM "OSVALDO CRUZ" O "ONZE" DO PALMEIRAS

O Palmeiras também também excursionará ao interior. O "onze" alvi-verde rumará hoje cedo, por via aérea, para Osvaldo Cruz, a fim de solver compromisso com o "onze" do Osvaldo Cruz F. C., gremio apontado como um dos mais eficientes da Alta Paulista. Para o cotejo desta tarde, o clube das "cinco cores" apresentará todos os valores que irão participar do campeonato de 56.

### SEQUIOSO DE REABILITAÇÃO O CORINTHIANS JOGA EM SÃO CARLOS

O Corinthians excursionará hoje, a São Carlos, a fim de enfrentar o "onze" do Estrela da Bela Vista, destacada equipe local.

Apenas Luizinho não integrará a representação dos calções negros esta tarde. Os demais titulares estarão em ação, uma vez que os jogadores do Campeonato Centenário estão no firme propósito de brindar os seus admiradores sancarlenses com uma exibição a altura do seu prestigio.

De acordo com informações prestadas pelo Departamento Profissional dos calções negros, caberá a Gilmar, Olavo e Alan; Walimir, Goiano e Roberto; Claudio, Paulo, Baltazar, Rafael e Carbone a primazia de iniciar o confronto.

## Hoje, Matinée dos "Globetrotters" no Ginásio do Estádio Municipal

Os "reis negros" do basquetebol enfrentarão o "Texas Cow-Boys" na segunda partida da série "melhor de três" — Atletica vs. Seleção juvenil santista na preliminar

A despedida dos astros do "Harlem Globetrotters", programada para a tarde de hoje, no ginásio do Paacembu, será dedicada à garotada, de modo que os "reis negros" do basquetebol, que jogarão com o "Texas Cow-Boys", formado pelos gigantes brancos do Arizona, farão mais malabarismo do que nunca. A partida é a segunda da série "melhor de três" entre os dois quintetos norte-americanos, mas a verdade é que o "Harlem", mesmo com mais magias do que jogo sério, vencerá também desta vez. Assim, os que forem hoje ao Pacaembu, para ver a despedida do maior espetáculo do ano, terão

oportunidade de assistir os "globetrotters" na plenitude da sua técnica e das suas diabruras.

### BOA PRELIMINAR

Justamente por ser um matinee, com a presença de uma maioria infantil, a preliminar será entre dois quadros juvenis. O poderoso quinteto da Atletica, que tem obtido as maiores "goleadas" dos últimos tempos nos jogos do campeonato, enfrentará o não menos

forte conjunto da seleção juvenil de Santos.

### O "SHOW" DA BROADWAY

Uma das maiores atrações dos espetáculos dos "globetrotters", tem sido o "show" da Broadway, que se exhibe nos intervalos. São malabaristas, equilibristas e imitadores de renome internacional, que proporcionam um espetáculo magnífico, principalmente para a criança.

## The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundada em 1784

Contas de Depósitos de Todas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

**SÃO PAULO**  
Rua 3 de Dezembro, 50  
**SANTOS**  
Pça. Vis. de Mauá, 14  
**RIO DE JANEIRO**  
Av. Rio Branco, 18

### MOMENTO ESPORTIVO

## VEIO TARDE E COM FALHAS A COMISSÃO TÉCNICA DA C. B. D.

Anunciou a Confederação Brasileira de Desportos a novidade que é a constituição de uma comissão técnica em substituição ao supervisor individual das seleções brasileiras. Boa medida, sem dúvida, apesar de vir tarde para a equipe que segue para Assunção. Mas, inevitavelmente, uma demonstração de que a orientação superior da entidade se renova, se ajusta a uma realidade diferente da que vínhamos apreciando até agora.

Os primeiros três integrantes do referido órgão estão já nomeados, e é uma pena que a novidade represente um retrocesso, uma volta à prática antiga. Nenhum dos homens indicados está à altura de apreciar assuntos eminentemente técnicos relacionados com uma seleção. Alguns deles, os todos eles, já deram prova de que sabem a respeito e a ninguém padecerá dúvida de que estão, por enquanto, muito aquém da responsabilidade.

Não se vá, porém, desejar que a atuação dessa comissão possa ter alguma influência no preparo da seleção e muito menos no resultado dos jogos no Paraguai. Nem poderia ter. O programa de Flávio Costa já estava traçado, pobremente traçado aliás, e havia sido cumprido na sua maior parte. Resumiu-se em umas sessões de individuais e coletivos, sendo que aquelas primeiras, pelo que se anunciou e noticiou, não passaram de sessões de ginástica, a menos indicada para craques que estão em atividade e se presume que estejam em condições de jogo. Menos indicada porque o que uma seleção precisa é ajustamento conjunto e não é através da ginástica que se alcança tal coisa.

Restavam os treinos coletivos, que, a nosso

ver, são os apropriados para o trabalho conjunto e representam o meio pelo qual o técnico atinge o seu objetivo tático e técnico. Estes, contudo, também pelos noticiários, não passaram de jogos comuns, precedidos, é verdade, de recomendações, o que não deixa de ser um jogo exatamente comum.

A verdade, porém, é que para um compromisso com o Paraguai a coisa não se torna tão séria, tão seria quanto seriam compromissos com europeus nesta quadra da evolução do futebol do Velho Mundo. No Paraguai as coisas não poderão ser tão difíceis.

Mas, também, pode-se afirmar que entre os futebolistas sul-americanos é o do Paraguai o que mais tem avançado. Há em Assunção gente que segue regimes de treinamento perfeitamente ajustados e nos moldes do que se viu na Europa. Já em 1934, quando esteve em São Paulo um dos selecionadores guaranis, em contato com a Escola de Educação Física de São Paulo, houve oportunidade para constatar-se tal orientação adequada. Levou esse técnico paraguaio elementos novos que desde então estão sendo aplicados nos clubes guaranis.

Nestas condições, o resultado dos jogos em Assunção terão bastante expressão, tanto mais que os brasileiros vêm de uma prova dura na Europa, e terão, assim, ocasião de mais um tipo de aferição preciosa, que é essa com um futebol diferente do que encontramos no Velho Mundo. Mas mesmo assim, acreditamos, muito mais paritário com aquele do que com o da América do Sul — M.

## "...a 20 km

### da cidade mais próxima!"

"Quando o dia clareou, já fazia horas que eu viajava. Parei um instante para esticar as pernas mas, ao pretender dar nova partida, percebi desolado que não tinha mais bateria! Isto me serviu de lição. Tenho agora uma Bateria Delco que me oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum."

**Bateria DELCO**

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas. Garantida pela GM! Em caso de defeito de fabricação, V. receberá uma bateria nova em qualquer revendedor de qualquer ponto do país.

produto da

**GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.**

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS.



## DIRETO A PÔRTO ALEGRE

diariamente às 8,40 hrs. **CONVAIR**



### PASSAGENS

Avenida Ipiranga, 799  
Tels.: 36-5688 e 36-4876  
Av. Duque de Caxias, 80 — Tel.: 52-1196 R. 12

... de todos os CONVAIR o mais veloz!

Rua Libero Badaró, 141  
Tels.: 36-5182 e 35-2475



# EM 1923, JÁ SE CUIDAVA DO USO DE TACOMETROS NOS CARROS

UM PROJETO DE LEI, QUE NÃO VINGOU NA CAMARA, ESTABELECIA: 20 QUILOMETROS HORARIOS O LIMITE DA VELOCIDADE DOS VEICULOS MOTORIZADOS NO PERIMETRO URBANO

Com 500 mil habitantes em 1923, São Paulo preocupava-se seriamente com a velocidade dos veículos e os primeiros problemas de trânsito eram tratados com muito carinho. Para conseguir o estacionamento de um veículo de praça, os motoristas se dirigiam eram os autos de praça, que toe do proprio punho do prefeito, quem decidia se o automovel podia estacionar ou não. Raros eram os autos de praça, que tomavam o lugar dos Tiburis da Pauliceia romântica. Já sentiamos os reflexos da era mecanica e com saudades da que conheciam a cidade naquela época não há de lembrar-se dos automoveis, dos velhos "Ford" de bigo-

de, que não provocavam apenas curiosidade, mas sustos. Hoje, fala-se em tacômetros, os aparelhos reguladores de velocidades que são colocados nos ônibus que fazem a linha São Paulo-Rio. Mas houve, no passado, um vereador que se preocupou bastante com a velocidade dos carros da época. O sr. Orlando de Almeida Prado tem a primazia de cuidar do assunto no período legislativo de 1923, quando era prefeito o sr. Firmiano Pinto. Apresentou esse vereador um projeto de lei que vale a pena ser lido hoje, quando os automoveis desenvolvem altas velocidades e a cidade é essa balbúrdia que todos nós conhecemos. Apoiava o

projeto do sr. Orlando de Almeida Prado o sr. Luciano Gualberto, político que era cirurgião ao mesmo tempo e que dividia a sua atividade entre o consultório, a mesa de operação, a política parlamentar e a Câmara Municipal. Bons tempos em que a Câmara Municipal tinha figuras de escol e debatia problemas com elevação. Falava-se em trânsito, mas não se pensava na criação de um Departamento de Polícia ou de um Departamento de Trânsito, com a única finalidade de apadrinhar protegidos políticos. Não se falava em "salvos".

**OS TACOMETROS DE 1923**  
Foi na sessão de 14 de abril de 1923, que o sr. Orlando de Al-

meida Prado teve oportunidade de encaminhar seu projeto de lei. Presidia a sessão, com austeridade, o sr. Raimundo Duprat. Leiamos o projeto:

"Artigo 1.º — É obrigatório em todo e qualquer veículo de tração mecanica — com exceção dos bondes — o uso de um aparelho fiscalizador e regulador da velocidade e indicador de qualquer excesso da mesma".

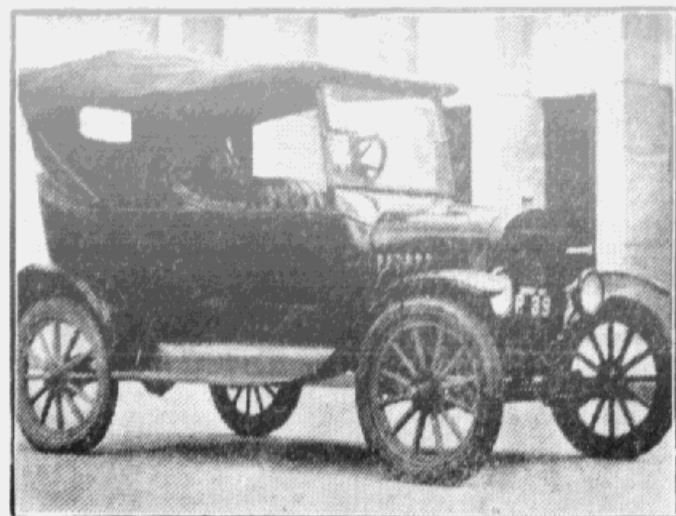
E vinham os limites de velocidade: para os carros destinados ao transporte de passageiros, a velocidade máxima era fixada em 20 quilômetros horários na zona central e urbana e 35 quilômetros horários nas demais zonas. Para os veículos de carga com ca-

pacidade a 1.000 quilos, 20 quilômetros por hora em todo o perímetro urbano e 15 quilômetros horários para os carros com capacidade para cargas até 1.000 quilos. Determinava o projeto do sr. Orlando de Almeida Prado que os tacômetros deveriam acusar, por um sinal facilmente perceptível, quer de dia, quer de noite, qualquer excesso de velocidade e, se possível, assinalar graficamente o abuso. As multas eram de 50 cruzeiros por infração, quantia elevada se considerarmos que com 50 cruzeiros mensais uma família de cinco pessoas vivia à borda e igual multa aos que violassem os aparelhos. Já se previa que, na oc-

sião, haveria talvez alguns malucos dispostos a correr com seus veículos a 50 quilômetros horários... e dispostos também a violar os aparelhos controladores da velocidade.

## NÃO VINGOU

Mas o projeto não vingou. O excesso de velocidade teve sua fiscalização a conta dos guardas de trânsito. Posteriormente, criou-se, na esfera estadual, a Diretoria do Serviço de Trânsito, entregue, durante muitos anos à competência do velho Rudge Ramos, que era um disciplinador do trânsito. De Rudge Ramos falamos com saudades, hoje, velhos motoristas de praça.



O redator não conhece automoveis; por este motivo, não sabe precisar o ano em que surgiu este modelo "Ford". Deve ser mais ou menos da época em que se falava em tacômetros.

"O homem não tolerava a disciplina. Volta e meia, cassava cartas. E o interessado tinha que avistar-se com ele, antes de obter a carta de volta, para receber um "sabão".

O "Sabão" era bem dado. Mas a cidade foi crescendo. E quem se lembra de que, em 1923, a velocidade dos veículos motorizados já constituía um problema para a metrópole que seria, anos depois, "a que mais cresce no mundo"? Orlando de Almeida Prado quis por cobro ao "delírio da velocidade" na ocasião. Mas

São Paulo não podia parar e os automoveis corriam, no mesmo ritmo...

Vale a pena lembrar o que era a Pauliceia em 1923 e como a Câmara Municipal cuidava de seus problemas. Hoje, é possível que algum vereador limite a iniciativa e fixe em 80 quilômetros horários a velocidade máxima dos veículos, chovendo no molhado, uma vez que esse é o limite da velocidade horária fixado pelo Código Nacional de Trânsito relativamente a estradas de rodagem.

**AGORA AO SEU ALCANCE**  
TODO O CONFORTO E BOM GOSTO  
DOS MÓVEIS MAIS MODERNOS...

pelos preços e vantagens excepcionais  
que somente

**CASSIO MUNIZ**  
proporciona

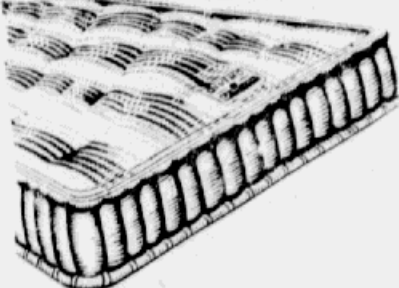


Sala de jantar COUNA. Estilo provençal. 9 peças de madeira e colchada: 1 espaço bufet, 1 mesa elástica, 1 bar e 6 cadeiras estofadas.

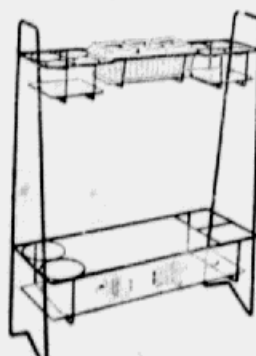
Cr\$ 14.995,00 ou Cr\$ 1.250,00 mensais.



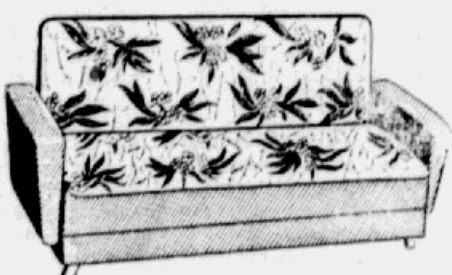
Mesa de jogo. Ocupa pouco espaço. Facilmente desmontável. Tempo recoberto com feltro. Construção robusta. Ótimo acabamento. Cr\$ 950,00 ou Cr\$ 100,00 mensais.



Colchão de Molas DIVINO. Molas indeformáveis. Tecido de grande resistência. Proporciona conforto extraordinário. Para solteiro: Cr\$ 1.750,00 ou Cr\$ 150,00 mensais. Para casal: (1,28 ou 1,37 x 1,88): Cr\$ 2.490,00 ou Cr\$ 200,00 mensais.



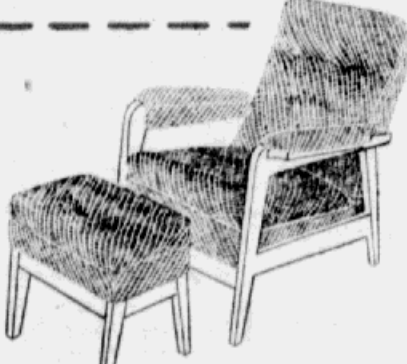
Bar D. QUIXOTE. Exclusividade Cassio Muniz. Absoluta novidade. Moderno, portátil, adaptável a qualquer ambiente de bom gosto. Cr\$ 1.500,00 ou Cr\$ 100,00 mensais.



Sofá-cama LUIZ XV com braços. Modelo de luxo. Grande sortimento de tecidos a sua escolha. Moléjo macio. Tem amplo espaço interno para roupas de cama. Transforma-se facilmente em espaçosa cama para casal. Cr\$ 3.995,00 ou Cr\$ 300,00 mensais.



Poltrona cama LUIZ XV, com braços. Forma conjunto com o sofá-cama. Funcionamento automático. Tecidos em vários padrões. Moléjo macio e resistente. Cr\$ 2.695,00 ou Cr\$ 250,00 mensais.



Poltrona RIO com banquetas. Inteiramente estofada de latex. Tecidos modernos. Reclinável. Super-confortável. Exclusividade Cassio Muniz. Cr\$ 3.995,00 ou Cr\$ 390,00 mensais.



**CASSIO MUNIZ S. A.**  
A GRANDE LOJA DA PRAÇA DA REPÚBLICA, 309

**CORREIO PAULISTANO**

Ano 102 | S. Paulo, domingo, 10 de junho de 1956 | N. 30.733



**EXPOSIÇÃO DE CANARICULTURA** — A União de Criadores de "Roller" do Brasil fará inaugurar, no próximo dia 16 do corrente, no Parque da Indústria Animal, na Água Branca, a sua VIII Exposição de Canaricultura, Peixes Ornamentais, Orquídeas, Passaros Exóticos e Silvestres. No Hagiante, o presidente daquela entidade, ladeado pelos diretores da Radial Propaganda Ltda. e de diretores e associados da UCRB, quando da assinatura do contrato de publicidade para aquele certame.

**Dia 27 na Biblioteca Municipal**  
Todas as publicações oficiais reunidas na Exposição Bandeirante

Seleção realizada — Dificuldades de espaço no setor agrícola — Seminário

Por solicitação da UNESCO e sob o patrocínio da Universidade de São Paulo, com a colaboração da Associação Paulista de Bibliotecários e do Instituto Brasileiro para Educação, Ciência e Cultura, realizou-se, nesta Capital, de 27 a 30 do corrente, um Seminário sobre Permuta Nacional e Internacional de Publicações.

Durante o certame haverá uma exposição de publicações oficiais de todo o Brasil, para exibição ao público interessado, a produção literária e científica de nosso país, editada pelos diversos órgãos governamentais.

Para concretização dessa mostra de produção bibliográfica, a Biblioteca Central da Universidade de São Paulo tem solicitado a colaboração das bibliotecas das Secretarias e Autarquias, no sentido de fornecerem material existente em seus acervos.

A Comissão encarregada de reunir o material em apreço vem recebendo a melhor acolhida de parte dos nossos diversos órgãos governamentais, o que faz prever que a exposição alcançará pleno êxito.

Nesta mostra todo o material de bibliografia agrícola virá de bibliotecas paulistas, nesse particular destacando-se a contribuição da Biblioteca da Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura, cujas coleções abrangem obras das mais representativas para o fim em vista.

**SEMINÁRIO**  
No tocante ao Seminário sobre Permuta Nacional e Internacional de Publicações, igualmente a unidade acima dará sua efetiva cooperação por meio de suas bibliotecas escolhidas e com o membros da Comissão de Estudos do tema no 3, que dá respeito às Bibliotecas e Instituições que editam publicações e desejam estabelecer permuta.

**OS TRATORES INGLESES**

O 50.000 trator Ferguson a ser exportado para a Austrália será doado à Comissão Olímpica de Melbourne pela Harry Ferguson da Austrália Ltda. Juntamente com todos os sobressalentes necessários. O trator será então empregado na construção do estádio, como também da "Aldeia Olímpica" e das várias pistas de corrida. Quando terminarem os Jogos Olímpicos, uma das organizações juvenis, provavelmente uma de natureza agrícola, ficará com o trator. — Os tratores britânicos continuam, aliás, tendo grande aceitação nos países estrangeiros. Como exemplo, disto podemos citar o caso de uma firma (David Brown Tractors Engineering Ltd., de Hanworth Air Park, Londres), a qual num só mês — março — exportou tratores e acessórios num valor de 1.000.000 libras. Tribui-se este êxito em grande parte a uma nova unidade de controle que consiste num dispositivo hidráulico, o qual permite que um trator de rodas opere em condições até agora julgadas impossíveis.

**LIVRO BRANCO SOBRE BERNADOTTE**

ESTOCOLMO — O papel desempenhado pelo Conde Folke Bernadotte na repatriação de dinamarqueses e noruegueses e na fuga de judeus dos campos de concentração da Alemanha nazista na fase final da segunda guerra mundial, é o tema de um Livro Branco, recentemente publicado pelo Ministério das Relações Exteriores da Suécia.

O Livro Branco faz referências à obra "As Memórias de Kersten" e ao prefácio desta, escrito pelo historiador Trevor-Roper, que implica em uma crítica negativa da participação de Bernadotte e da ação de auxílio prestada por ele.

O Livro refuta as acusações de Trevor-Roper fazendo ao mesmo tempo ressaltar o zelo pessoal e o valor das atividades do Conde Bernadotte, mas ao mesmo tempo faz constar que o Governo Sueco e principalmente o então ministro das Relações Exteriores da Suécia, Christian Gunter, foram os organizadores do plano de socorro.

Também é elogiada no Livro Branco a atuação do diplomata norueguês Ditleff que tomou a primeira iniciativa e do médico de cabecera de Himmler, Felix Kersten. O Livro Branco foi favoravelmente acolhido pelos críticos suecos que o qualificam de uma necessária resenha imparcial das atividades da Cruz Vermelha Sueca. (BIS).



# notas e notícias

## A LITERATURA NO BRASIL

CONTRA-SE nas livrarias o 1.º tomo do 1.º volume de "A Literatura no Brasil", obra de que já saiu no ano passado o 2.º volume. O planejamento do trabalho, a coordenação dos textos e as diretrizes oferecidas aos colaboradores, na questão de método, são da autoria do crítico Afrânio Coutinho, professor de literatura do Colégio Pedro II, que contou com a assistência de dois outros críticos, os srs. Eugênio Gomes e Barreto Filho. Este primeiro tomo encerra capítulos valiosos, a começar pela introdução geral de Afrânio Coutinho. O espírito da obra está por ele exposto com firmeza e conhecimento de causa, sendo irreversível o acerto de sua tese, de que hoje importa estudar a literatura enquanto literatura, e não como capítulo subsidiário da sociologia ou da moral, por exemplo. Os elementos intrínsecos da obra de arte devem ter prevalência sobre os extrínsecos, quando analisados, embora estes, subsidiariamente, possam ter e mereçam consideração, conforme os casos. Assim, a História da Literatura dirigida por Afrânio Coutinho é realmente história da literatura, isto é, um relato expositivo e crítico da evolução interna das letras no Brasil, e não, como foi tanto tempo usual, um encaixe de biografias ou de considerações imediatamente alheias ao assunto.

Assim, capítulos no 1.º tomo: — Introdução geral, Afrânio Coutinho; O panorama renascentista, Hernani Cidade; A língua literária, Matoso Câmara Junior; O folclore, Camargo Cascaes; A escola e a literatura, Fernando Azevedo; O escritor e o público, Antônio Candido; A literatura e o conhecimento da terra, Wilson Martins; Do barroco ao rococó, Afrânio Coutinho; Os origens da poesia, Domingos Carvalho da Silva; A literatura jesuítica, Armando de Carvalho; Antonio Vieira, Eugênio Gomes; Gregório de Matos, Segismundo Spina; Botelho de Oliveira e Nuno Marques Pereira, Eugênio Gomes; Relação do naufrágio, Candido Juaç (Filho); A oratória sacra, Carlos Kopke; O movimento acadêmico, José Aderaldo Castelo; A literatura do Setecentos, A. Soares Amorim; O arcadismo na poesia, Wladimir Dutra; Prosadores neo-clássicos, Candido Juaç (Filho); Bibliografia, Xavier Plaçar.

Muitos desses capítulos são de primeira qualidade, mas seu exame exige mais longas considerações. Oportunamente voltaremos ao assunto. — PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS.

**REVISTA DE POESIA**  
Está circulando o n.º VII da Revista Brasileira de Poesia. Traz poemas de Dylan Thomas, traduzidos e comentados por Olívia Krakenbuhl e ensaios assinados por João Cabral de Melo Neto, José Paulo Moreira da Fonseca, Gelfi Campos, Temístocles Linhares e Fausto Cunha.

**DE MANUEL BANDEIRA**  
O Teatro Municipal do Rio de Janeiro editou o texto de duas conferências do poeta Manuel Bandeira, a primeira — "Mário de Andrade, animador da cultura musical brasileira", proferida como parte do programa do Festival do Rio de Janeiro de 1954, e a segunda feita no festival do ano passado, sobre "Francisco Mignone". Em ambos trabalhos relevam o conhecimento de causa e os dotes de expressão de Bandeira, sempre agradável e despretensioso.

**DIÁRIO DE UMA VIAGEM AO BRASIL**  
Em tradução anotada de Americo Jacobina Laconha, Cia. Editora Nacional acaba de publicar, na sua coleção Brasileira, o "Diário de uma viagem ao Brasil e de uma estada nesse país, durante parte dos anos de 1821, 1822 e 1823", de Maria Graham. A autora, que era casada com o capitão Thomas Graham, da marinha de guerra inglesa, viajou para o nosso país, pela primeira vez, na fragata "Doris", comandada por seu marido, ensinando literatura a uma turma de guardas-marinha. Visitou a Bahia, o Rio e Pernambuco, indo a seguir para o Chile, onde chegou vivia, já que o cap. Graham falecera durante a viagem. Voltando ao Brasil com "lord" Cochrane, é convidada por Pedro I para ser preceptora de seus filhos, em particular de d. Maria da Glória. A esse mister, após breve estada, na Inglaterra, se dedicou até fins de 1825, regressando depois para seu país natal, onde novamente se consorciou.

A edição contém uma advertência do tradutor, o prefácio da autora, um esboço da História do Brasil, o diário e a segunda viagem ao Brasil, com três apêndices, numerosas gravuras, constantes da edição original ou inéditas, e alguns "fac-símiles". Trata-se de um belo volume, de grande interesse

com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Com o número 67, à venda, "Anhembi", publicado o "Planeta", do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

# ABSTRACTIONISMO E FIGURATIVISMO

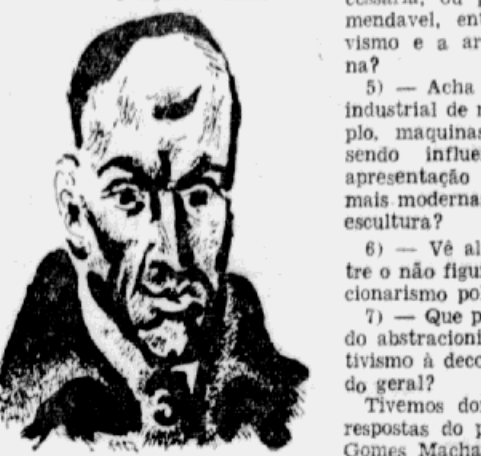
O assunto é talvez muito debatido. A guerra entre o figurativismo e o abstracionismo data de 1910, ano em que Kandisky publicou o livro "DU SPIRITUEL DANS L'ART". As previsões, sobre o fim do abstracionismo foram inúmeras, porém a escola das formas puras vem se mantendo firme infiltrando-se nos outros campos, como arquitetura e indústria, tomando, quem sabe, sua posição certa.

As organizações nas perguntas para a presente "enquete", tivemos em mente escolher os pontos mais debatidos e controversos, com o fito de, no compêndio geral, poderemos oferecer aos

leitores o que seja lícito chamar de "opinião universal", uma vez que consultaremos críticos e pessoas autorizadas, ligadas ao assunto.

Para esclarecimento do leitor não especializado, damos a definição de arte abstrata do Webster's New International Dictionary — 1945: "Abstrato (pintura e escultura) — caracteriza-se pela ausência de nenhuma referência ao aspecto dos objetos na natureza".

Dai se conclui, automaticamente, que o figurativismo se caracteriza por uma constante aproximação ou semelhança com os objetos. — SERVULO ESMERALDO



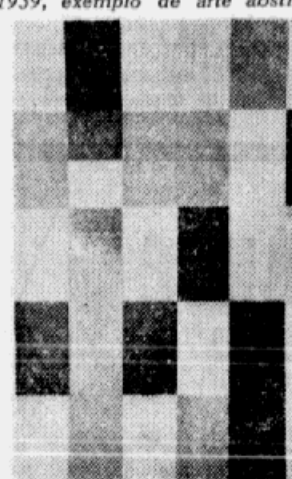
Pablo Picasso — Retrato de Gôndora — 1947, exemplo de arte figurativa

## RESPOSTAS DE MARC BERKOWITZ

- 1 — Não — o que interessa é a qualidade da produção artística.
- 2 — Não, haverá sempre bons artistas que somente poderão se expressar através do figurativismo.
- 3 — O termo é bobo como quase todos esses termos. É uma variação do abstracionismo que favorece demais a meticulosidade mediocré, mas que também pode produzir obra de grande pureza, de pureza da matemática.
- 4 — Certamente — ambos são a expressão do nosso tempo.
- 5 — A influência é enorme.
- 6 — O reacionarismo político é automaticamente contra qualquer manifestação espiritualista. Vejamos aí os exemplos da arte oficial da Alemanha de Hitler, na Rússia, etc.
- 7 — A Arte sempre teve sua aplicação na decoração.



Kandinsky — Composição 10 — 1939, exemplo de arte abstrata



Sophie Taeuber e Jean Arp — Duo-Colage 1918, exemplo de arte concreta

# A ANGUSTIA DE ORWELL

## OTTO MARIA CARPEAUX

Entre os ex-comunistas que hoje exercem tanta influência na opinião pública internacional, ocupa o polonês Isaac Deutscher um lugar à parte. Nele não é, como no homônimo Silone, a força do existencialismo superior à da inteligência; não é um histórico, personagem de romance gostosíssimo, e não foi, como a maioria dos seus companheiros de infortúnio, da extrema esquerda diretamente para a extrema direita. Por isso, Deutscher não é somente autoridade internacionalmente reconhecida em matéria de comunismo, mas também de ex-comunismo. Escreveu, depois da melhor biografia de Stalin, a melhor biografia de Trotsky. Volta agora ao assunto, no volume "Heretics and Renegades", em que um ensaio é dedicado a Orwell e à sua terrível anti-utopia "1984".

Será "1984" também um "political horror-comic"? O horror está certo. Mas o romance não estava projetado assim. Laurence Brander, amigo íntimo de Orwell, conta-nos que "1984" teria sido uma sátira mordaz e alegre, mas "escrevendo e escrevendo, a coenca mortal de Orwell plorou cada vez mais; e enfim, saiu um livro muito diferente". Brander cita, a respeito, uma frase do próprio Orwell: "O livro não seria tão sombrio, se eu não fosse tão doente". Orwell só quis advertir, com argumentos razoáveis contra o totalitarismo; mas sua razão foi subjugada pela angústia histórica.

Em "L'Uomo è forte", um engenheiro volta, depois de 15 anos passados no estrangeiro, para sua pátria, agora dominada por um regime totalitário. Encontra em sua terra a quem quis encontrar: barbárie, amargura, tristeza. Mas aquele país é proibido amar. Logo os sentem que espíes e investigadores os acompanham. Sentem-se perseguidos por ter cometido um crime de que não sabem. O engenheiro tem acesso de mania de perseguição: mata o alto funcionário que se recusa a comunicar-lhe os motivos da suspeita. Quer dizer, foi levado a cometer o crime de que o acusaram sem fundamento. É um romance forte, apesar de o leitor sentir que Alvaro tinha lido, além de Samiatin, o "Processo" de Kafka.

Quando o romance de Corrado Alvaro saiu na Itália em 1938, em pleno regime fascista, a crítica o recomendou como livro contra o bolchevismo, enquanto os intelectuais o leram como livro contra o fascismo. Na verdade, a obra era deliberadamente ambígua. Eis a nossa pista.

Não sei se "Nos outros" também é deliberadamente ambíguo; para saber-lo teria sido preciso ler a obra na própria Rússia e naquela época. Mas a ambiguidade de "1984" foi certamente involuntária. No romance de Orwell, nada está nas entrelinhas. Mas também se poderia dizer que tudo está nas entrelinhas. É muito. Embora Orwell nunca experimentasse o que Samiatin sofreu na Rússia, "1984" é obra muito mais trágica do que o romance do escritor russo. Orwell foi, evidentemente, muito mais sensível. Um governo tipicamente inglês e bastante moderado, como o da Labour Party, já lhe parecia insuportavelmente despótico, precursor de catástrofes apocalípticas. Os outros, os leitores, não perceberam nada disto, não só na Inglaterra. Por isso, não só a atenção à ambiguidade da obra, por isso a localizaram, sem hesitação, só na Rússia.

Essa verificação não deixa de ter consequências quanto à apreciação crítica de "1984", na qual não devem influir simpatias ou antipatias políticas. Serve-nos como modelo um artigo de G. D. Klingopoulos, absolutamente inusitado de filocomunismo, na anglicista revista "Serutiny" (junho de 1955). O crítico explica as frequências literárias de Arthur Koestler pela "falta de distância", o romancista não tem piedade com ninguém, menos consigo próprio; por isso, sua imaginação cria monstros, e seus romances políticos degeneram em "political horror-comics".

Tudo poder? Naquele artigo sobre Samiatin, o próprio Orwell perguntou "se o escritor russo, viajando especialmente ao regime soviético". E respondeu: "Talvez não". Samiatin não parece visar determinado país, mas os resultados da civilização industrial no mundo inteiro". Deutscher aplica essas palavras de Orwell a "1984", demonstrando que o romance também pode ser interpretado como sátira feroz ao governo da Labour Party inglesa, da qual Orwell era egresso. Mas a publicidade do livro, com inua Deutscher, nunca chamou a atenção para esse aspecto da obra, preferindo interpretá-la como livro anticomunista.

Henrique IV, certamente, com Luis IX (S. Luis) um dos reis que se tornaram mais populares entre os franceses. Essa popularidade, ele a deve não somente às suas qualidades de soberano, mas, sobretudo, ao seu amor pelos súditos; sem esquecer que foi grande apreciador do belo sexo (a França sempre gostou dos reis admiradores das lindas mulheres). Seu último biógrafo, Maurice Andrieu, propõe-se sobretudo mostrar, nele, o rei que reconciliou as duas França ("Henri IV et ses années pacifiques", "Henri IV", 2 vols., Fayard, Paris).

Henrique IV, certamente, com Luis IX (S. Luis) um dos reis que se tornaram mais populares entre os franceses. Essa popularidade, ele a deve não somente às suas qualidades de soberano, mas, sobretudo, ao seu amor pelos súditos; sem esquecer que foi grande apreciador do belo sexo (a França sempre gostou dos reis admiradores das lindas mulheres). Seu último biógrafo, Maurice Andrieu, propõe-se sobretudo mostrar, nele, o rei que reconciliou as duas França ("Henri IV et ses années pacifiques", "Henri IV", 2 vols., Fayard, Paris).

Henrique IV, certamente, com Luis IX (S. Luis) um dos reis que se tornaram mais populares entre os franceses. Essa popularidade, ele a deve não somente às suas qualidades de soberano, mas, sobretudo, ao seu amor pelos súditos; sem esquecer que foi grande apreciador do belo sexo (a França sempre gostou dos reis admiradores das lindas mulheres). Seu último biógrafo, Maurice Andrieu, propõe-se sobretudo mostrar, nele, o rei que reconciliou as duas França ("Henri IV et ses années pacifiques", "Henri IV", 2 vols., Fayard, Paris).

Henrique IV, certamente, com Luis IX (S. Luis) um dos reis que se tornaram mais populares entre os franceses. Essa popularidade, ele a deve não somente às suas qualidades de soberano, mas, sobretudo, ao seu amor pelos súditos; sem esquecer que foi grande apreciador do belo sexo (a França sempre gostou dos reis admiradores das lindas mulheres). Seu último biógrafo, Maurice Andrieu, propõe-se sobretudo mostrar, nele, o rei que reconciliou as duas França ("Henri IV et ses années pacifiques", "Henri IV", 2 vols., Fayard, Paris).

Henrique IV, certamente, com Luis IX (S. Luis) um dos reis que se tornaram mais populares entre os franceses. Essa popularidade, ele a deve não somente às suas qualidades de soberano, mas, sobretudo, ao seu amor pelos súditos; sem esquecer que foi grande apreciador do belo sexo (a França sempre gostou dos reis admiradores das lindas mulheres). Seu último biógrafo, Maurice Andrieu, propõe-se sobretudo mostrar, nele, o rei que reconciliou as duas França ("Henri IV et ses années pacifiques", "Henri IV", 2 vols., Fayard, Paris).

# leituras italianas

## EVOLUÇÃO DE ALBA DE CESPEDES

Edoardo Bizzarri

ALBA DE CESPEDES, entre as escritoras italianas de hoje e aquela mais traduzida e conhecida fora da Itália, foi o romance "Nessuno torna indietro", publicado em 1938. A crítica acolheu o livro com reserva, e não podia ser de outra forma. Por outro lado, o grande público, não só italiano, mas europeu, proporcionou ao romance êxito inesperado. As razões? Não é sempre fácil explicar as razões por que um livro se torna, como se diz nos Estados Unidos, um "best-seller". No caso de Alba de Céspedes, entre os fatos que contribuíram para o êxito, sem dúvida devem ser indicados — além de focalizar o problema feminino de um ponto de vista extremamente feminino (o romance narra a história de cinco jovens que se tornam mulheres) — alguns elementos característicos do temperamento, dessa escritora. Isto é, o sabor cronístico e autobiográfico do narrativo, a abundância de material narrativo, a tendência a registrar experiências diretas e indiretas, observações e emoções sobre um plano documental, mais do que através da transposição propriamente artística.

Em "Nessuno torna indietro" (o próprio título parece reverberar o resignado determinismo que pesava em toda a Europa desses anos) estes elementos se apresentam de forma bastante primitiva e descoberta, mas precisamente por isso muito mais agressiva. Talvez o êxito tenha sido em grande parte devido aos aspectos negativos e

mais decididamente extra-artísticos daquela narrativa: a certa tendência à "história de quadrimão", à uma reação natural, e de certa forma benéfica, à excessiva procura estilística e à preclusão de grande parte da produção literária italiana.

Deve-se acrescentar desde logo que foi merito não pequeno de Alba de Céspedes o de não explorar os defeitos que lhe haviam assegurado o sucesso junto ao grande público, mas procurar encaminhar aqueles seus dotes instintivos de narradora de fatos rumo a uma maturação e a uma dimensão artística. Sobre a grande, dolorosamente humana experiência da guerra. De 1944 a 1948, Alba de Céspedes dirige importante revista de cultura, "Mercurio". Em 1949 publicava um novo romance, "Dalla parte di lei", em que voltava-se a encontrar todos os elementos já indicados (o próprio título é programático, em relação ao tema que parece dominar a fantasia da escritora; a condição feminina e a incompreensão da mulher pelos homens), mas ao menos em parte depurados de quanto de convencional e de provisório haviam revelado nas suas primeiras manifestações, e levados rumo a um aprofundamento do fato humano. Um constante progredir nessa direção e indicado pelo sucessivo romance, "Quadrone proibito" (1952), pelos contos de "Invito a pranzo" (1955), até esta última longa narrativa, "Prima e dopo", publicada em volume à parte, mas que, segundo quanto declara a própria autora, "pertence àquela coletânea e, melhor, idealmente à conclusão, encerrando um ciclo da minha narrativa".

Também em "Prima e dopo" temos uma história de mulher, o sabor autobiográfico e o tom de confissão, ou de relação de fatos realmente acontecidos. Um incidente banal — a saída inesperada de uma criada — induz a protagonista (uma mulher que vive sozinha e do próprio trabalho) a fazer uma espécie de balanço de sua vida. Esses balanços, como se sabe, não podem ser senão falimentares, reatando o inevitável conflito entre o passado e o presente, entre as paixões e as idéias, e de novo dolorosamente pondo em foco o contraste entre aquilo que sonhavam e aquilo que de fato aconteceu. Mas, nesse caso — como já em outros contos breves de "Invito a pranzo" — a narrativa, embora prendendo-se a uma específica situação feminina, desenvolve-se em linhas e motivos já suscetíveis de mais ampla perspectiva, na qual se percebe o drama da condição humana, fora das acidentais limitações de tempo, de ambiente social e de sexo; e a protagonista do conto — superando a banal antiteza formulada com excessiva quanto instintiva superficialidade por outro personagem feminino da narrativa; "no mundo, antes ou depois, precisa-se escolher entre a felicidade e a razão" — parece orientar-se rumo a um plano de pesquisa humana onde o particular documental (que é elemento estrutural da fantasia da escritora) possa verdadeiramente iluminar-se de poesia, e libertar-se do lastro do convencionalismo e da polemica.

Este conto — por vários aspectos interessante e significativo — leva-nos a crer que Alba de Céspedes tenha afinal chegado ao ponto de abandonar definitivamente os pressupostos polemicos da sua narrativa, de sair, enfim, da esfera da literatura assim dita feminina, para entrar naquela (sem dúvida menos prodígia de "best-sellers") da literatura sem adjetivos.

Edoardo Bizzarri  
A ALBA DE CESPEDES — "Prima e dopo", Milão, Mondadori, pp. 178.

Edoardo Bizzarri  
A ALBA DE CESPEDES — "Prima e dopo", Milão, Mondadori, pp. 178.

Edoardo Bizzarri  
A ALBA DE CESPEDES — "Prima e dopo", Milão, Mondadori, pp. 178.

Edoardo Bizzarri  
A ALBA DE CESPEDES — "Prima e dopo", Milão, Mondadori, pp. 178.

Edoardo Bizzarri  
A ALBA DE CESPEDES — "Prima e dopo", Milão, Mondadori, pp. 178.

Edoardo Bizzarri  
A ALBA DE CESPEDES — "Prima e dopo", Milão, Mondadori, pp. 178.

Edoardo Bizzarri  
A ALBA DE CESPEDES — "Prima e dopo", Milão, Mondadori, pp. 178.

# Contribuições de Dom Pedro II Para Estatuas

GUILHERME AULER

Com algum atraso, estou lendo o noticiário da sessão da Academia Brasileira de Letras, na qual o sr. José Monteiro anunciou uma novidade: Dom Pedro II contribuiu, com grande quantia, para a estatua de Balzac, segundo afirma André Billy.

Depois uma gentileza ao antigo diretor da Biblioteca Nacional, que certa vez me forneceu copia fotografica de uma gravura holandesa onde a cidade do Recife aparece com bastantes construções, em período anterior à chegada de Maurício de Nassau. Quero, pois, hoje retribuir ao sr. José Monteiro, com algumas informações extraídas dos livros da Mordomia da Casa Imperial (Museu Imperial — Petropolis) e da Correspondência da Dinastia da megala Mordomia da Casa Imperial.

Intendencia — Petropolis. Não consegui localizar a contribuição de Dom Pedro II, para a estatua de Balzac. Entretanto, na consulta aos livros de despesa, portarias ao Tesouro e oficiais remetidos e recebidos pelo Mordomo da Casa Imperial, documentada a seguinte contribuição de Dom Pedro II, para a estatua de Balzac: em 14 de dezembro de 1878, 1.000 francos; em 12 de maio de 1879, para a estatua de "Thiers", 500 francos; em 27 de setembro de 1879, para a estatua de "Francisco Rabelais", em Chimón, 200 francos; em 16 de julho de 1880, para o monumento de "Beethoven", 300 francos; 1.000 francos, para o monumento do "Santissimo Patriarca Beneditino", em 24 de julho de 1880; em 25 de julho de 1880, para o monumento de "Jean Baptiste Dumas", 1.000 francos; para a estatua de "Henri Martin", em Saint Quentin, 300 francos, em 31 de dezembro de 1884; em 27 de abril de 1885, para o monumento de "Alexandre Manzoni", 500 francos; em 10 de julho de 1885, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José de Alencar", 300 francos; em 25 de julho de 1885; em 25 de abril de 1885, para a estatua de José Bonifácio, em Santos, 500 francos; em 18 de fevereiro de 1886, para o busto de "Henry Boule", 300 francos; para o busto em bronze de "Frederico Mistral", em 3 de março de 1886, 100 francos; para a medalha de "Chevreul", em 10 de setembro de 1886, 300 francos; em 27 de maio de 1887, para o monumento de "Longfellow", em Cambridge, 500 francos; para o monumento de "José



# AGRICULTURA E PECUÁRIA

## PEQUENA NOTA

A produção mundial de amêndoin em 1955 foi calculada em mais de 12 milhões de toneladas, de acordo com o relatório feito pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Isto responderá a um aumento de cerca de 5 por cento sobre a produção dos dois anos anteriores. O maior aumento teve lugar nos Estados Unidos, onde a produção cresceu de 70 por cento em relação ao ano anterior. As colheitas feitas na África Ocidental Francesa e Inglesa também foram muito maiores do que no ano passado. A produção na Índia diminuiu ligeiramente e a da Argentina decresceu 16 por cento.

No Estado de São Paulo, pela Secretaria da Agricultura, em 1955 foram instalados campos de cooperação visando um recebimento total de 35.500 sacos, mais devido ao tempo desfavorável no período de amêndoin das águas, a quebra de produção foi grande. Até fins de abril entraram nos Postos 5.131 sacos, e poucos cooperadores estavam dispostos a entregar mais, o que sem dúvida é uma quantidade muito pequena para atender às necessidades.

A maior dificuldade que a Secretaria da Agricultura encontra para o recebimento das sementes está no preço vigente. Os Campos de Cooperação de Amêndoin foram feitos na base de Cr\$ 550 o quilo, mais, como o mercado reagiu bastante e os preços foram acima das bases dos contratos, os cooperadores se recusaram a assinar os contratos e com isso a Secretaria não tem meios para agir contra os mesmos aguardando a providência de um reajustamento.

## RAÇÕES PARA PORCOS NAS DIVERSAS IDADES

Prof. Nicolau Athanassof

Na fase que se inicia aos 5 meses e se prolonga até 9-12 meses os leitões e capatetes devem ser tratados de acordo com o destino que se pretende dar, mais tarde, aos leitões. Os que se destinam à reprodução, separados pelo sexo, receberão uma alimentação mais abundante do que os outros que são castrados e se destinam à engorda. Os leitões e leitões serão tratados de preferência nos pastos e nas roças, com suplemento de alguns alimentos concentrados; assim eles se desenvolvem melhor sem engordar, custam mais barato e se acham bem preparados para entrar na ceva, quando atingirem a idade de 9-12 meses.

### RAÇÕES PARA LOTES DE 10 LEITÕES DE 6 A 9 MESES

1) batata doce, 20 quilos; leite desnatado, 20 quilos; farelo fino, de arroz, 3 quilos; quicira de milho, 7 quilos; sal, 10 grammas; verduras e pasto, à vontade;

2) mandioca, 15 quilos; leite-lho, 20 quilos; quicira de milho, 20 quilos; farelo fino de arroz, 1 quilo; farelo de trigo, 2 quilos; sal, 100 grammas; verduras e pasto, à vontade;

3) abóbora, 30 quilos; quicira de milho, 10 quilos e 750 grammas; farelo de amêndoin, 1 quilo; farelo de trigo, 1 quilo; sal, 100 grammas; verduras e pastos, à vontade.

### ESPARGOS

MUDAS ENRAIZADAS PRONTA ENTREGA



**DIERBERGER**  
LIB. BADARO, 499 — AV. ANHANGABAU, 392/394



**MILHO HIBRIDO**  
SEMENTES SELECIONADAS PRONTA ENTREGA  
**DIERBERGER**  
LIB. BADARO, 499 — AV. ANHANGABAU, 392/394

### POUCOS SABEM O TRABALHO QUE DÁ

preparar uma ração

**Perfeita!**



Para o preparo de uma perfeita ração balanceada — indispensável ao sucesso da criação das aves — estes fatores são basicamente necessários:

- 1.º — completos conhecimentos técnicos de alimentação animal;
- 2.º — rigorosa seleção de matérias primas;
- 3.º — permanente controle de fabricação em laboratório especializado;
- 4.º — maquinaria adequada.

É esse conjunto de fatores que determina o êxito de

**avevita**

o melhor alimento para as suas aves!

ANÁLISE GARANTIDA

**Moinho Fluminense S.A.**

Fundado em 1899

Rua Uruguaiana, 118 - Laja - C. P. 1350 - Tel. 43-2906

6. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. B. 260 - Tel. 33-3144

## CULTIVO DA OLIVEIRA

— Biologia floral — Discussão e interpretação — Oliveiras selvagens — Uma família curiosa a das árvores que dão azeitona

Victor C. del Mazo Suarez

### IV

Na oliveira — para o sucesso de quem se absterne a essa fascinante missão, é necessário o conhecimento de mais um pouco que o comum exigível para outros trabalhos de produção agrícola. Oliveira é um nome bem aceitado quando para ela se tratamos com uma necessária bagagem de conhecimentos, poucos, mas básicos. Já falamos aqui em artigos anteriores sobre seu cultivo. Hoje colocamos os leitores interessados diante de um pouco de botânica e o levaremos ao capítulo da biologia floral. Evitemos conhecendo alguma coisa, embora isso pareça apenas ciência, mas resultados futuros. Oliveiras tem que dar frutos. E isso não é um segredo difícil...

### GENERALIDADES BOTÂNICAS

A oliveira pertence à família das oleaceas a que também pertencem outras espécies ornamentais exóticas muito espalhadas pelos jardins brasileiros, de características e exigências, similares, entre as quais convém mencionar o deliciosamente perfumado "Jasmim do Imperador" (*Osmantbus Fragrans*) que serve para aromatizar o chá e outros jasmims são difundidos entre nós (Jasmim da Itália; Jasmim estrela); os lígustros tão populares em todo o Brasil, na arborização das ruas das cidades e cercas vivas (*Ligustrum ovalifolium* L. Sinenis; L. Japonicum) e também servem lígustros (*avallifolium*) para pé de exerto da oliveira. Outros exemplos desta família das oleaceas são as *Syringas* (Lilas) e *Praxinos* (Presnos) que por serem exigentes de solos alcalinos e ricos em fosfatos não prosperam nos solos ácidos de nosso meio.

Três formas de oliveiras do gênero *Olea* agrupam a espécie "*Olea Europaea* L."; as subespécies (1.º) "*Olea Europaea Sylvestris* L." ("*Oliveira selvagem*" em Portugal, "ambúlio" em Espanha "acebuche" na Argentina e na Itália "oleastro") — 2.º — "*Olea Europaea Oleaster*" (semiselvagem) que tem como exemplo as variedades que crescem espontaneamente no sul do Chile, e na Província de La Rioja (Argentina) e 3.º — "*Olea Europaea Sativa*" a que pertencem as variedades cultivadas.

Na formação de viveiros para multiplicação de oliveiras por enxertia, os casais mais aconselhados são os provenientes de árvores de "*Olea Europaea Sylvestris*" pois que transmite à variedade enxertada grande rusticidade de longevidade e resistência a doenças e pragas. Na Argentina entretanto se usa com bom resultado nas sementeiras os carcos da variedade *Arbequina* (*Olea Europaea Sativa* var. *Arbequina*) que tem um alto poder germinativo, como temos tido oportunidade de comprovar, também no sul do Brasil, em viveiros perto da cidade de Casvel no Estado do Paraná, onde a germinação em 1955 foi de 90%.

### BIOLOGIA FLORAL

De acordo a sua biologia floral a oliveira deve ser considerada como uma espécie "Autógama", quer dizer que suas flores podem ser fecundadas pelo pólen proveniente da mesma flor. Esta característica não impede que também se efetue a polinização cruzada ou seja que o pólen de uma flor fecunde outras flores do mesmo indivíduo. O transporte deste pólen pode ser feito por dois diferentes agentes polinizadores, pelo vento (polinização anemofilia) ou pelos insetos (polinização entomofilia).

A grande quantidade de variedades de oliveiras com produção de azeitonas especializadas para conserva ou para extração de azeite, a influência do meio, e as múltiplas hibridações naturais

### ESTE MÊS NO POMAR

Neste mês no pomar temos que iniciar o tratamento de inverno, continuando as podas de frutificação e limpeza, bem como as enxertias. Com as árvores frutíferas, logo após a colheita e a poda das mesmas, procede-se a imediata destruição, pelo fogo, de todas as partes podadas. Fazem-se pulverizações preventivas, a fim de evitar-se o aparecimento de moéstias, tais como "antracnose", "oidio" etc.

As laranjeiras são tratadas contra a "broca" e "cochonilha". Pulveriza-se o pessegueiro contra o aparecimento da "crespeira" (*Taphrina deformans*). As folhas caídas no chão deverão ser queimadas, a fim de diminuir os focos de novas infestações.

Colhem-se: banana, laranja de meia estação, tangerina. Termina a colheita do abacate e do limão siciliano.

**MOTO BOMBAS**

IRRIGAÇÃO consulte

**"IRITEC"**

IND. E COM. LTDA.

R. 15 de Novembro, 200

13.º e 13.º - Tel.: 33-8865

C. P. 1350 — S. PAULO

que desde séculos se vem processando, determinou profundas diferenças biológicas na organografia floral no que se refere à sua sexualidade podendo classificá-las em três formas: a) "Flores completas" e perfeitas no sentido anatômico e fisiológico, que possuem os órgãos de ambos os sexos, ou sejam flores hermafroditas; b) "flores incompletas" onde somente existem os órgãos masculinos ou estames, ou sejam flores estaminíferas; c) "flores imperfeitas" com órgãos masculinos (estames) normais, porém completamente desenvolvidos, e que não funcionam como tais, ou seja flores também fisiologicamente estaminíferas. As flores completas ou hermafroditas são capazes de produzir por si mesmas frutos e sementes, sendo que as flores incompletas e imperfeitas limitam-se a prover o pólen necessário à fecundação das primeiras.

O lavrador que deseja formar um bom pomar deve ter em conta as características da biologia floral, para evitar a plantação exclusiva de variedades incompletas ou imperfeitas que redundaria, de futuro, em catastróficas consequências.

Algumas variedades de características azeitonas como a *Arbequina* apresenta na quase totalidade flores hermafroditas, podendo ser utilizadas para mesa ou para azeitona. O ARAUCO apresentam um processo floral imperfeito obrigando sua classificação como autosteril ou autoincompatível. Esta diferente particularidade torna quase impossível cultivar um olival com uma só variedade, mesmo que seja ela uma autosteril.

A *Arbequina* na Argentina apresenta de 80 a 90% de flores hermafroditas, completas e perfeitas. É suficiente que das outras flores com por cento se transformem e frutifiquem em azeitonas para se obter uma produção abundante.

As flores imperfeitas são uma anomalia comum que se denomina "aborto ovarico" aparecendo algumas vezes características negativas já que invalidam até 60% das flores como na variedade Santa Catarina. Alguns investigadores como Moretini e Petri na Itália e Hartman na Califórnia têm chegado a conclusões similares sobre as causas que originam o aborto ovarico.

Segundo estes cientistas a produção de flores com pistilo abortado é um fenômeno que depende das condições de nutrição da planta. Os efeitos de um período da seca na proximidade da floração provocam uma escassa absorção radicular constituindo as causas mais frequentes da produção de flores fisiologicamente anormais. Este fato é fácil de observar nos invernos secos de São Paulo em solos demasiadamente compactos e sem capacidade de retenção de umidade. A formação de flores hermafroditas requer uma reserva nutritiva nos tecidos dos galhos e das folhas que alimentam nos cachos florais e se tais reservas na primavera não existem ou são insuficientes, as flores se apresentam com um pistilo mal desenvolvido.

Das investigações do H. T. Hartman da Universidade de Califórnia com variedades Mission, Manzanilla e Sevillana em locais localizados (Corning, Oroville, Davis, Lindsay, e River Side) poderíamos chegar a hipótese de ser infundada a hipótese de que a produção maior ou menor de flores férteis é uma propriedade congênita e hereditária particular de cada variedade. O que poderia admitir-se também, é que o grau de resistência que cada variedade pode oferecer aos fatores externos que determinam o aborto do pistilo, constitui uma característica congênita.

Neste particular parece também se confirmar a teoria da resistência congênita específica ao aborto do pistilo, o comportamento diverso de uma mesma variedade em diferentes países. Por exemplo a variedade Galega é considerada no México pela Comissão Nacional de Olivo como autosteril necessitando a presença de outras variedades como a PAJAREIRA, BICALE e MOLARINA para sua frutificação mediante a polinização cruzada. Neste mesmo sentido opina o Ministério de Economia e Direção Geral de Serviços Agrícolas de Lisboa, Portugal. Contrariando as observações acima uma firma paulista que importou de Portugal a variedade Galega, da mesma origem que as existentes no México, indica esta como "auto fértil". Algumas mudas da Galega desta procedência foram plantadas em janeiro de 1954, na propriedade do Conde Francisco Matrazzo Jr. em Campos do Jordão e em outubro de 1955 floresceram observando-se uma grande porcentagem de flores hermafroditas completas e perfeitas chegando a frutificar normalmente em abril de 1956.

A repartição destas observações nas próximas safras, poderão dar mais luz sobre tão discutido problema, já que a incomum e prematura floração em mudas demasiadamente jovens, pode ter sido provocada pelas reservas acumuladas nos "tocos" das raízes que eram originárias.

Voltando ao aborto ovarico vemos que ele se produz em duas formas diferentes, uma antes da fecundação (a mais frequente) e outra depois da fecundação.

Sendo a oliveira uma espécie autógama e somente considerando o fato eminentemente genético, quer dizer vinculando a constituição íntima dos órgãos reprodutores, sem considerar a influência dos fatores nutritivos advenenos, a que nos referimos acima, pode admitir-se também a hipótese de uma Autoincompatibilidade parcial como explicativa do fenômeno.

Autores japoneses explicam o referido fenômeno admitindo a presença no pistilo das flores de uma substância (provavelmente de natureza hormonal) que impede o desenvolvimento de tubo polínico e por consequente a fertilização de ovulo contido no ovário. A referida substância atuaria sobre o próprio pólen (autoincompatibilidade).

Resumindo temos que além da predominante autofecundação das flores de oliveira é necessário admitir a frequência da polinização e da fecundação cruzada.

### SEJA VOCÊ MESMO O HOPELÃO

## HORTA DOMESTICA

Epoca de plantação — O que se cultiva o ano todo — Sementes — Semeadura — Tratos culturais — Pragas e moéstias

De uma maneira geral, as hortaliças podem ser cultivadas durante o ano todo, podendo se efetuar três semeaduras anuais com bons resultados. Algumas, porém, são mais exigentes e há sempre o melhor mês para o seu cultivo.

### CULTURA QUE SE FAZ O ANO TODO

Aipo tronchado, alface ("Sem rival", "Imperial", "Das Quatro Estações", almeirão, azeitona, beterraba, beterraba, couve, cebolinha, cenoura, espinafre, "Nova Selandia", mostarda da China, nabo, pastinaga, rabanete, rabano, rúcula e tomate ("Rei Humberto", "Stone", "Maravilha dos Mercados", "Japonês").

### DE SETEMBRO A JANEIRO

Abóbora, aboborinha, chicória lisa ("Imperial" (escarola), brocoli, berinjela, ervilhas altas, pimentão, quiabo, azeite (até março).

### DE FEVEREIRO A JUNHO

Couve-flor, chicória crespa de Ruffet, chicória lisa Loura, ervilhas anãs (até setembro), feijão anão ("Algeria" e "Mont D'Or"), repolho.

### DE OUTUBRO A MARÇO

Aipo, rabano, alcachofra, acelga, alface romana, espargo, cardo de Espanha, feijão de vara, rutabaga, agrião d'água.

### SEMENTES

Por melhores que sejam o preparo do terreno e os tratos dispensados às plantações, poderão esses esforços resultar em vão caso não se tenha a precaução de plantar uma boa semente. Da qualidade desta, pode depender, em grande parte, o sucesso da horta. Uma boa semente deve reproduzir a espécie e variedade escolhidas, assim como deve apresentar alto valor cultural, isto é, alto poder de germinação aliado à ótimo estado de pureza; além disso, deve possuir qualidades intrínsecas para garantir boa produção. Por essa razão, as sementes devem ser adquiridas em casas idôneas que garantam o seu real valor.

Há um certo número de hortaliças que se semeiam diretamente no lugar definitivo, onde são tratadas até a colheita. Outras, porém, são semeadas em canteiros adrede preparados — denominados sementeiras — onde são formadas as mudinhas que são transplantadas no lugar definitivo. Entre as primeiras a abóbora, acelga, cenoura, cebolinha, beterraba, espinafre, ervilha, fava, feijão de vara, quiabo, rabanete, nabo, melancia, melão, pepino, etc. Entre as segundas, alface, alcachofra, berinjela, brocoli, espargo, chicória, couve-flor, repolho, tomate etc.

A sementeira deve ser muito bem feita.

O solo deve ser muito bem revolvido à enxada e bem pulverizado.

Aduba-se com cerca de 5 quilos de esterco curtido por metro quadrado, incorporando-o bem à terra.

Rega-se sem excesso.

Cobre-se a sementeira com uma camada de esterco de um centímetro ou mais, conforme o tamanho da semente.

Bate-se levemente o canteiro com uma prancha para que a semente fique em contato com a terra.

Rega-se bem com um regador de crivo fino.

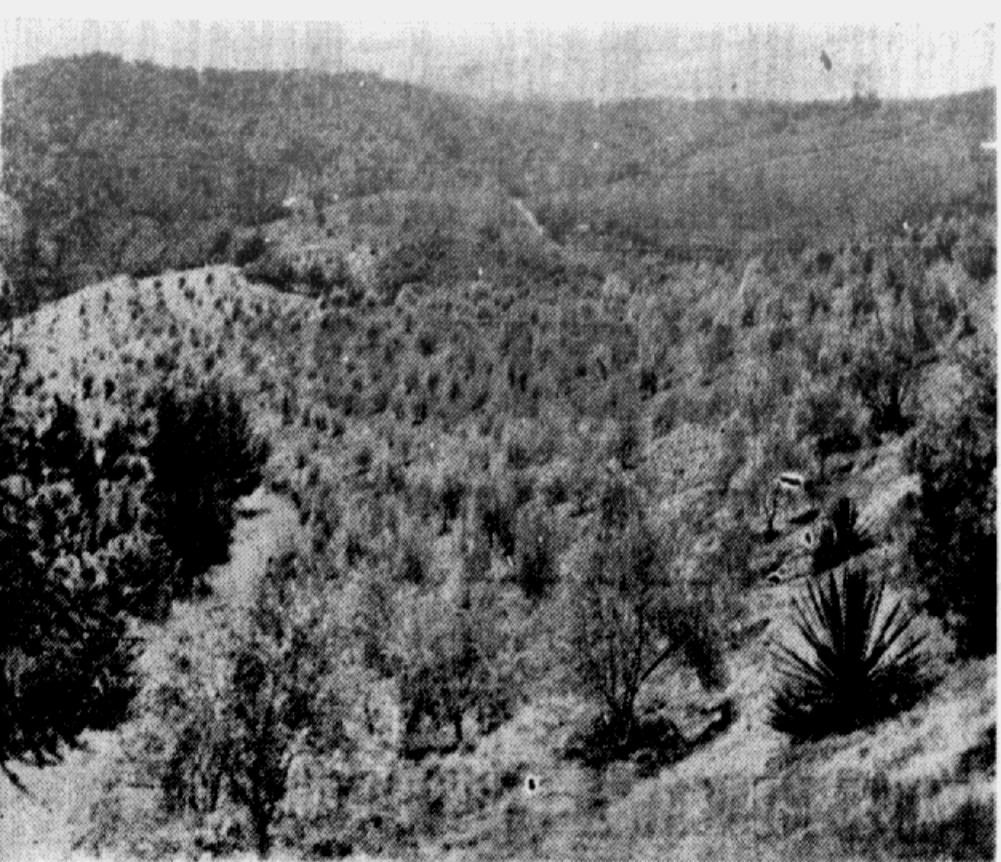
Marca-se o canteiro de modo a indicar a variedade e a data da semeadura.

Protege-se o canteiro com um girau contra o sol ou chuva excessivos.

**R. M. Garcia de Akaraz**

ADVOCADO

Comunicação aos clientes e amigos que mudou seu escritório para a Rua Marconi n. 34, 1.º andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).



Oliveiras das variedades arbequina, negusco e manzanilla no sítio Quietude, do conde Francisco Matrazzo, em Campos do Jordão, parte de uma plantação de 3.500 árvores, de idades variáveis, de 2 a 8 anos

### TRATOS CULTURAIS

Os canteiros devem ficar absolutamente isentos de ervas daninhas durante o desenvolvimento da planta.

Rega-se diariamente, pela manhã ou à tarde.

Escarifica-se o solo, ou seja, pica-se o solo a fim de evitar a formação de uma crosta dura.

Faz-se chegar terra às plantas para que elas se desenvolvam bem.

Em alguns casos, como para o tomate, desbota-se a fim de eliminar os brotos ladrões que nascem nas axilas das folhas e nada produzem.

### PRAGAS E MOESTIAS

Inúmeras moéstias atacam as plantas hortícolas e seus produtos. O seu combate nem sempre é eficaz, valendo mais certas medidas preventivas como, por exemplo, a escolha de boas sementes, sua desinfecção antes do plantio,

o afolhamento, adubações equilibradas, plantações na época certa, etc. As moéstias de origem criptogâmica, muito comuns no tomate, berinjela, pimentão, etc., são facilmente combatidas com pulverizações de produtos encontrados no comércio, tais como pó bordado, cobrão, etc. Essas pulverizações devem ser antes preventivas que combativas e, na pequena horta, podem ser feitas com bombas "tipo Flit".

As pragas da horta são também em grande número, chegando a ocasionar prejuízos apreciáveis. As mais comuns são: — pulgões, lagartas, besourinhos, percevejos, vaquinhas, etc. Combate-se essas insetos com pulverizações à base de produtos encontrados no comércio, tais como Timbopo, Timbortil, Derrisol, etc. devendo ser seguida a bula para cada caso.

No próximo domingo: — Como cultivar as pequenas hortaliças.

## Não há perigo



de VASAMENTO, UMIDADE, CONTAMINAÇÃO, SUJEIRA, RETENÇÃO e ENCARCIMENTO,

quando a embalagem é BATES!

S6 BATES assegura proteção adequada e econômica contra quaisquer riscos, para mais de 400 tipos diferentes de produtos.

S6 BATES fabrica Sacos de Papel Multifolhados, valvulados ou de boca aberta, colados ou costurados, de 2 a 6 folhas de papel KRAFT especial, impressos a cores nas quatro faces e com capacidade de 5 a 50 kgs.

FAÇA-NOS UMA CONSULTA — nossos técnicos lhe dirão qual desses tipos proporcionará mais economia e melhor proteção para seus produtos.

**SACOS DE PAPEL**

**Bates**

MULTIFOLHADOS

A EMBALAGEM IDEAL

**BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL**

SÃO PAULO — (Matriz)

8 de Itapetininga, 93 - 11.º and.

Fone: 34-5181 — Cx. Postal 8.111

Filial de RIO DE JANEIRO

Av. Pres. Vargas, 290 - 4.º and.

Sala 403 — Fone: 23-5 86

Filial e Fábrica do RECIFE

Rua Coelho Leite, 172

Cx. Postal, 1950 — Fone: 46 14

Endereço Telegráfico: "Batesbags"

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL



HOJE E TODOS OS DOMINGOS

# LIVRO DEL MARE E MIRAGAIA

APRESENTAM, ÀS 21 E 30 HORAS

## "AUDIÇÕES CARAMURÚ"

PARTE MUSICAL A CARGO DA ORQUESTRA  
BANDEIRANTES, DIRIGIDA PELO MAESTRO  
RAFAEL PUGLIELI

**Radio Bandeirantes**  
a mais popular emissora paulista

## MAIS PRÊMIOS PARA OS RADIALISTAS TODOS SERÃO CONTEMPLADOS

ALEM DO ESTAGIO NA RADIO NACIONAL, VIAGEM AEREA, HOSPEDAGEM NO COPACABANA PALACE E CR\$ 5.000,00 EM DINHEIRO A REVISTA PN OFERECE AGORA OUTROS PREMIOS DE VALOR AOS RADIALISTAS DO INTERIOR

De todas as partes do território nacional chegaram inscrições ao grande Concurso de Assinaturas de PN cujo primeiro colocado ganhará o prêmio de 7 dias de estagio na Radio Nacional, com tudo pago por PN. Tão grande foi o sucesso alcançado que resolvemos oferecer mais prêmios de valor aos candidatos inscritos.

### AGORA VOCÊ TEM MAIORES OPORTUNIDADES

\* Um estagio de 7 dias na Radio Nacional do Rio, viagem aérea, hospedagem no Copacabana Palace Hotel e mais Cr\$ 5.000,00.

\* Matrícula no IPET (Instituto Promovendo de Ensino Técnico) para um curso por correspondência de técnica publicitária ou de promoção de vendas, a sua escolha e mais a viagem no final do concurso para o recebimento do diploma.

\* Uma coleção de discos produzidos por Gravações Geraldo Mendonça contendo prelúdios, cortinas musicais, transições, vinhetas, ruidos para sonoplastia.

### PREMIOS PARA TODOS OS PARTICIPANTES

E ainda há mais. Além destes e outros valiosos prêmios, PN pagará uma comissão de 20% a todos os participantes do Concurso (inclusive os vencedores), qualquer que seja o número de assinaturas feitas. Preço da assinatura de PN incluindo o Anuário do Rádio, o Anuário de Imprensa e o Anuário de Publicidade: para um ano, Cr\$ 200,00; para dois anos, Cr\$ 300,00; para três anos, Cr\$ 450,00.

ATENÇÃO: Para efeito de contagem a assinatura para dois anos vale duas, a assinatura para três anos vale três.

### NÃO DEPENDE DE SORTEIO — SO' DE VOCÊ

Você poderá vir trabalhar ao lado dos profissionais da Radio Nacional, apresentando-se ao microfone se for artista, cantor ou locutor. Para isso faça o maior número possível de assinaturas de PN, no mínimo 50, até o dia 15 de julho. Preencha agora o cupom abaixo e nós lhe mandaremos, imediatamente, as fórmulas de autorizações de assinaturas, o regulamento do Concurso e material de propaganda, para V. começar logo o seu trabalho.

Sr. Jorge Bruce  
Revista PN

Caixa Postal, 3748 — Rio.

Desejo inscrever-me também no Grande Concurso de Assinaturas de PN em que todos os participantes serão contemplados. Mande-me com urgência o material necessário, pois quero iniciar logo o trabalho.

Nome .....  
Endereço .....  
Cidade ..... Estado .....  
Emissora ..... Cargo que ocupa .....  
Ass. ....

Atesto que o sr. ...., nesta emissora, exerce o cargo de .....

Assinatura do diretor ..... de ..... 1956.

# Banco Brasileiro de Descontos S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 a 180 e RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 — SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 8.250 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO"

CAPITAL REALIZADO ..... Cr\$ 175.000.000,00 — RESERVAS ..... Cr\$ 140.000.000,00 — LUCROS SUSPENSOS ..... Cr\$ 6.958.719,40

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1956, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS MARGINADAS

### CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho  
Antonio Sampaio Ferraz  
Ataliba J. Pompeu do Amaral  
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves  
Francisco de Paula Leite Sobrinho

Dr. Geraldo de Andrade Carvalho  
Henrique Schieffeder Filho  
Luiz de Azeiteiro Silva  
Luiz de Souza Leão  
Otávio A. Ferraz

Oswaldo Pereira de Barros  
Dr. Paulo de Tarsos Santos  
Dr. Pedro Delamarre São Paulo  
Raul Arruda  
Vicente Felício Primo

#### NO ESTADO DE SÃO PAULO

ADAMANTINA  
ALVARES MACHADO  
ANDARAIA  
ARAQUARA  
ASSIS  
BARRIL  
BAURIL  
BILAC  
BIRIGITI  
BRAS (urbana)  
BRAUNA  
CAPELANDIA  
CAMPEINAS  
CANDIDO MOTA  
COSMORAMA  
DRACENA  
DUARTINA  
FERNANDOPOLIS  
FLORIDA PAULISTA  
GALLIA  
GARÇA  
GOTULINA  
GUARANTA  
IBIRAMA  
IBIPURU  
JAC  
JUNQUEIROPOLIS  
LAPA (urbana)  
LINS  
LUCILIA  
MARILIA  
MARTINOPOLIS  
MERICADO (urbana)  
MIRANDOPOLIS  
OVALDO CRUZ  
OURINHOS  
PACASEMBU  
PARAPUA  
PEDERNEIRAS  
PENAPOLIS  
PETHA (urbana)  
PINHEIROS (urbana)  
PIRAJUI  
PIRAJUTU  
POMPEIA  
PRESIDENTE ALVES  
PRESIDENTE BERNARDINI  
PRESIDENTE PRUDENTE  
PRESIDENTE VENCESLAU  
PROMISSÃO  
RANCHARIA  
REGENTE FELJO  
RIBEIRAO PRETO  
SANTA CRUZ DO RIO PARDO  
SANTO ANASTACIO  
SANTOS  
SÃO JOSE DO RIO PRETO  
SÃO MANOEL  
TUPA  
TUPI PAULISTA  
VALPARAISO  
VERA CRUZ  
VOTUPORANGA

#### NO ESTADO DO PARÁ

AFUCARANA  
ARAPONGAS  
ASSAI  
ASTORIA  
BANDERANTES  
CAMBARA  
CAMBÉ  
CORNELIO PROCOPIO  
CURITIBA  
JANDIA DO SUL  
LONDRIA  
MANGUEIRAS  
MARIALVA  
MARINGÁ  
PARANAGUA  
PARANAVAI  
ROLANDIA  
SANTA AMELIA  
SERTANOPOLIS

#### NO DISTRITO FEDERAL

CENTRO  
MADUREIRA

#### NO ESTADO DE MATO GROSSO

CAMPO GRANDE

#### NO ESTADO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE  
JUIZ DE FORA

#### NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPUS

#### ATIVO

##### A — DISPONIVEL

##### CAIXA:

Em moeda Corrente ..... 184.072.940,20  
Em Depósito no Banco do Brasil, S/A ..... 562.907.012,00  
Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei n.º 7.293 ..... 83.021.759,70  
Em Outras Espécies ..... 2.336.651,20 862.938.363,10

##### B — REALIZAVEL

Empréstimos em Contas Correntes ..... 290.268.195,20  
Títulos Descontados ..... 3.099.441.240,30  
Agências no País ..... 1.112.812.210,80  
Correspondentes no País ..... 6.317.287,30  
Correspondentes no Exterior ..... 2.570.689,60  
Outros Valores em Moeda Estrangeira ..... 160.603.308,90  
Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto-Lei 24.038 ..... 833.022,10  
Outros Créditos ..... 62.140.472,90 4.734.987.427,10

##### Imoveis

91.758.626,70

##### TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:

Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 65.751.200,00, depositadas no Banco do Brasil, S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Cr\$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.802 e Cr\$ 2.362.000,00 em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda ..... 54.408.613,00  
Ações e Debentures ..... 57.710.302,50 4.938.804.966,80

##### C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco ..... 137.877.229,70  
Móveis e Utensílios ..... 27.129.497,10  
Material de Expediente ..... 12.231.346,70  
Instalações ..... 9.662.286,80 186.920.360,30

##### D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos ..... 10.407.702,40  
Impostos ..... 11.126.543,00  
Despesas Gerais e Outras Contas ..... 105.795.255,00 127.329.500,40

##### E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia ..... 999.284.343,70  
Valores em Custódia ..... 19.371.882,00  
Títulos a Receber de Conta Alheia ..... 1.049.255.120,00  
Outras Contas ..... 503.184.411,60 2.571.095.757,30

TOTAL ..... Cr\$ 8.687.048.947,90

#### PASSIVO

##### F — NÃO EXIGIVEL

Capital ..... 175.000.000,00  
Fundo de Reserva Legal ..... 26.500.000,00  
Outras Reservas ..... 113.500.000,00 315.000.000,00

##### G — EXIGIVEL

##### DEPOSITOS:

##### A Vista e a Curto Prazo:

De Poderes Públicos ..... 12.768.690,60  
De Autarquias ..... 2.771.397,50  
Em C/C Sem Limites ..... 1.989.546.803,40  
Em C/C Limitadas ..... 918.785.018,40  
Em C/C Populares ..... 386.896.092,00  
Em C/C Sem Juros ..... 2.517.746,30  
Em C/C De Aviso ..... 5.064.497,60  
Outros Depósitos ..... 124.478.500,70

##### A Prazo:

De Poderes Públicos .....  
De Autarquias .....  
DE DIVERSOS:  
A Prazo Fixo ..... 478.215.928,00  
De Aviso Previo ..... 12.691.135,60 3.933.736.210,10

##### OUTRAS RESPONSABILIDADES:

Obrigações Diversas ..... 82.021.395,10  
Agências no País ..... 1.236.137.015,40  
Correspondentes no País ..... 24.059.391,90  
Correspondentes no Exterior ..... 163.478.948,30  
Ordens de Pagamento e Outros  
Crédito ..... 84.526.914,40  
Dividendos a Pagar ..... 20.229,10  
Depósitos referentes a cobranças no Exterior, conforme Decreto-Lei, n.º 24.038 ..... 1.683.705,20 1.591.926.509,30 5.525.662.809,40

##### H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de Resultados ..... 275.290.381,30

##### I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia ..... 1.018.656.225,70  
DEPOSITANTES DE TÍTULOS EM COBRANÇA:  
Do País ..... 1.045.711.682,30  
Do Exterior ..... 3.543.437,70 1.049.255.120,00

Outras Contas ..... 503.184.411,60 2.571.095.757,30

TOTAL ..... Cr\$ 8.687.048.947,90

## letras francesas

(Conclusão da 2.ª deste cad.)  
Tomas como a verdadeira cabeça filosófica do século, de importância superior a Descartes. E mais: afirma que mais ganharia a filosofia do que poderia, se houvesse seguido o português ao invés de ter adotado o francês.

### A FILOSOFIA POLITICA

4 — Mas há Suarez e a sua escola. Não podemos desprezar os homens que fundaram a filosofia política, o direito internacional, exatamente no momento em que o Estado moderno surgia graças à institucionalização da monarquia. A tese é de Mesnard, em sua obra clássica, que sua obra clássica, que termina com a filosofia de Suarez, a qual considera a síntese acabada da filosofia política do Estado nacional. O prof. Cruz Costa, referindo-se de passagem à metafísica suareziana, cuja complexidade exigiria estudo mais amplo, deixa de lado a sua doutrina política, expressa no imenso "De Legibus", eco de um debate internacional. E os discípulos do pensamento suareziano? Vieira, Sousa de Macedo, João Pinto Ribeiro... Poderíamos dizer que foram pequenas as repercussões da escola suareziana no plano internacional, pois foi proibida na Inglaterra, uma vez que Suarez escreveu o seu livro contra o Rei Jaime II; vedada pelo Parlamento de Paris e, por fim, condenada em Portugal pela ditadura de Pombalina.

Mas, discutindo a coisa objetivamente, seria trabalho vão e desimportante o estabelecimento de uma teoria da democracia, mais coerente e sistemática que a de Rousseau e Montesquieu, várias gerações antes? Não nos esqueçamos de que as mais antigas declarações de direitos do homem, pelo menos no seu princípio geral, foram escritas em Portugal. Basta um exemplo acessível: o capítulo cinquenta da "Arte de Furtar".

### CONCLUSÃO

5 — Vê-se, desse exemplo, como a história das idéias no Brasil e em Portugal ainda está inexplorada. A um autor lúcido e bem documentado como o prof. Cruz Costa escaparam aspectos de real relevo. O mais interessante é que o aprofundamento do lado des-

prezado viria confirmar a tese central do pragmatismo de nossa cultura. Da física dos sabios da dinastia de Aviz, passamos à ciência política dos juristas e diplomatas da dinastia de Bragança. A metafísica, essa, seria menos aprofundada. Mas seria mesmo? Considero ainda extemporânea qualquer conclusão.

Como se viu, o sugestivo e rico volume do prof. Cruz Costa incita ao debate de idéias, fato raro entre nós. E, creio, será este o melhor elogio que se lhe pode fazer: não é livro que se lê, para depois guardar. É livro para ser lido, discutido, analisado e debatido. Em resumo, um livro que tem conteúdo sério, um livro que "existe".

### Os democratas-livres desejam negociar

BONN (I.F.) — O presidente do Partido Democrático Livre, Thomas Dehler, pleteou negociações do governo federal alemão com o governo soviético e exigiu a ida de uma delegação parlamentar a Moscou, caso o governo federal "continue de braços cruzados". Simultaneamente, Dehler exigiu a tomada de contatos diretos com a Alemanha Oriental, a fim de preparar o proposto plebiscito em toda a Alemanha.

### Associação dos Proprietários e Amigos da Vila Nova America

Pedem-nos a divulgação: "A diretoria da Associação dos Proprietários e Amigos de Vila Nova America faz saber aos seus associados que registrou a entidade sob o n.º 4.826, no 3.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos desta Capital, e, de conformidade com o § 1.º do art. 27 dos Estatutos, convoca a assembleia geral para o dia 19 de junho corrente, a realizar-se às 20 horas, na sede provisória, à rua Coimbra, n.º 552 (Belem-zinho). Dada a relevância dos assuntos a tratar é solicitada a presença de todos os associados".

### CONTRIBUIÇÕES DE DOM PEDRO II

(Conclusão da 2.ª deste cad.)  
o monumento de Paul Soleillet, 500 francos; e finalmente para o monumento do "Doutor Azerex", 500 francos, em 23 de junho de 1889. A lista não é pequena — 23 estatuetas e monumentos — devendo-se recordar que pessoalmente Dom Pedro II era contra essa espécie de homenagem, tendo mesmo recusado, após a guerra do Paraguai, quando quiseram inaugurar a sua própria em praça pública. E esta lista é das contribuições, cujos pagamentos obedeceram ao formalismo de cartórias, lançamentos de despesa em livros próprios, e ordenações e recibos de ofícios. E quantas outras quantias financeiras foram de mão a mão, como deve ter sido o caso da estatua parisiense de Balzac? Eis aí um vasto campo para pesquisas, ao qual certamente não está indiferente o tão verboso Reitor Pedro Calmon, já apelidado pelo próprio sr. José Monteiro, "técnico em Dom Pedro II...".

## CASA VENDE-SE

Vende-se casa geminada de um lado, com 3 dormitórios e entrada para auto. Rua asfaltada. Facilidade de pagamento. Preço básico Cr\$ 800.000,00. Ver e tratar à Rua São Sebastião, 766 — Travessa da Avenida Adolpho Pinheiro — Parada Floriano.

## SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED  
Clínica e Cirurgia das Moléstias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratório de Análises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia

## Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141  
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

## LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:  
Raspagem com raspadeira à mão.  
CALAFETAMENTOS:  
Raspagem com máquina.  
PARQUET:  
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.  
TAPETES:  
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos.  
Serviço rápido.  
HOMENS FORA DIA:  
Aceitamos pedidos para residências.  
FACHADAS:  
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.  
ASSINATURAS:  
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.  
DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS  
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.  
EDIFÍCIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 2.º ANDAR  
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

a) — DR. J. DA CUNHA JUNIOR — Diretor-Presidente  
a) — DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor-Vice-Presidente  
a) — AMADOR AGUIAR — Diretor-Superintendente  
a) — LUIZ SILVEIRA — Diretor-Gerente

a) — LAUDO NATEL — Diretor-Gerente  
a) — BASILIO TRONCOSO FILHO — Diretor-Adjunto  
a) — LEONARDO GRACIA JUNIOR — Diretor-Adjunto  
a) — MARIO ATTAB — Gerente  
a) — RAUL PASSARELLI — Gerente

São Paulo, 8 de Junho de 1956.

a) JOSE FARIA BASILIO  
Sub-Gerente e Chefe da Contabilidade  
(C.R.C. - S.P. - N.º 3.094)



# ALISTAS

## GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

### DR. ARAUJO LOPES

Cura permanente. (2/5 meses), (qualquer idade, decrentes desanimados). Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaço, desânimo, tonturas, baldeio, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insônia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. — Processo eletrolítico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.240 — 8.º — c/ 805 — Tel. 34-2268. Ouça a Hora da Saúde — Difusora (médica e jurídica) 40 min. às 9.05 — Rio de Janeiro, Rádio Metropolitana às 10.30. Sabados e Domingos às 7.45 — Rua Bolívar, 54 — 10.º — c/ 1.064.

## MOLESTIAS NERVOSAS

### SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. — Direção Clínica: Dr. Desiderio Rossetti — Oswaldo Lang Azeite, ex-docente da Fac. de Medicina. Fone: 79-2130. Cr.: 1600. Av. Indaiozeiras, 3.896 — (Alto do Jabaquara).

## MOLESTIAS DAS SENHORAS

### DR. VALTRIO LUIZ DELBONI

Doença do útero e dos ovários. Câncer. Distúrbios das regras. Opacidades. Av. Rio Branco, 211 — 4.º andar — sala 48, esquina avenida Ipiranga — tel. 34-9470. Res. tel. 30-3056.

## ANALISES CLINICAS

### LAB. PROF. DR. MARTIN FIO

Análises Clínicas: — Bacteriológica, Química, Hematologia, Metabolismo. Rua Timbiras, 507 — 4.º andar — Tel.: 34-7322

### GARGANTA — NARIZ

#### — OUVIDOS

### DR. LAURO J. GOURY

Fap. de Serviço da Casa de Med. Inst. de Saúde e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Luz. Pequena e alta cirurgia. — Cont.: Liberto Badurô, 94, 3.º andar. 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas, 24 andar, apto. 63 — Telefone: 32-4595

## UROLOGIA

### DR. M. FUCHS

#### DOS HOSPITAIS e REUNIOES

Doenças de Senhores, Esterilidade, Impotência e frieza sexual — Urolitíase. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de A. No 361 — 3.º andar — Tel. 30-3056



## DO ESTADO DE SÃO PAULO

SEDE: LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

|                          |                    |
|--------------------------|--------------------|
| Ofertas de Imóveis ..... | Cr\$ 63.402.350,00 |
| Procura de Imóveis ..... | Cr\$ 22.050.000,00 |
| Num total de .....       | Cr\$ 85.452.350,00 |

Av. Rebouças, 1.073 — Tel.: 8  
**ELPIDIO EUGENIO MONACO**  
R. Capote Valente, 423 — Tel.

Rua Barão de Itapetininga, 275 — 10.º — 9/ — Tel.: 32-1000  
**IMOBILIARIA MORRONE**  
 R. São Bento, 200 — 2.º — Cj. 2 — Tel.: 33-3765

R. Barão de Itapetininga, 140 — 14.0 — Tel.: 36-8131  
A. ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA ALVIM  
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 1.0 — S-107 — Tel.: 32-5034

R. Bon Vista, 76 -- 110 -- Tel.: 32-5137  
LTER ABRENS  
R. Braulio Gomez, 25 -- 3.6 -- 8/307 -- Tel.: 36-2547



*Fique com a REALIDADE:*

*no Jardim*

**MORUMBY**

**está tudo pronto para você morar bem!**



**VALORIZAÇÃO  
RÁPIDA**

Além das inúmeras residências já existentes, 15 novas serão iniciadas dentro dos próximos 60 dias!



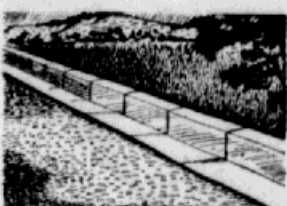
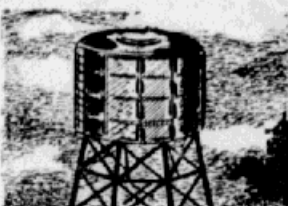
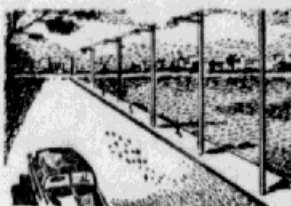
Compare qualquer oferta de terrenos com as vantagens reais oferecidas pelo Jardim Morumby, e você não terá dúvida em tomar uma decisão. Venha hoje conhecer o lugar ideal para construir a sua casa.

**LOTES A  
PARTIR DE**

**1.774,00**

por mês com 15 anos  
de financiamento

**E TAMBÉM  
FINANCIAMENTO IMEDIATO  
PARA CONSTRUÇÃO!**



Ruas já asfaltadas • Redes de luz, água e telefone já instaladas • Guias e sarjetas já colocadas • Galerias para águas pluviais já instaladas • Linha de Ônibus já em funcionamento. Partidas de 1/2 em 1/2 hora da Av. Cidade Jardim eq. da rua Iguatemy

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A CARGO DA

**COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY**

TITULAR: LUIZ ALBERTO CALDAS DE OLIVEIRA (do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

DEP. DE VENDAS: R. DA CONSOLAÇÃO, 65 - 4º AND. - TEL. 32-2918 E 32-9579 - REPRESENTANTE EM SANTOS: OTAL - ORGANIZAÇÃO COMERCIAL TAMOYO S.A. - R. RIACHUELO, 42 - 4º AND. - TEL.: 2-2583.



# FAZENDEIROS NACIONAIS VERÃO DE PERTO OS MODERNOS METODOS AGRICOLAS DOS EE. UU.

Terão apoio, assistência e colaboração dos governos dos Estados Unidos e do Brasil — Visitarão vinte e seis Estados — Sob todos os aspectos será vista a agricultura e a pecuária — Passeios programados — Interessados de varios Estados irão na primeira viagem — Declarações dos srs. E. F. George Jr. (americano) e José Queiroz (brasileiro)

Em trinta e seis dias, um grupo de cinquenta fazendeiros, pecuaristas e homens de negócios brasileiros, com membros da família, atravessará nove Estados nacionais, onze países do continente e, visitará, aproximadamente, vinte e seis Estados norte-americanos.

Preferirão, os componentes desse grupo, vinte e sete mil quilômetros por avião, ou setecenta e cinquenta quilômetros, em média, por dia.

## MÉTODOS MODERNOS E CIENTÍFICOS

— Já se inscreveram interessados de nosso Estado, destacando-se as cidades de Barretos, Presidente Wenceslau, a Capital e outras, de Minas Gerais e outros Estados. Terão ocasião de conhecer os modernos e científicos métodos de toda a classe de cultura, como: algodão, milho, trigo, fumo, feijão soja, amendoim, arroz, frutas em geral, verduras, batatas e tomates, além de outras, todas do interesse imediato dos homens de nossas fazendas — acrescentou o sr. José Queiroz, técnico brasileiro (agronomo) do Ministério da Agricultura do Serviço de Conservação do Solo, que acompanhou o sr. George Jr., durante a visita que fez a este jornal.

## FUTUROS FAZENDEIROS

O sr. José Queiroz acompanhará os brasileiros aos EE. UU., prestando, juntamente com os americanos, toda a assistência e colaboração aos interessados e, por isto, conhecedor do problema nacional, declara que:

— “Estudaremos, para aplicar aqui, os programas educacionais lecionados aos jovens fazendeiros americanos, como estudam e como praticam através de organizações como a dos “Futuros Fazendeiros da America” e do “Clube dos 4-H”, as quais congregando meninos e meninas os entusiasma a criar o seu próprio gado. Cada ano, estes jovens completam pela classificação de seus produtos, ante um júri composto de técnicos, o qual outorga aos melhores expoentes, prêmios e dinheiro pelos seus esforços”.

## PRODUÇÃO DE TRIGO

Em Kansas City, importante centro comercial e industrial tem a quarta parte da produção do trigo americano, tem o maior elevador de trigo do país e os maiores depósitos e moinhos. A parte residencial, considerada a mais linda do Meio-Oeste americano, será também objeto do exame da caravana.

Manhattan, no Estado de Kansas Wichita, no mesmo Estado, ver-se-ão autênticos “cow-boys”

com suas vestimentas características, os conjuntos de silos e elevadores de trigo.

## PREPARAÇÃO DE TIPOS DE CAFÉ

Em São Francisco, California, um dos maiores centros marítimos do mundo e o maior cliente de cafés finos do Brasil. Será visitado um estabelecimento especializado na preparação de todos os tipos de café destinados ao consumo interno, desde a sua mistura e torrefação até a moagem e o acondicionamento.

## IRRIGAÇÃO

Em Fresno, ainda no Estado da California, no interior, está situada a região mais bem irrigada dos Estados Unidos; tem grandes produções de frutas frescas e secas, de algodão e de todos os tipos de verduras e também grandes criações de galinhas.

Ainda na California, os brasileiros terão oportunidade de se por em contato com o Sequoia National Park, de grandes atrações naturais, onde se encontram as árvores mais altas, mais velhas e de maior circunferência do globo Bakersfield, região de fruta e vinho, de modernos sistemas de irrigação e celeiro de gêneros alimentícios; São Fernando; Los Angeles, a cidade que ocupa a maior superfície do mundo; o porto americano de maior exportação de frutas, varias fazendas, com suas plantações deverão trazer inumeros atrativos. Outras atrações: cinema, rádio e televisão — a exportação de petróleo e seus derivados.

Cr\$ 3.500.000,00 com facilidade 2201.

## PETROLEO E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Em Hollywood, Los Angeles, visita a estudios cinematográficos e casas que têm no quintal ou na frente, poços de petróleo, ligados a encanamentos por onde corre o produto bruto. Um exemplo: a casa da saudosa Carmen Miranda.

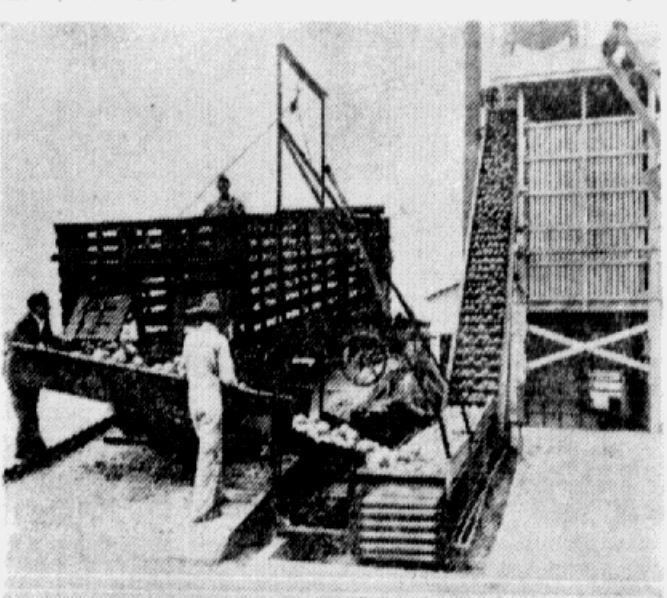
Depois, irão a Dallas, no Texas. Desta cidade saem diariamente para diversos pontos do país, duzentos e cinquenta vagões ferroviários contendo dez mil toneladas de produtos alimentícios. Ainda no Texas, em College Station, ao sul do Estado, os técnicos mostrarão aos brasileiros o tratamento que é dedicado ao gado “Santagetrudes”, muito encontrado entre nós.

## AUMENTO DE PRODUÇÃO

Ao terminar suas considerações o sr. E. F. George Jr. acentuou que:

— “Durante toda esta viagem, os visitantes terão oportunidade de ver e melhor compreender a razão do aumento de produção nos últimos dez anos nos Estados

Unidos, onde o trabalhador multiplicou a sua produção, aumentou a sua capacidade de trabalho e, ao mesmo tempo, reduziu a sua semana de trabalho, das quarenta e oito horas antes da guerra, para as atuais, trinta e cinco horas. Aumentando a pro-



## INFORMAÇÕES GERAIS

O programa elaborado tem o apoio a assistência e a colaboração dos governos dos dois países, destacando-se entre outras, as seguintes entidades: Real-Aerovias (transporte), Ponto IV, Prefeituras e outras.

Colheita mecanizada de milho em Kansas City. Este será um dos Estados mais visitados pelos brasileiros.

★ ★ ★ ★

A laranja é descarregada para a classificação e encaixotamento na California. Um dos maiores centros fruticultores do mundo.



# CORREIO PAULISTANO

Ano 102 DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1956 N. 30.733

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

Faça do frio um prazer...

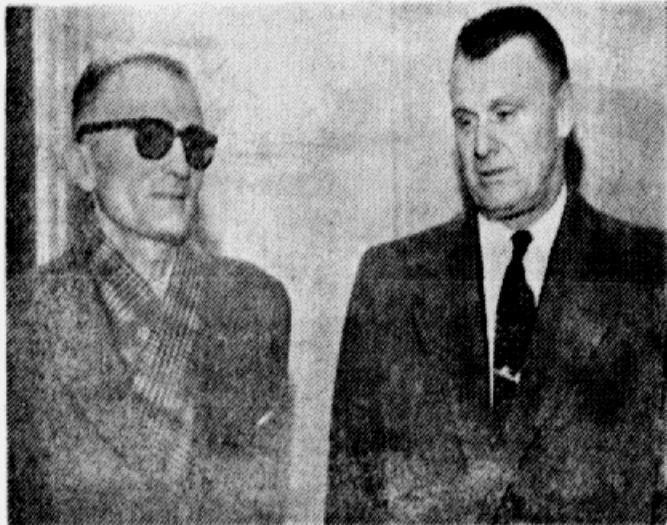
com os confortáveis

## COBERTORES

da

## Casa José Silva

macios... acariciantes... em pura lã...



Os pontos de ligação entre os governos brasileiro e norte-americano para essa viagem de estudos e recreio, são os srs. José Queiroz, do Ministério da Agricultura, à esquerda, e o sr. E. F. George Jr.

## O fato e a lei

### AMEAÇA

Um rapaz apaixonou-se por uma jovem, mas esta não lhe dava atenção. Desanimado, teve uma ideia infeliz. Armou-se de uma garrucha e foi esperá-la. Kenozou suas suplicas; repellido de novo, sacou da arma e encostou-a no corpo da jovem dizendo que acabaria por matá-la, caso persistisse em recusá-lo. A moça gritou, terceiros intervieram e o rapaz fugiu sem mais nada fazer.

Indiciado em inquerito policial por crime de ameaça, declarou que a arma usada estava descarregada, uma vez que pretendia apenas assustar a ingrata.

Ameaçar alguém, por palavra, escrito ou gesto, ou qualquer meio simbólico, de causar-lhe mal injusto e grave, é crime previsto no Código Penal, e punido com detenção de um a seis meses, ou multa de trezentos a dois mil cruzeiros.

A manifestação da vontade de fazer mal futuro a alguém pode ser executada de qualquer maneira, contanto que realmente cause no ofendido um estado de intimidação, isto é, a pessoa vitada com a ameaça deve levá-la a sério.

Por isso, é indiferente se o agente estava ou não resolvido a executar a promessa, quando a manifestou. Por essa mesma ordem de ideias, também não deixa de ser criminoso a ameaça quando, com aparência de seriedade, é feita com arma descarregada ou ineficaz ao fim anunciado, desde que o sujeito passivo ignorava essa circunstância e se intimidou efetivamente.

E' esse, exatamente, o caso daquele destruído D. Juan. O difícil no delito de ameaça é estabelecer um critério por meio do qual o julgador possa saber se a promessa feita tinha ou não força intimidativa.

O critério subjetivo, de fazer aquela avaliação relativamente ao temperamento do indivíduo vitado, pode conduzir a soluções inaceitáveis. Há pessoas de nervos a flor da pele, as quais a menor insinuação, as vezes sem má intenção, pode parecer terrível ameaça; outros, mais senhores de si, podem até rir-se duma ameaça realmente séria.

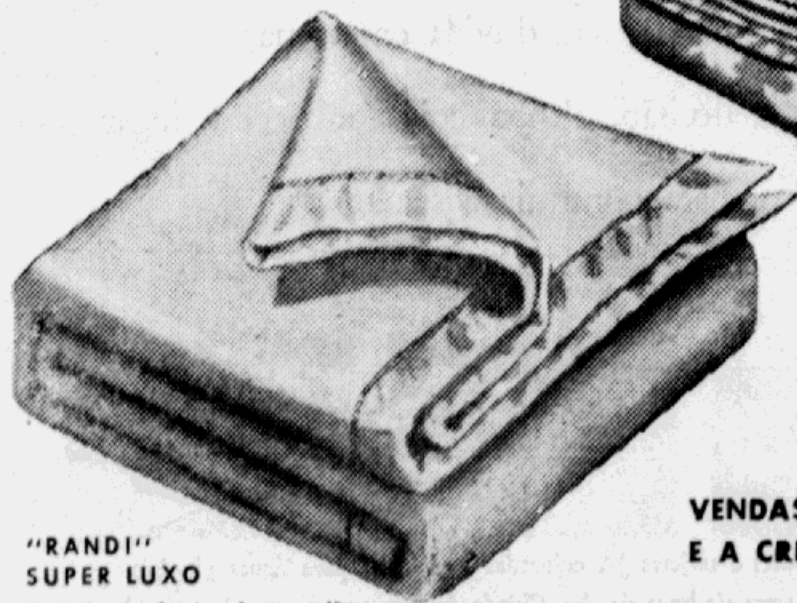
Em vista disso, o critério geralmente adotado para aquela verificação é o objetivo, consistente em avaliar a capacidade de intimidação da ameaça como se ela fosse dirigida ao homem comum, de sensibilidade média.

Não constitui crime a súbita explosão de ira no calor duma discussão, uma vez que, para haver a infração, há necessidade de animo deliberado e refletido do agente em causar intimidação.

O delegado não pode, de ofício, fazer inquerito por crime de ameaça; deve aguardar que o ofendido peça a sua intervenção.

A. QUARTIM MORAES JR.

**COBERTOR**  
De pura lã. Para solteiro. Com barra listrada e debrum de cetim. Na cor bege.  
**Cr\$ 480,**



VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA

**"RANDI" SUPER LUXO**  
Finíssimo cobertor de pura lã. Tipo aristocrata. Double-face. Em várias cores.  
Solteiro: **Cr\$1.550,**  
Casal: **Cr\$1.980,**

## Casa José Silva

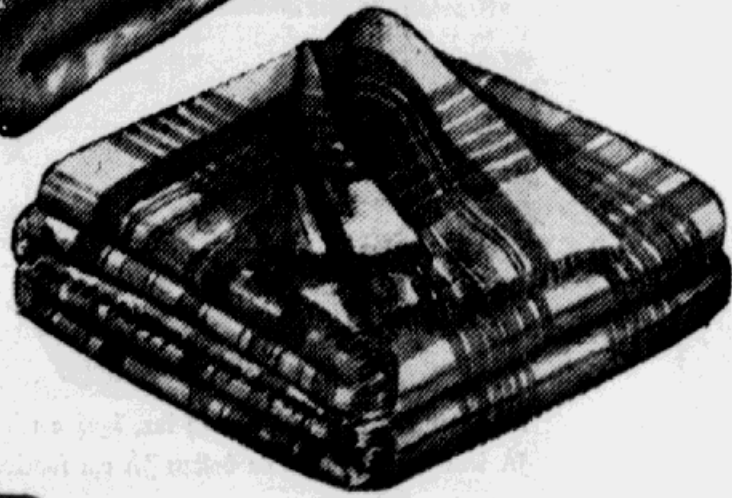
Rua São Bento, 51 • Rua Libero Badur, 144  
Av. Rangel Pestana, 1.330 - Brás • Rua Antonio de Barros, 279 - Tatapé  
Loja no Rio: Rua Miguel Couto, 3



**COBERTOR "Yankee"**  
Para casal. De pura lã. Barra fantasia. Com debrum de cetim. Fino aceno.  
**Cr\$ 990,**

**COBERTOR**  
Para casal. Em lã reforçada, tipo pêlo de camelo. Artigo fino. Barra xadrez. Com debrum de cetim.  
**Cr\$ 950,**

**COBERTOR "Rheingantz"**  
Para casal. De pura lã. Double-face. Fantasia. Resistente e vistoso. Com debrum de cetim.  
**Cr\$ 950,**



**MANTA "TURISTA"** Lindos e variados padrões tipo escocês. Em pura lã de superior qualidade.  
**Desde Cr\$ 990,**